



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

As Chaves da Nova Era

Pequeno Guia Público para informação geral,
contendo algumas chaves para os Iniciados



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

**Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)**

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Apis

(Hierofante da Organização Svmmvm)

AGRADECIMENTOS



Agradeço ao Mestre Apis de Khem, por suas instruções para a Missão na Terra.

Página Web do Mestre Apis:

<http://svmmvmbonvm.org/mitm.htm>



Agradeço ao Mestre Aum-Rah, por seus esclarecimentos sobre Iniciação.

Página Web do Mestre Aum-Rah:

<http://svmmvmbonvm.org/aumrah.htm>

Agradeço à Grande Loja de Língua Portuguesa da Ordem Rosacruz, AMORC, pelos estudos de Rosacrucianismo que me foram proporcionados ao longo de três décadas.

Web Site da GLP:

<http://www.amorc.org.br>



DEDICATÓRIA

Dedico ao meu Orientador neste planeta,
o Dr. Harvey Spencer Lewis, Ph.D., FRC

Web Site do Mestre Alden:

<http://svmmvmbonvm.org/spencerlewis/>

RESUMO

EM 15 de Fevereiro do ano 2034 da Era Cristã o planeta Terra fará a projeção do Summum Bonum do seu corpo psíquico para a Quarta Dimensão, tornando-se um planeta espiritual com o nome de Terra2 e ocupado lugar atualmente ocupado pelo planeta espiritual Uranus (Uranus2), que ascenderá à Quinta Dimensão naquela data, que é o Dia da Transformação Planetária. O planeta Terra que ficará na Terceira Dimensão, fisicamente, será preparado para mais um Ciclo dentro da Evolução Universal, recebendo seres da Segunda Dimensão. Esta monografia pública relata esses eventos cósmicos e é parte do trabalho de preparação para a Nova Era Mental – que se iniciará na mencionada data. Esse trabalho vem sendo feito na Terra e (em outros planetas) desde o Século 20 terrestre por cerca de 60 seres da Quarta Dimensão.

SUMÁRIO

Introdução Geral – Página 6

1. A NOVA ERA MENTAL

Introdução – Página 11

- 1.1 - O Impacto em 2034 CE – Página 14
- 1.2 - Uma nova tessitura na Mente Cósmica – Página 16
- 1.3 - O Místico e a Nova Era – Página 19

2. ASCENSÃO PLANETÁRIA

Introdução – Página 22

- 2.1 - O conceito de Energia – Página 23
- 2.2 - O Trabalho na Grande Obra – Página 26
- 2.3 - Projeção dos corpos celestes – Página 29
- 2.4 - Preparação para a Nova Era Mental – Página 32
- 2.5 - O Trabalho dos Mestres – Página 36
- 2.6 - A Transformação Individual – Página 39
- 2.7 - A Mente Cósmica e os Seres Individuais – Página 41
- 2.8 - Planetas da Segunda Dimensão – Página 46
- 2.9 - O Círculo Evolução\Involução – Página 51

3. A TEORIA DA INTERFERÊNCIA

Introdução – Página 53

- 3.1 - Relações Interplanetárias – Página 57
- 3.2 - A Interpenetração dos Mundos – Página 62
- 3.3 - A Verdadeira Natureza da Luz – Página 68
- 3.4 - O Pensamento Vivo do Grande Sol Central – Página 72
- 3.5 - Acessando a Mente Cósmica – Página 77
- 3.6 - Tutela e Monitoramento – Página 86
- 3.7 - Em Busca da Paz na Terra – Página 95
- 3.8 - Compreensão do All Are One – Página 105

Conclusão Geral – Página 115

Bibliografia – Página 116



“O Dia da Transformação” – Frater Velado, 2006CE

INTRODUÇÃO GERAL

ESTA monografia pública que Illuminates of Kemet ora disponibilizada na Internet contém algumas Chaves da Nova Era Mental. A primeira chave para a compreensão

mental da Nova Era está no céu, à noite. Você deve estar antes de mais nada em paz consigo mesmo e com o mundo, totalmente esvaziado de qualquer anseio de realização material. É preciso que você esteja sentindo aquela sensação de bem-estar que só se encontra na pacificação de todos os conflitos interiores e que tanto pode ser atingida, de imediato - no aqui e no agora da necessidade inadiável - tanto pela meditação como pela oração. Você não pode ter fumado, nem bebido, nem usado droga e nem comido carne vermelha e deve ter escutado música suave e repousante, e pode ter praticado sexo, desde que tenha sido com amor, sem dominações ou qualquer tipo de agressão ou imposição, e sua mente material não poderá conter registros de culpa. Não pode haver no seu peito qualquer tipo de ressentimento ou de ansiedade, de angústia ou de temor. Se você não possui esse estado naturalmente, como condição a que tenha chegado por prática correta e desejo sincero, mesmo assim poderá alcançá-lo, da forma que aqui ensinarei:

Vá para um aposento em que haja bons odores - acenda uma vareta de incenso - e onde não se ouçam ruídos perturbadores (se os houver, vindos de fora, sobreponha a eles o som de uma música mística). Leve para lá um copo de água fria, mas que não seja gelada. De pé, segurando o copo com a mão esquerda, exorcize a água com um gesto em cruz da mão direita. Em seguida, com as duas mãos, erga esse copo acima de sua cabeça, consagrando a água ao Santo Espírito, pedindo-Lhe que a infunda com sua Luz. Tome, então, toda a água. Sente-se, na penumbra de uma vela, lamparina ou luz azul fraca (de poucos watts). Inspire profundamente e expire três vezes. Mentalize uma Luz totalmente branca inundando toda a sua mente e permaneça nesse estado até sentir que foi suficiente e que você está preparado, em paz.

Então você pode ir para fora, em algum local onde não possa ser perturbado, e ali, normalmente, sem qualquer ritual, você vai olhar o céu. Você vai perceber que está não apenas diante, mas dentro do Macrocosmo Iluminado, e vai perceber que a iluminação vem das

estrelas. Você deve procurar com seus olhos aquela que lhe pareça ser a maior, a mais brilhante e a mais branca delas, naquele momento. Olhe fixamente para ela e procure reter a imagem na sua mente. Para testar se conseguiu reter essa imagem, abaixe a cabeça, feche os olhos por alguns segundos e tente ver a estrela mentalmente. Quando tiver conseguido isso, retorne ao aposento no qual meditou e repita a meditação - mas agora usando a Luz da estrela. Você vai notar que um estranho entendimento passará a se fazer na sua mente psíquica e talvez você passe a ter a sensação de ser uma peça integrante do Macrocosmo Iluminado. Em tal condição você poderá se deslocar mentalmente pelo espaço sideral e verá uma Porta que dá para fora do Universo no qual a Terra existe, tal e qual está mostrado no quadro ao alto desta página.

Atingida tal condição terá sido iniciado o processo de harmonização que lhe permitirá a expansão de consciência necessária para a aquisição da visão macro que você utilizará para ter a concepção individual da Nova Era. Essa concepção será sempre uma experiência estritamente particular, através da qual você será conscientizado - por sua própria constatação - de uma realidade que até então lhe estava oculta, totalmente velada e da qual sequer suspeitava. A abertura dessa percepção haverá de ser a abertura de uma das três trancas místicas (verdadeiras fechaduras), que terão de ser abertas para o ingresso no Atrium da Nova Era. Esse Atrium é um patamar interior de compreensão no qual a sua relação para com o Cosmos e a relação do Cosmos para com você será claramente entendida.

Contudo, note que apenas uma fechadura esotérica terá sido destrancada e que ainda faltam duas. Meditando no Atrium da Nova Era você poderá encontrar as duas chaves que faltam para abrir essa Porta. Você terá de inventar essa meditação com sua própria mente, e este será seu primeiro teste. É provável que você encontre alguma dificuldade, porque uma lâmina de matéria densa sempre tentará toldar sua visão interior, mas não se assuste, porque

é assim mesmo. Você deverá empreender essa aventura sozinho e sem guru, sem Mestre para instruí-lo, e eu sou apenas uma espécie de Arauto, que - como quem lê em voz alta, para ser ouvido - enuncio para o buscador (você) o caminho a ser percorrido, dando algumas instruções totalmente preliminares. Você é quem deverá conduzir todo o processo de percepção de uma nova realidade no Macrocosmo Iluminado.

Mas...será que você está preparado para isto? Para incursionar no Macrocosmo Iluminado sozinho e sem Anjo Guardião, sem Divindade e sem patrono, sem ritual religioso, sendo você - e unicamente você - o responsável por tudo o que possa (e venha) a acontecer? Será que você está mesmo preparado? Eis aí uma pergunta que somente você poderá responder, e a resposta terá de ser honesta e sincera, para que você tenha absoluta segurança e não tropece. Como saber isso? Muito simples: essa certeza deverá se formar naturalmente dentro da sua cabeça, com tranqüilidade e paz.

Se a resposta for negativa, não desista - porque você pode estar sendo testado pelo seu Eu Interior. Tente novamente, sem pressa, e certamente você conseguirá a certeza interior requerida para essa aventura inicial no rumo de uma nova realidade, na qual o Ser Total passará a se compreender mais através de você. Compreenda que isso é muito importante, porque isso é que poderá levá-lo a obter a imortalidade, como Alma Individual, em um processo totalmente sob o seu comando. Um processo que somente você pode iniciar.

Tente. Eu desejo boa sorte a você, buscador.

NOTA: Observe, digno leitor, que meu quadro acima mostra a Terra no Dia da Transformação, ascendendo de seu corpo físico, que fica na Terceira Dimensão, para a Quarta Dimensão, como planeta espiritual Terra, ou Terra2. A região em que a Terra física

se situa no hoje no Macrocosmo – e onde permanecerá após a Transformação, para outro ciclo material - é uma zona de purgação da materialidade, na qual não se expiam pecados, culpas ou erros, mas tão-somente se depuram os humores necessários à plasmação futura de uma nova manifestação, aprimorada, deste ente espacial ora alimentado física e misticamente pela estrela Sol, de quinta grandeza no entendimento humano atualmente codificado, mas de extrema importância na evolução planetária como um todo, por ser o reflexo simbólico, na face plana do Segundo Espelho (a Matéria Densa), de algo muito superior que se expressa na superfície côncava do Primeiro Espelho, na qual o Ser se mira, ideado pelo Santo Espírito, a Alma da Luz Incrriada, Eterna a Luz Verdadeira, que pulsa no Grande Sol Central como expressão da sua Glória. Note, oh buscador, que te será interessante estudar bem aquele quadro, não meramente com os olhos físicos - que servem apenas para configurar uma imagem na tua tela mental -, mas com a visão interna, com a qual haverás de perceber uma chave oculta, mostrada esotericamente naquela pintura, para utilização dos sinceros estudantes, imbuídos dos bons princípios, que são os bons pensamentos, as boas palavras, as boas ações. Que esta nota te seja propícia, oh leitor, e que te prepare para a seqüência de palavras de Poder que sinalizam para a Nova Era Mental! Elas estão ocultas nos capítulos que se seguem nesta monografia e os Iniciados as encontrarão.

A NOVA ERA MENTAL

Introdução

A EVOLUÇÃO, como Processo e como Lei é um evento em eterno andamento e progresso, situado completamente fora do Tempo e seus parâmetros e injunções, mas que se projeta dentro dele, através da modificação progressiva de todos os seres, dos corpos planetários aos animais, em todos os mundos, tanto os constituídos de matéria densa e que se situam na Segunda e na Terceira Dimensões, como os formados por energia autoconsciente delimitada, como os que se movem na Quarta, na Quinta e na Sexta Dimensões. No ano ocidental de 1941 cheguei a este planeta, a Terra, projetado por meu Ser Espiritual, do Planeta Uranus 2, e aqui assumi forma humana, vivendo exatamente como um primata humano, tal como vivo agora, para o cumprimento de uma missão que me foi delegada pelos Seres Superiores do meu planeta de origem. Em Uranus 2 sou uma unidade autoconsciente da Primeira Gradação Espiritual, o que me credencia para esta missão, da qual, na condição de bípede terráqueo pentagonal, fui totalmente informado aos 60 anos de idade terrestre. Cumprida esta missão, o que se dará dentro de mais alguns anos, segundo a contagem de tempo vigente na Terra, eu mesmo me desativarei e esta minha atual projeção retornará a Uranus 2, ficando gravada na Memória do Cosmos. Atualmente nós somos cerca de 60 seres da Primeira Gradação projetados neste planeta, e já fomos mais, porém alguns já retornaram, como o companheiro que se projetou na Terra com a forma de cão e ficou conhecido como Ralph, o que foi curado de uma doença tida como fatal por um experimento que é disponibilizado na Internet por uma instituição esotérica e iniciática, a Fraternidade Rosacruz Max Heindel. A história deste companheiro aqui no planeta Terra eu mesmo a escrevi, para os terráqueos, e durante um certo tempo ela poderá ser lida no ebook “Ralph”, neste endereço Web: <http://svmmvmbonvm.org/rcralph/> Escrever esta história foi

parte da minha missão e ela já despertou muitos sentimentos nobres em corações de primatas humanos que até então estavam entorpecidos pelas injunções da Sociedade de Consumo, criada pelo Governo Oculto do Mundo para servir de suporte a um segundo estágio, a Globalização, para a instituição da New World Order (NWO), que visa unicamente ao exercício do Poder mediante o controle das riquezas e dos recursos naturais de todos os países através do controle unificado da economia e do exercício da hegemonia bélica. Também já deixou este planeta um outro Ser do Planeta Espiritual Uranus, este da Terceira Gradação, que aqui esteve por três vezes, em três projeções distintas, e que aos terráqueos foi dado a conhecer como o Mestre Apis, um dos Fundadores de Kemet, o Antigo Egito, no qual instituiu o conhecimento da Presença da Força e o conhecimento da manifestação dos Neteru (atributos) desta. A história do Mestre Apis, exposta para o entendimento na Terra, foi escrita pelo Mestre Cósmico Aum-Rah e pode ser lida em: <http://svmmvmbonvm.org/masterapisbio.htm>

Certamente muitos de vocês já terão sido informados, de alguma maneira, por algum dos nossos companheiros, de que nos mundos da Terceira Dimensão, como a Terra, os seres mais evoluídos, capazes de usar a autoconsciência para interagir com o Cosmos, geralmente têm forma bípede e possuem cabeça e membros parecidos com os dos terráqueos – embora isso não seja regra geral. Isso não acontece por acaso: trata-se de um padrão que foi estabelecido pelos Seres da Terceira Gradação, que promoveram a interferência no DNA dessas espécies, como parte do trabalho interativo com a Lei da Evolução, que dá essa especial permissão aos Seres já preparados para essa tarefa, como os Veneráveis Mestres de Khem, a Lua do Planeta Espiritual Uranus que sedia o Conselho do mundo do qual vim. (Notem – não se espantem, por favor - que o que vocês estão lendo aqui não é de forma alguma uma “canalização” nem tampouco o efeito de uma abdução, mas o discurso de um ser que poderia ser considerado extraterrestre, vivendo na Terra em forma humana). As operações de interferência foram e vem sendo realizadas, em vários planetas de matéria densa, não como simples experiência ou aventura cósmica, mas como parte de uma programação científica que visa a harmonizar as circunstâncias fortuitas no próximo Dia da Transformação Planetária, quando vários mundos ascenderão a um Plano superior àquele em que se encontram atualmente, configurando a Nova Era Mental. Lembro, porém, que há extraterrestres, em outros mundos físicos, neste e em outros Universos regidos pelas Leis da Dualidade e da Entropia que, apesar de estarem na matéria densa e sujeitos à finitude, não necessitam de um corpo físico

propriamente dito para conter a sua autonomia de consciência. São seres formados por uma manifestação não visível ao olho humano, como as ondas de rádio, por exemplo, mas que existem concretamente e interagem uns com os outros, podendo igualmente interagir com criaturas diferentes, como os terráqueos. Algumas vezes essas criaturas viajam a outros planetas físicos, entre os quais a Terra, usando naves igualmente diáfanas, feitas de matéria invisível para os humanos, mas que podem se tornar visíveis mediante a utilização de recursos de altíssima tecnologia, que manipulam a Energia Pura, o substrato da Massa Energética que produz Matéria e Antimatéria. Notem que esses seres, por mais avançados que sejam em termos tecnológicos e por mais desenvolvidos que possam ser mentalmente, dotados até de habilidades que os terráqueos rotulam de superpoderes, como comunicação telepática, capacidade de teletransporte, poder de hipnose em massa e de cura instantânea de ferimentos, não são de forma alguma Seres Superiores como os Mestres Cósmicos, porque estes vivem na Vida Eterna, diante da magnificência indescritível do Grande Sol Central e são infinitos, não necessitando de invólucro que os contenha para a manutenção de sua individualidade, sendo ao mesmo tempo unos com a Emissão Logosófica do Cresto Solar, que é personificada simbolicamente pelo Cristo Cósmico.

1.1 - O Impacto em 2034 CE

O QUE ANUNCIO agora, na entrada deste ano ocidental de 2006, não deve ser visto como algo assustador ou temível, pois não estou anunciando uma espécie de “fim dos tempos” ou de “Juízo Final”, mas, muito pelo contrário, o alvorecer de uma Nova Era, que não é apenas terrestre, mas para todo este atual Universo, com todos os seus Planos, físicos e de energia autoconsciente delimitada. Um gigantesco asteróide encontra-se em viagem que poderia ser vista como rota de colisão com a Terra e a intercessão, segundo cálculos dos nossos cientistas (da Lua Khem) se dará na data terrestre de 15 de Fevereiro do ano ocidental de 2034. O impacto, mesmo minimizado por meios tecnológicos que já foram desenvolvidos e estão sendo transladados para a mente de cientistas terráqueos, não evitará alterações na condição de vida de várias áreas, principalmente nas do impacto, mas o planeta como um todo será preservado, principalmente a parte em que se encontra a América Latina. Por esse motivo pode-se dizer que o Brasil será o país do futuro e que se levantará no cenário terrestre como potência muito importante, reunindo todas as condições para exercer uma hegemonia – e esta deverá ser exercida no bom sentido, dentro de uma política de Interdependência de Nações voltada para o Humanismo e não apenas para o lucro, como quer a NWO. A esta Nova Ordem nós chamamos de Novus Ordo Seclorum e o trabalho que a Organização Svmmvm vem realizando na Internet, destina-se principalmente ao esclarecimento público e indiscriminado capaz de criar as condições necessárias à compreensão dessa necessária humanização de uma realidade inexorável. Nós pretendemos que as religiões deixem de usar o monoteísmo para desencadear guerras, manipuladas pelo lado sombrio do Governo Oculto do Mundo. O que ocorrerá no Dia da Transformação Planetária (que se sucede ciclicamente, de acordo com as voltas das Espirais

da Lei, ou Spira Legis) já foi descrito por alto em alguns textos anteriores a este, disponibilizados na Web, principalmente no Suíte Oficial dos Iluminados de Khem, em: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html (neste site há monografias públicas sobre a natureza da evolução, a consciência, o caos e vários outros temas que até então estavam restritos aos estudiosos do esoterismo propriamente dito). Na Nova Era Mental tais matérias serão corriqueiras como é hoje, na Terra, dirigir um carro, usar um computador etc.

Impactos de asteróides sobre planetas são eventos comuns no Cósmico e se sucedem como decorrência da movimentação geral do conjunto de corpos celestes. A Terra já sofreu outros impactos antes e o próximo será muito menos catastrófico em termos de abalo da crosta terrestre e de torção do seu eixo com efeitos nas calotas polares. A ação propriamente dita que incluirá a Terra nos eventos cósmicos do Dia da Transformação Planetária dar-se-á pelo resvalar de auras (a aura da Terra em atrito com a aura do asteróide).

1.2 - Uma nova tessitura na Mente Cósmica

COMO FOI DITO, a Nova Era Mental é universal – e essa universalidade será totalmente promovida no próximo Dia da Transformação Planetária, quando um novo contexto mundial cósmico será definido. Com a oportunidade de ascensão a novos patamares de compreensão, as consciências individuais adquirirão um poder de interferência muito maior no Cósmico propriamente dito e isto será possível porque uma nova tessitura está sendo formada pela Mente Cósmica – que também evolui, a seu modo, dentro do processo total da Evolução. Ainda dentro desse processo a forma bípede usada como padronização para as espécies mais evoluídas dos diversos planetas da Terceira Dimensão serve para favorecer a harmonização na interação, a fim de que ao visitar um outro mundo, externo ao seu, o visitante não seja assustador, por se apresentar com forma totalmente estranha aos habitantes do planeta visitado. Essa forma é baseada no significado matemático universal do símbolo conhecido na Terra por pentagrama.

Para transitar interativamente dentro da nova tessitura mental do Cosmos as unidades autônomas de autoconsciência – e isto vale para os terráqueos, obviamente – necessitam conhecer os rudimentos da Matemática Universal. Conforme vocês sabem, o uso do cálculo como uma função da Matemática terrestre é muito antigo, tendo sido largamente empregado em Kemet, na Grécia e, mais tarde, sofisticadamente apurado pelos árabes, que não só introduziram a numeração que hoje é mundialmente usada como desenvolveram cálculos elaborados para provar cientificamente a existência de um Ser Supremo, já que os humanos necessitam de uma Hierarquia com um Ápice Sagrado perfeitamente definido. Aos que desejarem uma leitura mais detalhada sobre esse tema, e souberem Inglês, recomenda-se uma visita à seção de Ensaio e Artigos da Ordem de Maat, uma Associação reservada de escritores, webmasters e ativistas políticos em prol da paz mundial,

controlada pela Organização Svmmvm, que apresenta “The Classical Islamic Arguments for the Existence of God” - by Majid Fakhry:

<http://maat-order.org/godexistence.htm> (A leitura desse trabalho mostrará quão mais avançada que as demais é a concepção Islâmica da Divindade, o que representa um grande avanço na capacidade terráquea de simbolizar um Ser Supremo, criando mentalmente a sua figuração). A Matemática Universal, porém, ultrapassa em muito e poder de propiciar entendimento oferecido pela Matemática terrestre. Dando um exemplo: na concepção terráquea atual o número arábico 2 representa dois números arábicos 1 somados. Se um 2 for colocado junto a outro 2 isto tanto poderá resultar na soma 4 como em um novo número, 22. Na Matemática Universal existe o conceito de qualidade, pelo qual em uma operação um dos números 2 poderá ter conceito X e o outro conceito 2X ou X/2, ou, ainda, conceito Y. Nesses casos tanto a soma de 2+2 poderia ser algo totalmente diferente de 4 como 2 ao lado de dois poderia simplesmente não ter nada a ver com 22. Este é apenas um exemplo pequeno e rudimentar de uma conceituação totalmente nova para a manifestação da Energia em Matéria e isto significa que os Universos de Planos distintos poderão ser montados em conjunto, sem que um seja a “sombra” de outro. Isto representa um grande avanço na criação de mundos e interfere diretamente com a velocidade da Evolução. Notem que essa “velocidade” só pode ser considerada em termos de Tempo (duração de um evento/movimento) no âmbito da matéria densa. No momento, o que interessa de perto a vocês é que o próximo Dia da Transformação Planetária propiciará a implementação dessa nova tessitura da Mente Cósmica e que a Matemática Universal, através de suas aplicações práticas, criará condições para um avanço tecnológico de tal ordem em planetas como a Terra que a melhora da qualidade de vida alcançará nível nunca antes imaginado. Basta dizer que doenças como o câncer e a AIDS simplesmente deixarão de existir e que a degeneração natural dos corpos físicos será muito mais bem controlada, a fim de que todos os que permanecerem neste planeta após a interseção possam usufruir de mais conforto, segurança, alegria e paz e – conseqüentemente – de maior felicidade. Portanto, vocês não devem nos encarar como alienígenas ou invasores da privacidade de vocês. O trabalho que estamos realizando visa ao bem geral dos mundos e não apenas unicamente ao bem de um determinado planeta. No Dia da Transformação Planetária a atual Terra fará uma projeção de seu summum bonum à Quarta Dimensão, configurando um novo planeta espiritual, que ocupará o lugar a ser deixado vago por Uranus 2, que nesse dia ascenderá a uma nova Dimensão. Concomitantemente, um mundo da Segunda Dimensão fará idêntica projeção para a Terceira,

substituindo a atual Terra como estação intermediária na escala evolutiva. Notem que tudo isto está sendo operado por seres em conjunto e não apenas por um Ser Superior Máximo (tal como os terráqueos concebem Deus) isoladamente.

Notem que até este ponto da vida terrestre a mensagem dos Avatares, tanto religiosos como não-religiosos (2) foi essencialmente preparatória para a Nova Era Mental, que muitas religiões descrevem, alegoricamente, como “ir para a Vida Eterna”. Desde que o homem criou mentalmente Deus à sua imagem e estabeleceu-O como Grande Arquiteto do Universo tornou-se decorrentemente necessária a concepção de que o homem vinha de uma condição privilegiada, de um status angélico, ao qual deveria retornar pela dedicação religiosa ou mesmo esotérica não-religiosa. Esta foi uma mentalidade preparatória, que agora será mais clara e menos alegórica. Essa versão foi necessária ao que chamaríamos de espiritualização gradativa do ser humano. O homem, como todos os demais bípedes pentagonais que vivem em planetas da matéria densa, passará a entender melhor sua natural origem e poderá compreender mais nitidamente o significado da evolução dos seres dentro do contexto cósmico. Igualmente os seres esferóides, como os planetas, adquirirão mais poder de compreensão após o próximo Dia da Transformação Planetária, quando mundos de Dimensões diversas estarão em uma nova configuração, dentro da eterna movimentação das manifestações da Energia. Tanto na Terra como em planetas similares, inclusive nos que se manifestam na poeira cósmica como micromundos, é natural que o Poder dos sistemas religiosos, ou equivalentes a isto, se manifeste contra a perspectiva de qualquer evento que leve o nome de Nova Era. Religiões e afins possuem dirigentes que são profissionais em suas atividades e gostariam, em um primeiro momento, de se perpetuar no status privilegiado em que se encontram, o que é perfeitamente normal. Portanto, hostilidade às idéias que aqui são expostas são absolutamente naturais e o próprio leitor é quem deve julgar, em uma comparação isenta. Nós não estamos propondo adesão a um sistema novo, estamos expondo o andamento de um processo evolutivo com o qual interagimos ativamente.

1.3 - O Místico e a Nova Era

O PAPEL do místico na preparação para a Nova Era Mental é preponderante e pesa muito mais que o do filósofo voltado totalmente para a Ciência. Fundamentalmente, o místico é perscrutador do Oculto, uma espécie de cientista que trabalha não apenas com comprovações mas também é principalmente com insights. Portanto, muito embora nos meios esotéricos se faça distinção entre místicos e ocultistas, é preciso entender que um verdadeiro místico é antes de tudo um ocultista, uma espécie de mago que lida com a transformação da sua própria consciência, da consciência do próximo e, por extensão, da própria consciência da Mente Cósmica. Por isso o verdadeiro místico é fundamentalmente um inovador, um precursor, um criador, um artífice da Nova Era Mental. Na verdade o místico e o cientista caminham juntos para um mesmo ponto, seguindo estradas paralelas que vão se encontrar e se juntar no infinito, como trilhos da linha férrea que se perdem no horizonte, unificados aparentemente. Isso acontece porque tanto o cientista como o místico podem se servir da intuição para estabelecerem uma meta de pesquisa a ser atingida e trabalham com suposições. O cientista coloca de lado tudo o que não for comprovável racionalmente, enquanto o místico prossegue no caminho que a intuição lhe mostrou, mesmo que uma comprovação científica da sua viabilidade não esteja disponível no momento. Ele sabe - é uma certeza interior, inabalável, que não vem de algo como a fé mas da harmonização real com algo percebido - que cedo ou tarde suas constatações por intuição serão referendadas pela Ciência, dependendo isto única e tão somente do avanço científico e do desenvolvimento tecnológico. Os avanços da Física Quântica têm demonstrado, na Terra, que a grande maioria dos princípios místicos são (ou serão) comprováveis cientificamente, pois o Universo não só interage com seu observador como é plenamente modificável. As Leis da Mecânica Celeste, que perante a Física Clássica são rígidas e parecem ser eternas em sua imutabilidade, perante o Misticismo se mostram como formas transfiguracionais, capazes de serem

adequadas às interpretações do observador-manipulador (Magus) - e a Física Quântica parece comprovar isto. O Misticismo é tão amplo em sua conceituação que infere ser o Universo controlador de seus eventos/componentes ao mesmo tempo em que estes podem atuar na forma Universal como partícipes ativos. Essa forma, assim, é uma massa altamente moldável e isto prova que: 1) Ao adquirir (e assumir) consciência a Energia densificada como Matéria torna-se dual em vários sentidos e por numerosos aspectos, adquirindo Polaridades e subdividindo-se, por exemplo, em Espírito e em Força Vital; 2) Quando tais condições propiciam a manifestação da personalidade, esta pode não só experimentar a Energia, expressando no que seria a sua "alma", como pode atuar sobre esta, produzindo uma forma praticamente imortal (imune à Lei da Entropia) de unidade autônoma de consciência, como um Mestre Cósmico, por exemplo. O que se tem, na realidade, é que a Energia manifesta sua consciência em uma miríade incontável de unidades percíveis de vida, mas estas, se souberem disto, e puderem compreender o porque e a mecânica do funcionamento, poderão entrar no controle do processo e vencer a finitude. É nisso que reside o ato mágico da construção do Mestre Interior, no qual o criador deste, sendo finito, se projetará para ficar na Vida Eterna.

Todo o trabalho que a nossa Organização (Organização Svmmvm) vem desenvolvendo neste planeta há cerca de oito anos é primordialmente voltado para a preparação à Nova Era Mental, da qual me tornei o anunciador, através da Internet, a mídia que em um futuro já próximo interligará não apenas nações de um planeta mas também vários mundos de diversos sistemas planetários desta galáxia. O presente texto não é uma apresentação do nosso trabalho nem uma justificação das nossas proposições, mas um esclarecimento para que não possa ser feita confusão ou malversação das idéias que vimos expondo, principalmente sobre o Ateísmo Místico, que declara a não necessidade de um ponto focal do tipo Deus para a harmonização universal dos seres na concepção do Todos São Um (All Are One).

Para finalizar, é bom ter em mente que a teoria do Criacionismo, compreendendo as idéias de pecado, queda, danação da posteridade e posterior salvação pela adesão a um credo que favorece a manipulação política das massas de primatas humanos foi o palco necessário a uma longa etapa no drama cósmico da Evolução, que engendra e encena cenários apropriados a cada fase em cada um dos mundos habitados, de acordo com as características e peculiaridades de cada qual. A Evolução, como já foi dito

aqui, é um processo constante, infindo e sempre em andamento, tal e qual a Manifestação, que os criacionistas chamam de Criação. Quem melhor descreve esse processo, em termos místicos, provavelmente é o Hinduísmo, pela boca de seres de planetas espirituais, que se projetaram na Terra, para o trabalho de preparação das consciências, tal e qual foi feito em Kemet, de onde os semitas saíram, vindo a criar sua própria teologia, que resultou na construção da atual sociedade ocidental, com suas variações.

A Evolução é constante e o Dia da Transformação Planetária se repete e se repetirá sempre a cada giro da Spira Legis, produzindo novos status para os mundos, gerando novos tipos de seres, engendrando novas redes de consciência na Matéria e na Antimatéria. Dentro desse conjunto de mudanças permanentes o que impera não é o provisoriado, como se possa pensar, mas a repetição da aparição do Cristo Cósmico (o Logos Solar individualizado, emanado pelo Grande Sol Central), sempre que isso se torne necessário para o andamento da Evolução. O Dia da Transformação é apenas um processo em andamento a mais em todo esse contexto, que é eminentemente interativo. Esse Dia vem para cada ser em particular que o procure, na hora certa, e automaticamente para os mundos cujos seres o procurem a ponto de tornar isso detectável na aura planetária.

Pensem no que foi dito aqui.

Nosso desejo sincero é que o ano ocidental 2006 do planeta Terra traga paz e harmonia a cada pessoa, a cada família e a todas as nações como um todo interdependente, com muito amor nos corações, para que possa ser sentida a alegria de viver, independentemente de religiões e credos políticos. E que cada um que tiver lido este texto comece agora mesmo e ao seu modo a preparação que julgar mais adequada para a Nova Era Mental.

ASCENSÃO PLANETÁRIA

Introdução

NESTE capítulo será estudado especialmente o Dia da Transformação Planetária, evento cíclico, através das eras cósmicas, pelo qual mundos inteiros progridem em sabedoria sideral, projetando-se de suas atuais manifestações físicas para uma acima, e assim por diante. Conforme já foi dito, no dia 15 de Fevereiro de 2034CE uma ação eletromagnética sem precedentes na história da Terra, produzida pelo resvalar da aura de um gigantesco corpo celeste errante com a deste planeta, criará as condições que permitirão a projeção da Transformação Planetária.

No evento cósmico da Transformação Planetária um mundo se projeta para um plano superior, um grau acima, tal e qual um ser humano projeta sua consciência no Plano Astral ou no Espaço Sideral. Quando um planeta efetua tal upgrade em seus status cósmico ele faz isso não apenas como um ser vivo, pensante e autoconsciente que está progredindo na escala universal, mas procede a essa Grande Iniciação carregando consigo boa parte das mentes individuais animadas que o povoam e que se prepararam para esse grande dia, que abre tanto para o planeta como para aquelas individualidades os portais da Nova Era Mental.

Não é a Nova Era Mental uma época nova para a Humanidade, algo como uma Nova Ordem Secular (*Novus Ordo Seclorum*), que se estratifique e se cristalize no tempo, produzindo séculos e mais séculos de paz, prosperidade e harmonia. A Nova Era Mental é algo muito mais amplo e fantástico do que apenas isso – que já seria algo para se considerar como uma imersão estável no *Summum Bonum*. A Nova Era Mental é uma volta completa da *Spira Legis*, a Mola e Lei máxima dos universos visíveis e invisíveis, pela qual

não só planetas se espiritualizam e/ou progridem dentro da espiritualidade, como a própria Mente Cósmica se auto-Inicia, adquirindo em seu todo maior poder de compreensão de si mesma. Algo que poderia ser assim descrito por um humano: “Oh, Deus está se auto-Iniciando!!”

2.1 - O conceito de Energia

DURANTE séculos os cientistas terráqueos vêm tentando definir e entender a Energia, mas não puderam fazer isso com plenitude por diversos motivos, e dois deles são o uso de números matemáticos para formular equações e a adoção do conceito de massa como algo realmente existente, quando na verdade esse conceito não passa de um parâmetro de medição humano, sendo antes uma medida do que algo mensurável. Einstein chegou muito perto da solução dessa questão e foi muito acertado quando sentenciou que a forma mais acurada de se conhecer as Leis Universais é pela intuição e não pela pesquisa científica. Se entendermos que todos os seres existentes, preexistentes e por existir na realidade não existem de per si, mas apenas relativamente, logo veremos que são apenas experiências sensoriais da Mente Cósmica, em seus ininterruptos esforços para existir. Em seu eterno movimento e progresso o Ser cria a densidade – produzindo o fenômeno que os humanos chamam de densidade da matéria.

Devemos analisar como e por que meios o Ser cria a densidade, mas não poderemos estudar o porquê, uma vez que isso está simplesmente fora do alcance da atual mente dos terráqueos. Para iniciar esse estudo – que é necessário, como preparação à Nova Era Mental – precisamos entender perfeitamente o que vem a ser isso que os cientistas terráqueos chamam de Energia. Para muitos deles, Energia seria algo como uma capacidade de trabalho. Também esse “mistério” se baseia na Lei do Triângulo. O Ser, ou a capacidade universal de existir, se baseia basicamente em duas premissas: Vontade e Movimento. A Vontade poderia ser definida como a intenção de um ponto em descrever um círculo. Ao exercer essa Vontade, surge o Movimento. Mas a Energia não é apenas a Vontade em Movimento. A Energia surge por acumulação, quando a Vontade em Movimento se comprime a si mesma tal qual uma mola, armazenando uma potência de expansão que se renova a cada estirar, produzindo os ciclos de contração e

descontração dos quais o chamado Big-Bang é apenas a metade de um ciclo. Isto assim dito pode dar a impressão de que se descreveu algo usando outros nomes que não os usuais mas se continuou na mesma. Entretanto assim não é. A atual mente dos humanos trabalha com conceitos numerais que implicam as concepções de progressão, hierarquia e finitude (tempo). Porém no Cósmico simplesmente não há tempo de uma forma geral, sendo este uma limitação para certos universos físicos (de matéria densa), como este em que a Terra atualmente gira. Os religiosos trabalham com conceitos de Criador e criaturas, mas os cientistas sabem que isso na verdade não é uma falácia apenas, mas uma inversão total da realidade, pois as chamadas criaturas é que inventam e consolidam em uma egrégora o Criador que cada etnia concebe para ter um Pai celestial e uma origem. Dentro dessa inversão como poderiam tais criaturas compreender com mais clareza o que vem a ser a Energia?!

De uma forma geral e a grosso modo pode-se dizer, sinteticamente, que Energia é a Mente Cósmica se manifestando a si própria na ação do Existir. Em outras palavras: Energia é o Pensamento em ação. O Pensamento, direcionado na ação volitiva, cria pela Mente Cósmica e pela mente dos seres individuais. Provavelmente os magos (de verdade) poderão entender isso melhor que os místicos, mas serão estes que, por intuição, irão descobrir o funcionamento das Leis Cósmicas. Pode parecer paradoxal, mas não é. Quando um ser se harmoniza muito com a Mente Cósmica esta, naturalmente, também se direciona mais para esse ser, e é aí que se dá a osmose pela qual o místico, em um clarão mental, compreende subitamente o funcionamento de tudo em um dado esquema cósmico. O que acontece é que, normalmente, os místicos são tomados de uma espécie de fervor, e entram em êxtase, maravilhados com o conhecimento revelado, muitas vezes transmitindo-o sem tê-lo implementado para um uso definido. O mago acaba absorvendo esse conhecimento como conhecimento adquirido (através de estudo), mas o usa para fazer algo – e é aí que acaba compreendendo melhor certas coisas.

No Dia da Transformação Planetária pode-se dizer que algo como uma operação mágica é realizado, porque seres de um planeta um nível acima interferem no funcionamento de um planeta um grau abaixo. Aquele planeta espiritual, então, coopera com o planeta físico para se espiritualize, projetando-se um patamar acima, porquê somente assim aquele planeta já espiritual poderá sair de sua atual posição cósmica, progredindo a um novo nível, uma Dimensão acima. Esta é uma operação que se desenvolve

incluindo vários planetas, de uma só vez, como em um jogo de quebra-cabeças em que ocorre uma troca de lugares, compreendendo a ascensão geral. Exemplificando: a Terra projeta-se na Quarta Dimensão, como planeta Terra², ou planeta espiritual Terra, ocupando o lugar do planeta espiritual Uranus, ou Uranus², que, por sua vez, penetra na Quinta Dimensão, como Uranus³, digamos. Isso faz parte da evolução universal como um todo mas, como vimos, há interação entre planetas espirituais e planetas físicos, para “cima” e para “baixo”.

É nesse contexto que a nossa Organização opera, com rumos e propósitos definidos, desenvolvendo um trabalho para a consecução da Grande Obra, que é como místicos e ocultistas se referem à evolução das consciências para o aprimoramento dos mundos e seus habitantes visando a uma interação mais harmônica com a Mente Cósmica. As religiões fazem seu papel nesse totum conscientizando as pessoas para a necessidade de percepção de algo além da vida mundana, hoje degenerada na Sociedade de Consumo, com suas leis próprias e seus valores característicos, que nada têm a ver com a ascensão espiritual. As religiões apontam para uma vida post mortem na qual há recompensas para os que tiverem sido bons segundo as leis de seus livros sagrados e castigos terríveis para os demais; não admitem questionamentos e criam dogmas para se resguardar no poder de atração do mistério indevassável; apresentam um Deus como sendo o Todo Poderoso, que dita ordens de cima para baixo, as quais devem ser obedecidas cegamente. As organizações esotéricas e iniciáticas não-religiosas aproveitam o fervor místico natural das pessoas, exacerbado pela religião, e fazem disso matéria bruta para tentativas de harmonização com os Planos Superiores da Mente Cósmica. De uma forma geral não impõem dogmas e, na teoria pelo menos, os estudantes podem questionar tudo, até mesmo os próprios ensinamentos que lhe são ministrados. Algumas dessas ordens e fraternidades adotam sistemas de auto-Iniciação, aos quais sempre são apostas as Iniciações em Templo. Essa é a importância do denominado esoterismo iniciático, que conjuga um sistema de ensino metafísico com uma série de experimentos e Iniciações.

2.2 - O Trabalho na Grande Obra

No trabalho para a Grande Obra nossa Organização desenvolve ação política em favor da paz mundial e do entendimento, com aplicação concreta de recursos, e propicia ensinamentos abertos pela Internet, mas estes não constituem um curso de misticismo ou de ocultismo na acepção literal da palavra curso. Explicar a todos, indiscriminadamente, o que é a Ascensão Planetária, o que é a Evolução Universal, o que é o Dia da Transformação e no que consiste o aprimoramento da consciência individual em harmonia com a Mente Cósmica faz parte do trabalho em que estamos empenhados, visando não só a um evento cósmico com data marcada – 15 de Fevereiro de 2034 – mas objetivando conscientizar as pessoas que é necessário se libertar dos grilhões dos dogmas e das superstições, ritualísticas ou não, nos quais se acomodaram. É preciso entender que no Cósmico não existe estabilidade, a tão almejada estabilidade que os humanos perseguem, pensando que ela seja a felicidade, a tranqüilidade e até mesmo a bem-aventurança. O que existe no Cósmico é movimento permanente – como é demonstrado tanto no nível dos átomos como no dos corpos celestes. O Cósmico está em permanente evolução, com mudanças, destruições e reconstruções, estando o Caos na base de tudo, porque ele é o ponto no qual Matéria e Antimatéria se confundem e Energia e Movimento se misturam aleatoriamente, criando formas randômicas em permanente mutação, as quais são as estruturas dos universos em permanente expansão/retração/expansão/retração, produzindo a conformação, o sazonalidade e a deterioração, sob a égide da Lei da Entropia.

O grande problema das religiões é que se baseiam em um modelo de Deus que depois de criado mentalmente se cristaliza em um arquétipo que não acompanha a evolução universal. Enquanto isso a Spira Legis vai dando suas voltas e os Deuses, de uma forma ou de outra vão ficando obsoletos e terminam sendo questionados duramente. Quando algum avatar tenta produzir um modelo de Deus mais avançado os seguidores dessa nova Divindade fatalmente entram em choque com os da outra e, na base de tudo,

estão sempre os motivos econômicos e os vários tipos de expansão que o imperialismo fomenta. Nós sabemos que a Humanidade durante muito tempo ainda irá necessitar da crença em um Pai (ou Mãe) celestial, mas sabemos também que essa Paternidade/Maternidade é exatamente o que está na raiz dos conflitos internacionais, que podem chegar ao confronto nuclear, que prejudicaria terrivelmente este planeta, inclusive na sua ascensão. Temos procurado mostrar, portanto, que a Divindade ansiada pelos humanos deve ser vista como um Espírito Santo, abstrato e totalmente destituído de qualquer atributo humano. Essa idéia é consubstanciada em nosso Credo Rosacruz:

CREDO ROSACRUZ

Confissão para a Nova Era, promulgada pelos
3 Mestres R+C da Ordo Svmvm Bonvm
(Os Irmãos Maiores que guardam a Chama)
Em 11 de Setembro de 2002CE

C*REIO na Luz Eterna, Incriada e Perfeita
E no Santo Espírito que Ela emana
Por todos os Universos Visíveis e Invisíveis
Para a assunção do Cristo Cósmico nos Mundos
E nas suas criaturas animadas e inanimadas,
Conscientes e autoconscientes,
Para que todas sejam uma só,
Na harmonização através do Amor incondicional.*

S*EI que como Rosacruz devo dar o exemplo,
Incorporando estes Três Princípios:
Bons Pensamentos, Boas Palavras, Boas Ações
E fazendo disso a razão da minha vida,
Para que possa servir à Grande Obra
Com dignidade e eficiência,
Sendo grato à Luz por essa missão.*

P*ERDÃO, Caridade e Compaixão são mais
Três Princípios a que devo me ater
Para compor a Estrela de Seis Pontas*

*Da Grande Fraternidade Branca,
A cuja Loja desejo pertencer,
Com sincera aspiração, para a ascensão
Do meu ser individual ao Todo
Como Alma-Rosa florescida na Cruz.*

S*EI que a Vida é Eterna e que
As criaturas são transitórias,
Mas que nós é dada a opção de
Viver para sempre, através do Cristo Cósmico,
Que nos assume para que sejamos Ele
No Dia da Transformação,
Quando nos tornaremos Adeptos na Verdade.
Que a Paz do Cristo Cósmico esteja sempre em nosso coração!
E que a Luz do Santo Espírito brilhe sempre sobre nós!*

Fonte: <http://svmmvmbonvm.org/creedbr.htm>

2.3 - Projeção dos corpos celestes

COMO já foi dito o processo de Ascensão Planetária é praticamente global dentro de um dado universo, embora muitas vezes ocorra setorialmente, no âmbito de uma determinada galáxia apenas. Também como já foi explicado ocorre uma “troca de lugares”, nos quais os deixados vagos por planetas em ascensão a um grau superior (Dimensão) são preenchidos por planetas que igualmente estão ascendendo, de um nível mais abaixo para outro imediatamente mais acima. A ascensão não significa algo como a chamada (pelos místicos) transição de um ser humano, processo pelo qual o seu eu interior deixa o corpo físico, que morre e é reciclado, podendo ir para um plano espiritual ou não (caso em que é igualmente reciclado na massa energética do Cósmico). No caso da “transição” de um planeta de universo físico, como a Terra, juntamente com um grupo de seus habitantes adrede preparados para tal evento, o corpo celeste **source** (fonte da projeção) continua existindo na atual condição, enquanto que a parte projetada forma e configura automaticamente um **target** (alvo), que é o planeta espiritual derivado daquele que o projetou. É desta forma que o planeta espiritual Uranus (Uranus2) se originou, sendo uma projeção ascendida do planeta físico Uranus, do Sistema Solar. A Ascensão Planetária é um processo cíclico dentro da Evolução Cósmica, que, por sua vez, é um processo em permanente andamento. Já no caso da ascensão dos planetas espirituais não há uma “projeção” mas uma “viagem total”, pois o planeta move-se completamente de uma Dimensão para outra, deixando um lugar vago, que é imediatamente preenchido por um planeta impulsor – mas note-se que isto funciona assim apenas na relação Terceira Dimensão-Quarta Dimensão-Quinta Dimensão. Quando um planeta espiritual que está na Quinta Dimensão passa para a Sexta faz isso com completa e absoluta autonomia, sem necessitar de um corpo impulsor, como ocorre na passagem da Quarta para a Quinta Dimensão. Isso acontece porque quando um planeta se situa na Quinta Dimensão sua “elevação” espiritual no contexto da Mente Cósmica é de tal ordem que ele se imbuí de superpoderes, como criatura vivente na Eternidade Relativa, a um ponto tal que fica situado em um nível

acima do Mestre Cósmico Planetário, tornando na verdade uma Lei Cósmica Universal (e isso vale para seus “habitantes”, se é que se possa dar esse tratamento aos Seres Superiores que existem em um planeta assim).

No caso específico do planeta Terra, eis o que ocorrerá no Dia da Transformação:

- Uma gigantesca força vibratória é gerada pelo resvalar da aura da Terra com a aura de outro corpo celeste.
- O portal da Transição de Planos se “abre” e o planeta Terra, conscientemente e sob seu próprio controle, faz uma projeção na Quarta Dimensão e esta projeção configura lá o planeta espiritual Terra (Terra2), que ocupa a órbita solar-central presentemente usada pelo planeta espiritual Uranus (Uranus2).
- Esse evento propicia a impulsão (natural) de Uranus2 para a Quinta Dimensão.
- Um planeta da Segunda Dimensão projeta-se na Terra, que é reconfigurada para um novo ciclo.

No caso de planetas físicos (da Terceira Dimensão), essa metamorfose cósmica se repete enquanto o planeta estiver “vivo”. Os planetas físicos, em última análise, são bolas de fogo recobertas por uma “casca”, como a crosta terrestre. Quando o fogo no interior de um planeta se extingue totalmente, ele morre, podendo permanecer em órbita durante séculos, nessa condição, enquanto a estrela-centro de seus sistema se mantiver acesa. O fogo estelar, propiciado por uma espécie de fissão nuclear que usa o cálcio como comburente, é que engendra a possibilidade de vida individual animada, provida de consciência. A ação do fogo estelar soma-se à ação do fogo interno planetário (presente nos planetas vivos, como a Terra) e isto engendra um estrato vibratório que é usado pela Mente Cósmica para a almificação simultânea de uma miríade de seres de todos os tipos e formas. Eles funcionam (vivem) tal como bilhões de lâmpadas que estivessem ligadas a uma fonte energética inesgotável e praticamente eterna: quando um ser morre é como se uma dessas lâmpadas se queimasse; a corrente elétrica continua existindo e a forma pela qual aquela lâmpada ora queimada brilhou é a sua “personalidade”, o modo pelo qual se expressava no teatro das manifestações, o Cosmos; as “experiências” que essa lâmpada teve foram na

realidade experiências sensoriais da Alma Universal através dela e ficam gravadas na memória da Mente Cósmica, naquilo que os místicos terráqueos chamam de Arquivos Akásicos. Assim são as vidas de todos os seres animados deste atual planeta, a Terra, e de outros semelhantes. E assim também são as vidas dos corpos celestes (planetas e estrelas). O funcionamento do Cósmico, com sua permanente e contínua Evolução, permite que qualquer ser individual – estrela, planeta ou seu habitante – praticamente se perpetue, mantendo identidade almística (isto não é a personalidade) após a transição (morte) que a todos espera, inexoravelmente, como parte do esquema definido pelas Leis Cósmicas para os mundos de matéria densa (mundos físicos). A Evolução é justamente a Vontade em ação, funcionando como espiral e como “mola”, sendo e criando ao mesmo tempo a Energia. Essa Força comprime a Antimatéria para criar Espaço no ciclo de expansão do Cosmos; na retração a Força se renova, se acumula a Si própria e se potencializa sem desgaste e sem necessidade de reposição, para uma nova ação de “mola” que produzira outro ciclo de expansão. Dentro de tal contexto ocorre, ciclicamente também, a Ascensão Planetária, conforme foi descrita linhas acima.

2.4 - Preparação para a Nova Era Mental

COMO já foi explicado, nesta monografia e em outras, a Nova Era Mental é sempre renovada, não sendo, portanto, um patamar estável a ser alcançado por seres, tal qual o “Paraíso” que algumas religiões apresentam no imaginário que servem a seus fiéis. Não vai nessa referência qualquer intenção depreciativa, porque tudo é válido e nada existe, tudo é mutante e nada é definitivo e as religiões cumprem o importantíssimo papel de despertadoras do fervor místico. Este é a semente que o esoterismo iniciático desenvolve, cultiva e transforma e broto, que poderá se tornar árvore e frutificar no contexto da Mente Cósmica. Esta desencadeia, monitora e até orienta as transformações (e isto inclui as ascensões de todos os tipos), produzindo na consciência dos seres a necessidade inata de preparação para a evolução individual no contexto da Evolução Cósmica).

Em termos de planetas dos universos físicos (chamamos assim aos universos de matéria densa, como este que é visível aos olhos dos terráqueos) a preparação para a Nova Era Mental é também um trabalho sempre renovado, que se repete a cada ciclo. É realizado por Avatares e por organizações esotéricas (religiosas ou não) geralmente deles derivadas. O Avatar é sempre um Ser Superior, proveniente de um planeta espiritual, que se projeta a um mundo inferior para a sua missão cósmica. Ele não se preocupa em ser o iniciador de um ciclo, em ser o seu continuador ou em ser o seu final. Simplesmente traz sua mensagem, que costuma ser bem simples e acessível a todos, a qual acaba sendo compilada, estudada, digerida, supercompartimentada e codificada por seus discípulos, seguidores e pela casta sacerdotal que sempre se segue nesse processo de sedimentação das religiões. Estas, quando se tornam um fim em si mesmas produzem a insatisfação da *intelligentia* da época e esta ou desencadeia uma purificação, como a reforma Luterana, gerando cisões, ou cria o caldo de cultura no qual florescerão as rosas alquímicas das ordens e fraternidades místicas,

ocultistas e iniciáticas não-religiosas. Geralmente são fundadores e membros dessas organizações esotéricas desvinculadas da religião que dão a largada para a reta final que leva a uma Nova Era.

O trabalho de preparação dos seres para a mudança de mentalidade funciona como uma espécie de sacudidela nos acomodados e é aí que devemos nos lembrar de uma declaração do cientista e místico Albert Einstein: “A Tradição é a personalidade dos imbecis.”. A preparação para a Nova Era implica ação política e interferência direta no mundo material; implica provocar mudanças significativas na sociedade vigente; implica cutucar o Sistema naquilo que ele tem de mais íntimo, resguardado e sagrado perante seus parâmetros, propósitos e valores próprios. Quando se joga luz sobre os acomodados, sobre os que estão em torres de marfim e sobre aqueles que vegetam em seus nichos, há uma grande convulsão, uma reação natural do obscurantismo. Assim tem sido, na Terra e em outros planetas semelhantes, ao longo das eras e dos ciclos, e todos os Avatares de uma forma ou de outra são hostilizados, precisamente porque mexem no Sistema.

Em compensação as próprias condições vibratórias geradas pela conjunção planetária físico-espiritual (e sua interação) criam o ambiente necessário a uma colaboração espontânea. É assim que o trabalho da Grande Obra progride e vai se sedimentando até atingir o ponto crítico, no qual é lançada, digamos assim, a “mensagem final”. Esta não é um alerta sobre algum apocalipse nem um aviso de perigo tipo “Warning!”. Tal mensagem é a explicação clara de que há um evento em vias de acontecer, que isso interessa a todos e que aqueles que quiserem poderão se preparar para ele, obviamente depois de examinarem o que é apresentado a respeito. Este é o trabalho que a nossa Organização, a ORGANIZAÇÃO SVMVM, vem desenvolvendo neste planeta, com vistas ao próximo Dia da Transformação Planetária.

A seguir, um apanhado geral sobre a nossa atuação na preparação para a Nova Era Mental: No Século XX da Era Cristã cerca de 60 seres de planetas espirituais (Quarta Dimensão) chegam a este planeta com a missão de prepará-lo para um grande evento cósmico: o Dia da Transformação Planetária, que ocorrerá em 15 de Fevereiro de 2034. Entre os missionários estão três seres do Planeta Uranus2, sobre os quais o Grande Escriba e Porta-Voz Oficial da ORDEM DE MAAT, o Venerável Sacerdote de Aton Ankhsamun Thutmose se refere na página “In Memoriam”: <http://maat-order.org/inmemoriam.htm>

Dois deles assumem forma humana e um a forma de um cãozinho, que fica muito doente, condenado à morte, mas é curado milagrosamente por um experimento Rosacruz. Esse cãozinho, Ralph, pode ser visto nesta página: <http://macarlo.com/ralph.htm> e sua história é contada em um livro digital online em: <http://svmmvmbonvm.org/rcralph/> Nada acontece por acaso e tudo se desenrola para um propósito claro: o Dia da Transformação. Dados dos nossos servers mostram que o mundo inteiro tomou conhecimento da história de Ralph, que atinge as consciências através da emoção, impulsionando sua evolução para a Nova Era Mental. Ainda como parte desse gigantesco trabalho o livro digital “Rosae+Crucis – On The New Image of God” atinge todo mundo civilizado, através da Internet. Sob orientação de Svmmvm Amen Ra, responsável direto pela modificação no DNA de primatas que originou os humanos, esses seres da Quarta Dimensão preparam a ascensão do planeta Terra, como ser vivo e autoconsciente, ao lugar que será deixado vago pelo planeta Uranus2, que ascenderá à Quinta Dimensão no próximo Dia da Transformação Planetária. Como parte desse trabalho, ainda em curso, espécimes animais da Terra são mumificados para preservação histórica. No Ano 1 da Era Kemetica os Veneráveis de Khem, lua do planeta Uranus2, fundam Kemet e são plantadas na Terra as sementes espirituais de uma linha de pensamento que séculos e séculos mais tarde viria a ser conhecida como Rosacruzianismo, desdobrando-se em várias Ordens e Fraternidades. Tudo isto faz parte do trabalho que místicos e ocultistas chamam de A Grande Obra e que consiste no aprimoramento cíclico da consciência dos seres individuais, que são experiências sensoriais da Alma Universal. Isto, e a cíclica Ascensão Planetária são partes da natural e sempre em curso evolução universal. De acordo com os Veneráveis de Khem Energia é a Mente Cósmica em movimento criacional e sua consciência forma os seres, uns mais transitórios, outros menos, conforme o Plano em que são manifestados. É dentro desse contexto que trabalhamos.

Ainda como parte desse gigantesco trabalho a ORGANIZAÇÃO SVMMVM, constituída por 144 seres, terráqueos e extraterrestres, usa a Internet para a divulgação de ensinamentos abertos, constituídos de ensaios, ebooks e monografias públicas, disponibilizados gratuitamente em vários domínios internacionais, principalmente no site Brasileiro da Illuminates of Kemet: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html e na Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> Nossa Organização mantém na Web, atualmente, mais de 380 sites.

Em 5 de Fevereiro de 2002, conforme pode ser lido em uma chamada em <http://svmmvmbonvm.org/index.html> o Grande Mestre da Ordo Svmmvm Bonvm, Aum-Rah, introduz no mundo terrestre a Iniciação Virtual, com a Iniciação de CRC, que foi feita por centenas de estudantes de Rosacrucianismo de diversas Organizações R+C. Em Setembro de 2002 Illuminates of Kemet, um ramo da ORGANIZAÇÃO SVMMVM, lança nova Iniciação Virtual: **O Sétimo Grau do Faraó** <http://svmmvmbonvm.org/7gf.htm> que é aberta a membros dos Graus Superiores (Círculo Interno) de Escolas Tradicionais R+C e a Altos Sacerdotes KMT. Pouco mais de 400 místicos são iniciados.

A ORDEM DE MAAT <http://maat-order.org/> também um ramo da ORGANIZAÇÃO SVMMVM, reúne webmasters, escritores e ativistas políticos em prol da paz mundial e um vasto trabalho de divulgação e interação é realizado, com implementação na prática através da ação política, desde o alvorecer do Terceiro Milênio da Era Cristã, para implementar projetos da ORGANIZAÇÃO SVMMVM, inclusive visando a evitar um confronto bélico nuclear. Uma pequena parte desse trabalho vai sendo mostrada na Internet pelos membros da ORDEM DE MAAT. A ORGANIZAÇÃO SVMMVM direciona altas somas para o apoio a políticos empenhados em deter a marcha da indústria da guerra.

2.5 - O Trabalho dos Mestres

A O LONGO das eras o trabalho dos Mestres Cósmicos, manifestados em planetas como seres ali nascidos ou não, tem se caracterizado pela difusão do sentimento de paz para a harmonização dos seres e dos mundos. Aum-Rah, Mestre da Paz Profunda e Grande Mestre da ORDO SVMMVM BONVM, recomenda que todas as boas pessoas participem semanalmente da tarefa de purificação da aura da Terra. Esse trabalho é muito simples e fácil, requerendo apenas sinceridade e boas intenções e pode ser feito isoladamente ou em conjunto. Trata-se do “Experimento de Aum-Rah”, contido em um livro digital online e disponível para download gratuito, no seguinte endereço Web: <http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/> A Página de Aum-Rah no domínio internacional da ORDO SVMMVM BONVM pode ser visitada em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah.htm> Aum-Rah em sua última encarnação como ser humano, foi Ralph Maxwell Lewis, II Imperator da Ordem Rosacruz, AMORC, para a qual escreveu o “Credo da Paz”. Aum-Rah é, ainda, uma derivação cósmica da personalidade-alma de Padma Sambhasa, o Avatar tibetano cujo mantra serve de base para praticamente todas as entoações vocálicas Rosacruzes. Nossa Organização disponibiliza para download a íntegra desse mantra, gratuitamente, através de um link contido na monografia pública sobre Padma Sambhasa (“O Mantra do Guru Rimpoche”) online no Site Oficial em Língua Portuguesa da Illuminates of Kemet: <http://svmmvmbonvm.org/rinpoche.htm>

As main-pages (páginas de abertura) dos Sites Oficiais da ORGANIZAÇÃO SVMMVM e da ORDO SVMMVM BONVM carregam, como fundo sonoro, um excerto do Mantra de Padma Sambhasa. É interessante notar que a própria apresentação em Flash dessas páginas configura uma alegoria simbólica na qual os propósitos da Organização são mostrados claramente: a ascensão da Terra no Dia da Transformação Planetária: <http://svmmvm.org> e <http://svmmvmbonvm.org/>

Sendo imortal e infinito, o Mestre não pode ser definido em termos de percepção humana, que envolvem noções humanas de Tempo e Espaço, as quais são meras interpretações dessas duas condições da Criação, como a chamais. Toda vez que um ser humano tenta definir algo que lhe seja superior necessita converter esse algo para o seu nível de compreensão, que passa a ser o “container” dessa idéia. É por este processo que as Divindades são criadas na mente humana e projetadas no Continuum e toda uma Hierarquia é constituída, quando na Grande Manifestação não existe uma Hierarquia, mas sim uma Geometria na qual todos os Planos (de Compreensão e de Manifestação) se equivalem. Para o homem, se um Ponto Originador gera círculos concêntricos progressivamente mais amplos, os que estão mais “afastados” do centro, onde está o Ponto, seriam inferiores criando-se uma Hierarquia. Isto acontece porque o homem faz suas interpretações como base em noções humanas de Espaço e de Tempo, como foi dito. Na verdade (“verdade consensual”) todos os círculos se equivalem, porque na realidade todos eles são o Ponto (em contínua expansão). Talvez seja por esse motivo que Einstein tenha declarado que a distância mais curta entre dois pontos é uma curva, e não uma reta, como se poderia pensar a uma primeira vista, em termos de percepção humana. Einstein andou bem perto da verdade, porque, na realidade, a distância mais curta entre dois pontos é precisamente um círculo, como pude constatar.

Como pode um estudante sincero e devotado atingir a Maestria e adquirir Domínio da Vida, Paz Mental e Poder de Ação? Como pode um estudante conhecer a “verdade consensual” e não apenas ficar limitado à “sua” verdade sem que outrem lhe imponha crenças e dogmas? Essa condição é atingida mais pela sinceridade de propósitos e pela devoção ao serviço do que por qualquer outra coisa. Há várias determinantes, mas aquelas duas são as fundamentais. Assim, pode acontecer de um místico estudar com afinco e persistência por mais de 30 anos e vir a fazer a transição para o Plano Cósmico sem ter atingido a Maestria. Como pode ocorrer que um estudante ainda nos graus iniciais de uma Escola Tradicional atinja a Iluminação e portas mentais se abram para ele, propiciando as ferramentas que lhe facultarão tornar-se Mestre por si mesmo. De uma forma geral é o próprio estudante que constrói o seu Mestre Interior, no qual ele virá a se tornar, e isso acontece no Dia da Transformação, que é a ocasião cósmica em que essa transmutação se realiza, configurando-se em metamorfose consciente e totalmente sob controle, não sendo, portanto, uma transfiguração incontrollável. Uma condição preliminar e sine qua non para que alguém

caminhe rumo à Maestria é que esse alguém seja um místico na plena acepção da palavra: um ser que sente a possibilidade de contato com um plano superior e mais, de ascensão a esse plano.

Um dos grandes trabalhos dos Mestres se verifica através de atuações e interferências nas preparações para o Dia da Transformação, propiciando uma Ascensão Planetária harmônica. Por todo o Cósmico, ao longo dos ciclos e das eras, os Mestres têm realizado um trabalho contínuo e integrado de difusão da Paz e promoção da Harmonização, como símbolos de Leis Cósmicas que carregam os mesmos nomes na Nomenclatura Sideral. Aos que se interessarem em conhecer mais sobre o trabalho dos Mestres Cósmicos sugere-se a leitura da monografia pública ilustrada de Illuminates of Kemet (em Português do Brasil), intitulada “O Mestre Cósmico”:
<http://svmmvmbonvm.org/mestre.htm>

2.6 - A Transformação Individual

A METAMORFOSE do Dia da Transformação, independe do Dia da Transformação Planetária para ocorrer individualmente, com seres autoconscientes, como os primatas humanos. É ela uma Iniciação que coroa o trabalho de toda uma vida, sendo, por isso, chamada de Grande Iniciação. Muitos generalizam essa denominação esotérica para se referir ao evento conhecido como morte, que é o rito de passagem de um mudo para o outro. A morte não é, de forma alguma, a Grande Iniciação para todos, indistintamente, e iniciados serão apenas e tão somente aqueles que se prepararam devidamente para esse evento magno, que para os profanos se afigura recoberto de denso véu de mistério e medo.

A vida em si, como já foi exposto, é eminentemente iniciática, embora poucos se dêem conta disso. Os interessados em saber algo a respeito da Iniciação, na parte que interessa a seres humanos, poderão visitar o Site Oficial de Illuminates of Kemet, Brasil, onde estão disponibilizadas monografias públicas ilustradas sobre esse tema.

A Transformação Individual implica a construção do Mestre Interior, tema que também é abordado nas monografias públicas de Illuminates of Kemet. A construção do Mestre Interior tem seu grande momento, no planeta Terra, no Amorcus Universalis (também tema de monografia pública da Illuminates of Kemet). Esse Mestre Instrutor Multimente foi um projeto cuidadosamente desenvolvido por Akhenaton e seus seguidores na Escola de Mistérios "Os Iluminados de Kemet". Quando Akhenaton fez a transição para o Plano Cósmico através do exercício da vontade, em um ato ritualístico consciente, assumindo em determinada câmara do templo postura corporal que não pode ser aqui descrita e pronunciando três palavras místicas secretas conhecidas unicamente de altos iniciados, ele estava, na verdade, dando início à existência do Mestre Cósmico Instrutor que iria

levar a Luz do Antigo Egito à era moderna - esse mesmo Mestre Instrutor ao qual o Dr. Spencer Lewis se referiu como Amorcus e que assim passou a ser conhecido pelos membros do Círculo Interno da Ordem Rosacruz.

Akhenaton, autor do famoso Hino ao Sol, tinha traços de marcante influência negróide, o que comprova a superioridade mística da raça negra, não como forma de comparação com outras raças, mas como forma de afirmação de uma realidade. Todos os 39 Membros da Escola de Akhenaton tinham essas mesmas características, que também eram apresentadas por sua esposa Nefertiti, cujas verdadeiras feições foram adulteradas por fraudadores brancos, ocidentais interessados em "branquear" uma cultura mística essencialmente negra para melhor poder se apoderar de seus símbolos, valores esotéricos e entidades, conforme foi magistralmente exposto pelo nosso companheiro Professor Doutor Manu Ampim, em uma série de matérias ilustradas que a Ordem de Maat mantém publicadas na seção de Ensaio e Artigos do Site da sua Suprema Grande Loja, em <http://maat-order.org/articles.htm>

Na civilização cristã ocidental o Dia da Transformação é mostrado no âmbito da própria Igreja Católica Apostólica Romana, tanto alegoricamente, através da Transfiguração do Cristo e na sua Ressurreição, como no propósito declarado dos monges da Ordem Beneditina (OSB) de irem para o Céu "como uma só alma". Entretanto, poucos compreendem perfeitamente o profundo significado místico dessas alegorias religiosas e dessa meta monástica, que encerram ensinamentos secretos, totalmente velados aos profanos, ou seja, aqueles que ainda não foram verdadeiramente iniciados.

Assim, o Dia da Transformação chega individualmente para uns, depois congregatoriamente para alguns, e, finalmente, de forma grupal para os habitantes de um planeta em processo de ascensão, que se consubstancia no Dia da Transformação Planetária. Tudo isto implica grande trabalho preparatório, no qual nossa Organização está empenhada, bem como todas as instituições esotéricas sérias, ainda que tenham se tornado um fim em si mesmas, isto porque os Mestres Cósmicos estão sempre vigilantes e tutelam os estudantes de todas as organizações místicas, sem exceção, tanto religiosas como não-religiosas, para que sejam sempre conduzidos adiante, no rumo da Luz Maior, a despeito de todos os contratemplos, controvérsias e adversidades que possam surgir em seus caminhos e na senda percorrida pelas ordens e fraternidades a que se tenham afiliado.

A Transformação Individual é sumamente importante no trabalho para a Ascensão Planetária porquê quanto maior for o número de partícipes conscientemente envolvidos no processo maior será o efeito evolucionista consubstanciado na própria Mente Cósmica como um todo.

2.7 - A Mente Cósmica e os Seres Individuais

EM QUATRO monografias públicas já disponibilizadas online no Site Oficial da Illuminates of Kemet já se enfocou o estudo da consciência, porque esse estudo é básico para o esclarecimento das mentes em vias de ascensão a um patamar mental do qual a verdadeira natureza do Cosmos pode ser mais bem descortinada, ainda que a vista não possa ser totalmente cristalina. São as seguintes a mencionadas monografias, cuja leitura se recomenda aos interessados na matéria:

1 - “Estudo Esotérico e Evolução”

<http://svmmvmbonvm.org/estudoevol.htm>

2 - “A Natureza da Consciência”

<http://svmmvmbonvm.org/congregacons.htm>

3 - “Consciência e Planos de Compreensão”

<http://svmmvmbonvm.org/planoconsc.htm>

4 - “Os Diversos Tipos de Autoconsciência”

<http://svmmvmbonvm.org/consciencitip.htm>

Nesses estudos foi mostrado que a fissão nuclear, essa mesma ação que transformou Hiroshima em sucursal do Inferno, pode ser usada para transformar o ente perecível e finito em unidade eterna de consciência, instalada em um Plano sem sofrimento. Isso pode ser feito daqui mesmo, do Plano Material, e isso não é feito com rituais, nem com entoação de sons vocálicos, nem com devoção a qualquer tipo de prática, muito menos com gesticulação, encenação de dramas místicos, ingestão de drogas, recitação de fórmulas e uso de amuletos. Isso é feito apenas e tão somente com o poder da vontade, com uso consciente da sua mente. Você pode simplesmente criar uma mão virtual e introduzi-la no âmago dos átomos que formam as moléculas dos seus corpos (porque você possui vários corpos). Você pode modificar toda uma interação atômica simplesmente subtraindo um nêutron

de um núcleo de prótons. Você pode fabricar um holograma da sua ideação mais santificada de você mesmo e colocá-lo em uma órbita do Plano Simbólico. Depois, destilando os seus vários corpos tal qual estivesse a extrair um sumo em uma retorta alquímica, você pode preencher essa ideação com o substrato que lhe dará vida em outra dimensão. Então você não morrerá: você saltará desta vida para a Vida Eterna, comprometido para todo o sempre com a execução da Grande Obra.

Uma ação aparentemente mágica como essa não passa de mera tarefa científica em planetas mais adiantados que a Terra. É por esse processo que os Veneráveis de Khem podem alterar o DNA de criaturas como os primatas originais encontrados no local onde muito mais tarde seria fundada Ta Seti (Núbia, hoje chamada Sudão). Tudo isso foi feito com um propósito definido e não como uma simples experiência. O objetivo: produzir no habitat terráqueo seres capazes de desenvolverem eles mesmos suas consciências, em termos de compreensão do Universo e de sua relação para com a Mente Cósmica. Somente com tais habitantes pode um planeta progredir espiritualmente como um todo e se projetar em uma Dimensão acima, funcionando como impulsor de um planeta espiritual para uma Dimensão adiante, no processo já explicado tópicos atrás. Como se vê, tudo nos eventos Cósmicos que envolvem metamorfose, ascensão e progressão obedece a parâmetros que visam a um conjunto, não apenas a parte deste. É, portanto, um erro fatal alguém interessado em misticismo ou ocultismo pensar que poderá adquirir poderes especiais e usá-los em seu próprio proveito, de forma egoísta, simplesmente porque isso contaria o esquema cósmico de Evolução Universal. A única magia que existe é a Ciência, apenas ela é rotulada de magia quando os princípios que envolvem as operações ditas “mágicas” não são completamente compreendidos e comprovados pelos cientistas. Assim, a magia de ontem é a Ciência de hoje e a magia de hoje será a Ciência do futuro. Porém, é preciso não confundir as coisas. Por exemplo: quando Seres Superiores enviaram certos missionários a planetas como a Terra, ou neles estiveram pessoalmente, sempre foram confundidos pelos místicos da época com “entidades celestiais”, com as quais poderiam fazer pactos. É dessa forma que surgiram os deuses e os anjos, posteriormente antropomorfizados, projetados no inconsciente coletivo e alimentados em algum tipo de egrégora. O erro básico da Teurgia reside justamente no fato de que não é possível invocar os Seres Superiores e muito menos tê-los a seu serviço ou mesmo como aliados em algum tipo de pacto. Apenas tais Seres, “habitantes” de planetas espirituais, é que podem contatar os seres dos mundos inferiores, de matéria

densa. O que acontece na prática é que muitas uma concepção deturpada do que seriam visitantes de um planeta é projetada no Astral como forma-pensamento, convertendo-se em entidade mentalmente criada, como o conhecido Deus, a mais sofisticada criação mental dos primatas humanos. Com base em tais criações mentais funcionam religiões, organizações esotéricas não-religiosas, etnias e civilizações inteiras. Esse equívoco é visto pela Mente Cósmica como uma versão, uma interpretação adequada à época, e não como um erro, sendo até um padrão em certos mundos, parecidos com a Terra, onde vai se repetindo, ciclicamente. Em última análise isso ocorre porque a Mente Cósmica configura seu teatro de sensações tal qual um caleidoscópio, no qual as vidas individuais são apenas momentos sensoriais, que podem progredir para a aquisição de uma verdadeira identidade cósmica ou não. Dentro desse processo as religiões são o despertar que acaba mergulhando na letargia e na acomodação, as ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas transformam em base da Ciência os princípios extraídos daquele despertar e os Iniciados completam o ciclo, operando alquimicamente, como partícipes mais conscientes da Mente Cósmica.

Porém, entender isso perfeitamente parece não ser fácil para os primatas humanos, principalmente nesta atual época de transição (2006CE) em que a tecnologia e as drogas se juntam para afastar as pessoas da espiritualidade. Primeiro é preciso que a pessoa acorde do sono letárgico em que a Sociedade de Consumo mergulhou a Humanidade, que já vinha sendo anestesiada há séculos. As pessoas são levadas/forçadas a se empenhar de tal forma na perseguição de objetivos materiais, como posses, títulos, honrarias, diplomas, símbolos de status e formas de reconhecimento que caem presa fácil dos processos de imbecilização das massas. Quando isso acontece, a pessoa com mais facilidade ainda cairá nas garras dos falsos profetas, dos supostos gurus, dos falsos magos, das seitas comerciais que se apresentam como religião, ou terminará, no máximo, como um burocrata do esoterismo, dele fazendo um hobby para preencher o vazio do seu espírito, exaurido pelas mentiras da sociedade e pelas falácias da região desvirtuada e aliada aos interesses temporais. O lado podre do Governo Oculto do mundo vem usando a droga para anestesiar ainda mais as massas, inclusive com a cumplicidade e a subserviência de governantes que se prostituem ao Deus Dinheiro

A Mente Cósmica cria continuamente condições para o progresso da compreensão de todos os seus estratos, mediante a interação dos seres, em todos os níveis: interagem seres animados, habitantes de um planeta, uns

com os outros, com o próprio planeta e com visitantes de outros mundos, muitas vezes tidos como “espíritos”, “ETs” etc. Essa interação na verdade é fundamental, porque quando um planeta se projeta a uma Dimensão cima, em um ato iniciático de ascensão, o que se vai formar como planeta espiritual é o somatório das mentes individuais envolvidas nessa operação de metamorfose cósmica. O novo planeta, espiritual, é constituído pelo summum bonum da aura do planeta físico que se projetou e pelas auras das unidades autônomas de consciência (seres individuais) que o habitavam na condição de vidas finitas. Nessa interação todos têm poder. Seria o caso de se comparar um cão com suas pulgas a uma esfera celestial com seus habitantes. Estes quase sempre acreditam que estão sobre uma massa inerte e desprovida de consciência – o planeta -, sobre a qual têm domínio, até certo ponto; no entanto, este é provido de consciência muito mais poderosa e criativa que a de cada um de seus habitantes, tal com o cachorro em relação às pulgas; e da mesma forma que as pulgas se nutrem do sangue do cão, os habitantes de um planeta se alimentam do que ele produz. Daí a enorme importância de se preservar o meio ambiente, de se respeitar as águas, a vegetação, as pedreiras e todos os recursos naturais de uma esfera celestial como a Terra.

Quando a Ascensão Planetária se consuma e o planeta espiritual projetado pelo planeta físico se configura, ele se torna muito mais íntimo de seus habitantes, espiritualmente falando, do que antes, porque antes simplesmente talvez não existisse a interação mental habitante/planeta que então passa a existir. Criaturas mais evoluídas, como os Seres Estáveis do planeta espiritual Uranus (Uranus 2) são dotadas de consciência triangular, que é a autoconsciência de nível nove. Esse tipo de consciência permite a conglomeração de mentes e o uso dessa faculdade para a montagem momentânea de naves mentais virtuais usadas para o deslocamento no Espaço Warp, completamente fora do Tempo. A consciência do nível nove facilita, ainda, a projeção de um ser a outras Dimensões para a manifestação simultânea de vidas distintas nelas, inclusive em espaços de tempo diferentes (e ao mesmo tempo!). Com a consciência do nível nove as criaturas podem, também, produzir todos os tipos de construções holográficas, como também podem exercer controle mental sobre criaturas de outras Dimensões, inferiores à sua e inclusive abduzi-las, se for necessário (os Seres Estáveis de Uranus 2 não empregam tais métodos, preferindo a conscientização das mentes pela exposição sincera de princípios jamais impostos).

De um determinado nível em diante os planetas espirituais funcionam no esquema cósmico como verdadeiras Divindades, que é como os rotulariam os humanos, porque além de funcionar com Leis Cósmicas podem atuar com criadores de mundos e até de universos inteiros. A Mente Cósmica, que tudo perpassa, engendra continuamente, através desses planetas espirituais ascensionados, novos mundos e novos seres. Dentro do contexto da evolução cósmica, teoricamente, uma criatura do nível um pode chegar ao nível 144. Na prática, em termos terrestres, isso é a mesma coisa que dizer que o homem pode se tornar Deus (de acordo com a concepção dos terráqueos para o que seja essa Figura Simbólica). Quando os Seres Estáveis de Khem (uma das luas de Uranus²) fundaram Kemet, a Khem terrestre, como um posto avançado para futuras ações, essa idéia de que o homem pode se tornar Deus foi passada para os terráqueos pelo próprio Khem, o Venerável Mestre mentor das gerações e é por isso que o Rei (Faraó) era considerado um Deus vivo, advindo daí o seu poder teocrático. As pirâmides, que não foram construídas apenas para servir de câmaras mortuárias, são uma réplica simbólica dos Seres Estáveis de Khem, que possuem forma metafórica triangular (na verdade, sendo seres matemáticos, que funcionam mais como Leis Cósmicas do que como criaturas convencionais, os Seres Estáveis não possuem forma).

O ateísmo esotérico será provavelmente a atividade mística mais representativa na Nova Era Mental. Os seres humanos procurarão se congregar em torno de metas comuns que visem ao bem estar geral e à melhoria da qualidade de vida sem o recurso da religião e seu ponto focal (Deus). Isso parece ser uma consequência lógica na evolução da Humanidade como todo-pensante, porque a lucidez prevalecerá sobre o obscurantismo. Os que compreenderem essa proposição certamente estarão preparados para o Dia da Transformação Planetária e para a Transformação Individual. Para que essa idéia possa ser corretamente entendida por todas as pessoas é preciso definir exatamente o que se pretende mostrar com a expressão Nova Era e, nesse sentido, sugere-se que os interessados leiam a monografia pública da Illuminates of Kemet intitulada “Ateísmo Esotérico e a Nova Ordem Mundial”, disponível em:

<http://svmmvmbonvm.org/atheiesot.htm>

2.8 - Planetas da Segunda Dimensão

PARA que se possa entender melhor ainda o que se passa no evento do Dia da Transformação, quando se processa a Ascensão Planetária, é preciso examinar algo sobre Dimensões inferiores à Terceira, o que usualmente não é feito por místicos e/ou cientistas terráqueos (normalmente estes não se preocupam muito com Dimensões abaixo daquela em que vivem, como se elas simplesmente não existissem ou não merecessem ser levadas em conta por terem, supostamente, apenas dois ou um aspectos, tais como altura e largura, ou somente altura, ou apenas largura...).

Aparentemente – mas apenas aparentemente – a Segunda e a Primeira Dimensões não fazem parte do imaginário religioso, ou seja, daquele contexto criado mentalmente para situar em um habitat propício e condizente com sua figura a forma-pensamento denominada Deus, com todo o seu séquito hierárquico imaginado pelos místicos da Antiguidade em busca de uma suposta Hierarquia para justificar os eventos de geometrização produzidos em cima do caos para configurar Matéria e Antimatéria. Esses antigos místicos tinham intuições fortíssimas, eram insights freqüentes e de longa duração, geralmente verificados na solidão de cavernas ou em ilhas nas quais se encerravam como eremitas, por prolongados períodos, em busca da harmonização que eles sabiam ser possível, com um Algo Superior que não sabiam definir muito bem, mas que sentiam ser extremamente poderoso.

Nessa época não havia ainda cientistas propriamente ditos sobre a face da Terra e os que poderiam ser assim chamados eram os Shamans, que se dedicavam a pesquisas com base na intuição, incluindo a interação com a consciência vegetal, através do uso de várias ervas, como a cannabis sativa e cipós “mágicos” que vicejavam em grandes pantanais, de clima muito quente, semelhantes ao vegetal ainda hoje usado em rituais como os do conhecido Santo Daime. Mesmo muito mais adiante no curso da História, já na época dos semitas, acreditava-se que usar maconha, ritualisticamente, propiciava harmonização e até infusão corporal do Espírito Santo. Já na

remota Antiguidade a palavra Cristo (como é hoje pronunciada) tinha um significado parecido com “aquele que transforma a consciência” e isso chegou a ser associado com “usuário de maconha”. Essa noção histórico-cultural, basicamente Aramaica (porque aqui devemos usar o nome de uma língua para definir um grupo étnico específico) foi passada a algumas etnias muito específicas, como a do reino da Etiópia, cujo Imperador era uma encarnação do Deus Jah, inventando pelos místicos daquele povo muito voltado para o “sobrenatural” (nessa cultura afirmava-se e ainda se afirma que Jah é o único e verdadeiro Deus e que o Ras Tafari é o verdadeiro Messias previsto na Bíblia, sendo Jesus de Nazaré um Messias falso). Vem daí a apresentação esotérica, feitas por Maçons Muçulmanos de raça negra, da figura de Jesus Cristo (Profeta Issa) como sendo um negro, com igual apresentação para o Profeta Muhammad e até para o Profeta Ibrahim, Pai de todos os Profetas Semitas.

Porque estaríamos aqui examinando História e Religião em um capítulo monográfico voltado para a Segunda Dimensão? Muito simples: precisamos expor como os místicos-cientistas da Antiguidade pensavam, como produziam seus Deuses e seus mitos e como faziam suas comparações. O ponto a ser examinado é o seguinte: a interação ritualístico-religiosa com a consciência vegetal propiciava acesso à Segunda Dimensão, porque a ação de certos alcalóides no cérebro desarma alguns “freios morais”, como o tabu geneticamente já plasmado primatas humanos de não perscrutar aquilo que seria o Mal. Na verdade a Segunda Dimensão é um estrato planetário da Mente Cósmica – e, portanto, da Alma Universal – no qual se manifestam universos de alto confronto da Dualidade, que os religiosos terráqueos confundem com a noção semita de Inferno (o lugar do castigo eterno para os que não obedecem às Leis de Deus – ou seja, as leis para controlar as massas, que os condutores de povos atribuem a um Deus para lhes conferir autoridade suprema e poder incontestável). Estudos realizados pela nossa Organização, aqui na Terra e em nosso planeta de origem, Uranus2, mostram que o Ka dos primatas humanos tanto pode ascender a uma Dimensão superior como a uma inferior por ocasião da transição, podendo, inclusive, descer da Terceira para a Segunda (e até desta para a Primeira) e em seguida ascender à Quarta, em um processo que tem, inclusive, duração no tempo convencional, sendo equivalente a três dias terrestres.

Por ocasião do evento da Transformação Planetária, como já foi explicado em tópicos anteriores, todo um conjunto de planetas, de várias Dimensões, sofre o que poderíamos chamar de uma “reorganização geral com base em

algum tipo de karma sideral”. Pois bem, é nesse evento que mundos da Primeira Dimensão sobem para mundos da Segunda, “empurrando-os” para cima e deixando “lugar” vago para mundos “comidos e digeridos” por Buracos Negros, que reciclam constantemente a Matéria, devolvendo-a à condição potencialmente inicial de Antimatéria. Nesse processo os mundos que estavam na Segunda Dimensão assumem mundos da Terceira, com sua aura, e um novo ciclo se inicia, havendo, inclusive, uma espécie de miscigenação entre os que ainda estavam no mundo da Terceira Dimensão assumido e os seus novos habitantes, recém chegados (estes chegam em forma mental e assumem, de alguma maneira, corpos físicos, no fenômeno que denominamos de “encarnação na Matéria Densa”, que é quando as unidades autônomas de consciência se individualizam como seres, nesse permanente e contínuo processo circular em que tudo gira e se transforma – e evolui, sendo a seguir depurado – em conformidade com as voltas que a Spira Legis descreve.) Nota: os interessados sobre a Spira Legis podem ler a respeito no site Brasileiro da Illuminates of Kemet:
http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Provavelmente o conhecimento revelado obtido pelos antigos místicos em seus insights foi interpretado por burocratas religiosos e codificadores sacerdotais como noções de Paraíso e Inferno, no que se poderia denominar de translação da Lei da Dualidade para o âmbito religioso, altamente subjetivo e totalmente maleável, ao sabor de quantos dogmas sejam estabelecidos para fundamentá-lo. Essa propriedade criativa mental dos primatas humanos se baseia no raciocínio comparativo, característico da consciência de nível 1, que tem a habilidade de evoluir por cima mesmo e que foi escolhida por Svmmvm Amen Ra para ser induzida no DNA dos primatas encontrados no planeta Terra, por tal processo transformados nisso que hoje, na Terra, se chama de humanos. O ser animado racional é, assim, um segundo estágio da consciência do Ser manifestada multiplamente, e com finitude, em mundos da Terceira Dimensão, com a interferência de Seres Superiores, de planetas espirituais. Nos mundos da Segunda e da Primeira Dimensões não há esse tipo de consciência e nem mesmo a do primeiro estágio terrestre (animais irracionais), existindo apenas “impulso” (nos seres da Segunda Dimensão) e “concatenação (nos seres da Primeira). Notem que isso não significa de forma alguma que tais seres sejam “demônios” ou entes voltados para o Mal ou coisa que o valha, mesmo porquê esta é uma noção puramente religiosa, embora se consubstancie na Terra e em outros planetas na congregação de mentes que se voltam para a perversidade e nela se comprazem, por uma distorção mental, produzindo

algo como a configuração denominada pelo Ayatollah Ruhollah Khomeini de “Grande Satã” – que é nada mais nada menos que a personificação do Deus Dinheiro, instituído pelo lado podre do Governo Oculto do Mundo, sobre o qual já se discorreu em monografia publicada no já mencionado Site Brasileiro da Illuminates of Kemet.

Conforme foi dito no capítulo anterior desta monografia o ateísmo esotérico (Ateísmo Místico) deverá ser a atividade mística mais significativa na Nova Era Mental para este ciclo, funcionando com uma espécie de Ciência conectada diretamente com a Força, o que possibilita aferição e compreensão muito mais amplas e profundas dos infinitos estratos (faixas vibratórias) de criação da Mente Cósmica, que produzem simultaneamente mundos de todos os tipos em incontáveis faixas vibratórias. Somente assim as unidades autônomas de consciência (seres animados) poderão penetrar no que hoje é mistério para seres como os terráqueos e, já imbuídas de almificação consolidada (manutenção da identidade na Eternidade Relativa), poderão ter interação muito mais ampla com a Mente Cósmica. Na atualidade terrestre a ligação seres individuais-Mente Cósmica é praticamente de fluxo unilateral, ou seja, a Mente Cósmica induz, monitora e infunde o conhecimento revelado nas unidades autônomas de consciência; na Nova Era Mental o fluxo de conhecimento será altamente interativa, com os seres individuais produzindo modificações em Sistemas inteiros da Mente Cósmica, em ações de interferência consentida que hoje seriam rotuladas de “magia” pelos terráqueos e outros seres equivalentes, de outros mundos nos quais prevalece a consciência do nível 1, a mais compatível com planetas físicos.

É nesse estágio da evolução constante que os seres individuais passam a dispor de meios muito mais funcionais que o uso de números para fazer cálculos, construir teoremas avançados e montar equações siderais que simplesmente nada têm a ver com isso que atualmente se chama de Matemática. Esta, tal qual é conhecida nesta época (2006CE) pouca evolução teve desde seus primórdios, o que demonstra como é rudimentar. Essa condição fica mais evidenciada ainda quando se examina a Teoria da Relatividade do místico Albert Einstein e se encontra falhas grosseiras, como a falácia da Curva (que na verdade é um Círculo). Isso ocorre porque Einstein acerta pela intuição e erra pela Matemática em uso no seu planeta, que é totalmente baseada na Lei da Dualidade, representada pelo Zero e o pelo Um. Igualmente os computadores construídos pelos terráqueos se fundamentam completamente na concepção Dual (binária). Os seres dos

planetas mais avançados utilizam o cálculo trinário, que é baseado na Lei do Triângulo e não na Dualidade. Os Seres Superiores, dos planetas espirituais, fazem aferições sensoriais na Mente Cósmica usando cálculo circular, que é baseado não em números mas em potências da Vontade. Esses cálculos são empregados para a composição de naves interuniversais congregatórias, em que os próprios seres as formam, com suas identidades individuais, para viagens pelos vários universos, de quase todos os Planos, em muitas Dimensões.

Dentro desse esquema de evolução - e como parte interativa dele – funciona também a aparente involução momentânea. Para definir o que seja isso pode-se dar como exemplo o caso de alguém que é condenado e executado sob certas leis, injustas na aferição de um nível superior da Mente Cósmica. Como tais leis são tidas como justas e esse conceito é cultuado em uma egrégora, o executado, imediatamente após a transição, “desce aos Infernos”, ou seja, vai à Segunda Dimensão, mas ali não permanece, não só retornando como ascendendo a uma Dimensão superior àquela na qual foi desativada sua existência física. É o que acontece com mártires que tenham sido martirizados quando no exercício consciente de sua verdadeira Vontade, Como é o caso do personagem histórico-místico Jesus de Nazaré, em cima do qual foi constituída e construída a civilização Cristã Ocidental. Entretanto, quando um mártir morre no seguimento cego de algum tipo de fanatismo, como os homens-bomba, por exemplo, seu Ka pode ser imediatamente reciclado no estrato da Mente Cósmica com que mais se harmonize, ou até precipitado em Dimensões Inferiores (Dimensão Negativa 1, Dimensão Negativa 2 etc), porque a Mente Cósmica tem um conceito global de aferição que não pode ser confinado dentro dos parâmetros de compreensão humana conhecidos como “justiça” e “injustiça” e, muito menos, amoldado a conceitos de criação mental humana, do tipo “Deus”, “Paraíso” etc etc. Tudo se processa de forma que poderia ser rotulada de totalmente científica, na qual a condição Amor é destituída do componente emoção, que tanto a valoriza para os humanos e outros seres do mesmo nível.

2.9 - O Círculo Evolução\Involução

DE uma forma geral Evolução e Involução se completam, em um círculo, descrito permanentemente pela Vontade, como foi explicado no início desta monografia, produzindo Energia, Espaço, Matéria e Tempo para o sensoriamento da Mente Cósmica – que inclui as unidades autônomas de consciência em seu Todo. É por isso que existe o conceito místico do All Are One (Todos São Um), que pode ser transladado, de forma egoísta, para Eu Sou, sem que isso configure egoísmo, por paradoxal que possa parecer. Deve-se notar que sensoriamento, em significado terrestre e na Língua Portuguesa, é “Análise das condições geológicas e climáticas da Terra mediante a utilização de satélites com sensores destinados à detecção dessas condições, para levantamento de solos, mapeamento, controle de acidentes geológicos, etc. “ (segundo o “Aurélio”). Na Metafísica o significado é “Autopercepção da existência, pelo Ser, através dos seres, para aferição interativa” (segundo a definição da ORGANIZAÇÃO SVMMVM).

Convém lembrar que nenhum conhecimento místico, esotérico, metafísico, que seja secreto poderia ser publicado em um livro, em um panfleto, em uma monografia, e muito menos em uma página da Internet, sem que tivesse sido cuidadosamente cifrado. O objetivo dessa precaução não é criar um véu de mistério insondável para reforçar a fé, como fazem muitas religiões ao enunciar seus dogmas; o objetivo é impedir que pessoas não preparadas - ainda - utilizem de maneira errada qualquer tipo de método místico-científico capaz de influenciar arbitrariamente a vida de outros seres. Minha tarefa neste Plano, o Plano Material, está quase concluída, e antes de me retirar desse palco de ilusões quero deixar ao alcance de alguns as chaves de que necessitam para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito há muito tempo, desde que o homem era um simples antropóide, trazendo em

sua constituição genética todas as significantes necessária para o autodesenvolvimento do sistema nervoso simpático pela interação com outros seres. No ano 1941 da Era Cristã cheguei a este planeta em cumprimento de uma missão, assumi forma humana e pude experenciar na carne tudo o que um primata humano vivencia, sente e pensa. Esta monografia não é exatamente uma revelação científica. Mas é a chave para muitos estudos que poderão ser feitos até 15 de Fevereiro de 2034.

Aos que se interessarem em se aprofundar no estudo do que aqui foi mostrado sugere-se o ingresso em uma ordem ou fraternidade esotérica e iniciática autêntica. Essas organizações são preparatórias para um processo no qual a própria Mente Cósmica instrui diretamente o estudante sincero. Este é que poderá se aprofundar nos estudos a cujas chaves me referi acima. Os que quiserem conhecer uma Organização Rosacruz, por exemplo, podem visitar o Portal do Mestre Cósmico Aum-Rah:

<http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>

A TEORIA DA INTERFERÊNCIA

Introdução

O QUE este estudo enfoca é a formação do Existir mediante a produção de círculos, concêntricos ou não, superpostos ou não, para a formação das chamadas Dimensões, nas quais são construídos os Planos de Compreensão, dentro dos quais existem os Universos, que são conjuntos, como os conhecidos pelos humanos, de espirais galácticas com sua miríade de estrelas, planetas e seus satélites, nebulosas, cometas e corpos errantes apagados, tanto no Plano Físico (Terceira Dimensão) como em outros, onde há uma formação equivalente, sob outros parâmetros. Essa dissertação é importante para o esclarecimento dos estudantes sinceros de Metafísica Rosacruz, porque fornece elementos para pesquisas místicas mais profundas sobre diversos aspectos do tema central – a Interpenetração dos Mundos, que se fundamenta na interatividade, harmônica ou não, e na possibilidade de interferência nos eventos. De posse de tais conhecimentos pode o estudante partir para um efetivo controle sob os eventos de sua vida, de forma a conduzi-la, com domínio sobre ela. Esta parte deste trabalho já foi apresentada ao público como monografia separada, na qual compilei alguns trechos de livros, ensaios e monografias de minha autoria.

Difícilmente uma pessoa medianamente instruída não terá ouvido falar da Teoria da Relatividade, formulada pelo cientista e místico Albert Einstein, e que é abordada em uma monografia pública (“Einstein – A Equação Revisitada” – Autor: R. D. Pizzinga, 7Ph.D.) disponível no web site Brasileiro da Illuminates of Kemet, em:

http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Um aspecto fundamental dessa Teoria de Einstein é que ela contém uma mensagem de significado muito amplo, que não está velada ou cifrada, mas que costuma passar despercebido: a enunciação clara que tudo é relativo. Analisando esse princípio verificaremos que uma das maiores buscas da Humanidade – pela Verdade Absoluta – acaba sendo uma procura praticamente utópica, porque essa tão perseguida Verdade simplesmente parece não poder ser localizada. Isso acontece porque a Verdade é relativa e está sendo continuamente produzida, em várias versões, sob diversos parâmetros e se reproduzindo em fractais mutantes. Se sentenciarmos, por exemplo, que a luz tem uma velocidade de X, por exemplo, poderemos não estar sendo verdadeiros em relação à Luz Verdadeira (Luz Eterna), porque ela não se move e nem viaja no espaço sideral, sendo os Círculos Universais que se movem ao seu redor; no entanto, se asseverarmos isto, poderemos não estar sendo verdadeiros no que se refere à cintilação emitida pela combustão do cálcio nos corpos estelares, pois esta se move, viajando pelo espaço sideral a velocidades relativas à curvatura (seção) do Círculo que o contém durante um ciclo.

Para se ter uma idéia mais clara que como o funcionamento da chamada Criação se processa, imaginemos:

1 – O Nada Absoluto, a Vacuidade Total, não tem forma e nem pode ser contido em algo, nem em si mesmo, simplesmente porque nada existe. Não é um Ser, muito menos uma Mente. Funciona mais ou menos como um Ponto que não existe. Não há

pensamento, nem emanações, nem logos, nem nada. Tal condição não pode ser definida nem mesmo como sendo um estado e só pode ser harmonizada por consciências já existindo através de certos tipos de meditação, muito avançados, que na Terra já foram desenvolvidos por Budas. Mesmo com essa meditação o Nada Absoluto não pode ser compreendido, nem sentido, nem intuído. Mas pode ser harmonizado. Isto é feito com a Interferência, que é a ação pela qual um agente espectador de algo interfere naquilo que está espectando ou tentando espectar.

2 – Contudo, por paradoxal que possa parecer, esse Ponto inexistente se provê a si próprio de uma habilidade, a Vontade. Ela não é um pensamento dirigido, um desejo ou uma revelação, mas funciona como se o Início e o Fim estivessem contidos em uma semente cósmica, requerendo germinar e desabrochar.

3 – Pela Vontade, o Ponto decreta a manifestação de Círculos e estes vão se superpondo (ou não). Na formação mais simples de um Círculo este só possui uma Dimensão, depois duas (como uma espécie de alto relevo sobre o Nada), a seguir há três Dimensões (e aí o Círculo já se mostra como um tubo, com verso e reverso). Na Quarta Dimensão há uma Interferência muito direta da Terceira, que praticamente a produz, por projeções.

4 – À medida em que essa formação de Círculos vai se expandindo e se consubstanciando em Planos de Compreensão, os Universos vão sendo constituídos e o Espaço vai sendo criado, pela compressão da Antimatéria Absoluta, volitizada pelo Ponto. A volitização não é algo como imaginação, ou criação mental, e é nesse ponto que a mente dos humanos esbarra, por não estar esse tipo de ação ao alcance da sua compreensão. Basicamente, a Vontade é algo que se exerce a si mesma, na ação volitiva, e é precisamente isto que o Ponto inexistente faz quando decreta os Círculos. Essa mesma ação induz a Energia no Espaço assim criado, esta se manifesta como Matéria (de supra-sutil a densa) e

está-se, então, diante de um ciclo de expansão da chamada Criação, que se tornou conhecido como Big-Bang.

5 – A manifestação desse processo “criativo” é de tal magnitude que interfere na natureza fundamental do Ponto inexistente e este se solariza como o centro de tudo, brilha estável como Luz Verdadeira, é o Grande Sol, Central, que atrai para a sua proximidade as órbitas de todos os seres que vão se refinando, sejam Seres Planos, Seres Universos, Seres Planetários, Seres Estelares, Seres Animados como os humanos, por exemplo.

6 - O Grande Sol Central pulsa, em seus ininterruptos esforços para existir, atraindo para si tudo que com ele mais se harmoniza, pela repetição de sua natureza, e a própria densidade dessa ação acumula sucessivamente os Círculos, que retornam, tal como uma mola sendo comprimida. Está-se, agora diante do ciclo de retração da Criação.

7 – Quando o ciclo de expansão se repete, está potencializado, por isso os Universos estão sempre se afastando cada vez mais do Centro - o Grande Sol Central – e mais e mais Espaço vai sendo produzido para conter as manifestações da Energia.

É importante perceber que esse Ponto inexistente/existente, o Grande Sol Central, é ao mesmo tempo a Vontade em ação, participativa e interativa, suscetível, inclusive, de Interferência. Quando se interpreta isto de uma maneira condizendo com o mundo em que o interpretador (observador) se situa, é um ponto-de-vista que está sendo expresso e é assim que a forma-pensamento Deus é criada em vários Universos, de uma forma diferente em cada mundo, em cada cultura como as da Terra, por exemplo.

3.1. Relações Interplanetárias

O FUNCIONAMENTO do Cosmos, do seu Todo manifestado em todas as instâncias, tanto as consideradas físicas pelo homem (que ele pode perceber com seus cinco sentidos, situadas na Terceira Dimensão, o Círculo de que já falou, na Introdução desta monografia), como nas ditas “espirituais” (que os seres humanos podem acessar pelo sexto sentido, a intuição, e pelo sétimo sentido, a harmonização, e que estão manifestadas nos Círculos da Quarta Dimensão positiva em diante), baseia-se essencialmente na interação interferente. Esse tipo de relação interseres implica a interferência mútua nas condições da manifestação, sem que isso signifique uma invasão da órbita de um ser pela de outro - o que desarmonizaria o processo, sempre em andamento, e que funciona como um todo, tendo como base intermediária o Caos.

Caos (Kaos, Kaoz, Chaos etc) é um estado-situação que deve ser meticulosamente estudado por todos aqueles místicos que se interessam por magia e essa matéria, pode-se dizer, constitui-se talvez no mais importante estudo visando ao domínio sobre o Oculto, pois está na base de todas e quaisquer transformações já operadas, em andamento ou que venham a se verificar em qualquer tipo de universo produzido pela Energia. Esta não usa o Caos, mas de certa forma interage com ele, precedendo-o como evento-estado e sucedendo-o na forma de ordem. Toda a Evolução se baseia nessa interação, que faz funcionar a Spira Legis. De acordo com a Teoria do Caos, conforme a formulei, dois tipos de Dualidade: a

Dualidade Imanifesta e a Dualidade Manifesta. Normalmente tanto místicos como ocultistas gostam de pensar que o Universo em que vivem é um imensurável Ser vivente, dotado de mente e de vontade, hierarquizado e pensante. Basicamente isso lhes dá a idéia-mestra de que, sendo partes integrantes desse Todo, por decorrência haverão de ser como ele. Ou seja: sendo partículas de "Deus" também são "Deus" de alguma forma ou contêm "Deus" dentro de si. No momentum do Caos essa idéia simplesmente desaba. Vejamos porque e como isso acontece dentro da Spira Legis: O Universo acima referido além de não ser Eterno está em permanente transformação, dentro do princípio de que "tudo é permitido e nada é impossível". Periodicamente não só mundos inteiros como galáxias completas e mesmo os universos entram em ponto-de-mudança sob os efeitos da Lei da Entropia e ocorre a sua aparente "destruição", embora a Matéria - que é a Energia condensada, não possa ser destruída. É exatamente este ponto-de-mudança que se constitui na tênue e sutil linha divisória entre Caos e Ordem. O Caos, portanto - é fácil de compreender - é uma situação que existe simultaneamente dentro do Tempo e fora do Tempo, eternamente e momentaneamente, portanto. É uma situação-estado dentro da qual não há "Deus" e sobre a qual não existe de forma latente algo que se possa chamar de "controle interno". Essa situação, a uma primeira vista aparentemente estranha e assustadora para a compreensão humana pode ser definida, metafisicamente, como o verdadeiro embrião da Vida Eterna.

A interatividade interferente manifesta-se no contexto global da Manifestação (a ação do Ser para o Existir) como um relacionamento entre seres planetários, estelares e habitantes dessas esferas celestiais, na qual existe troca de experiências sensoriais cosmológicas, troca de experiências de vivenciamento individual, troca de constatações metafísicas etc etc. É nesse contexto e dentro das relações interplanetárias que tanto um planeta faz pessoalmente relações com outro - inclusive na

condição de guru – como influi na vida individual de seres animados, como os primatas humanos – e aí pode-se dar o exemplo da Astrologia, tal qual é entendida e praticada pelos terráqueos que a pratiquem seriamente, ou seja, sem as distorções causadas pela comercialização existente dentro da Sociedade de Consumo. Na Astrologia vemos um ser espacial, como uma esfera planetária de um sistema estelar – como o Sistema Solar – interferir diretamente na vida de um humano, em função de coordenadas siderais, aferidas pelos terráqueos com seus cálculos baseados em números, as quais são vinculadas à data de manifestação daquele ser, ou seja, o dia em que sai de dentro da mãe para o mundo terrestre. Igualmente as estrelas influenciam os planetas, influenciando também os seres que o habitam, individualmente. Agora, entraremos em um aspecto dessa interação interferente que não abordado pela Astrologia dos terráqueos: os seres interferidos podem, igualmente, interferir nos interferentes, em uma relação ambivalente. Isto se processa conscientemente, quando magos e/ou místicos executam ações de exercício da suas vontades, em harmonização com a Vontade do Ser. Ou, então, inconscientemente, de forma totalmente subjetiva, pela crença firme em algum princípio, que possa alimentar algum tipo de egrégora. Por exemplo: quando você acredita na Astrologia que lhe apresentam, em seu planeta, está nutrindo uma egrégora que, de certa forma, afeta os planetas envolvidos na crença.

Em outro aspecto das relações interplanetárias temos a ação pela qual seres de um planeta situado “acima” de um outro, como a Terra, por exemplo, afetam o seu destino afetando primeiro o de seus habitantes. Na monografia “Ascensão Planetária”, disponível online e para download no Site Brasileiro da Illuminates of Kemet, em http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html foi exposto que houve interferência extraterrestre no DNA de primatas de Ta Seti (Núbia, hoje Sudão) e que isso produziu os humanos. Da mesma forma seres de um planeta “abaixo”, como um da Segunda Dimensão, para exemplificar, podem afetar seres da Terra por

indução, como um planeta ali situado pode, também, afetar diretamente a Terra, ou outro planeta acima.

Um aspecto que deve ser estudado em profundidade por todos os interessados em Metafísica é o da relação de guru que um planeta pode manter em relação a outro, orientando-o sideralmente para uma projeção, de uma Dimensão para outra, como ocorre no Dia da Transformação Planetária. “No evento cósmico da Transformação Planetária um mundo se projeta para um plano superior, um grau acima, tal e qual um ser humano projeta sua consciência no Plano Astral ou no Espaço Sideral. Quando um planeta efetua tal upgrade em seus status cósmico ele faz isso não apenas como um ser vivo, pensante e autoconsciente que está progredindo na escala universal, mas procede a essa Grande Iniciação carregando consigo boa parte das mentes individuais animadas que o povoam e que se prepararam para esse grande dia, que abre tanto para o planeta como para aquelas individualidades os portais da Nova Era Mental.

As relações interplanetárias são bem diferentes das relações entre seres animados que habitam um planeta, principalmente porque são totalmente baseadas na harmonização, e esta é propiciada pela gravitação harmônica em torno da estrela central. Essa gravitação é feita de uma forma tal que as órbitas descritas não admitem a colisão de um planeta com outro, e isso se dá pelo fato de que cada um deles está a uma distância do centro que é diferente – maior ou menor – que a de outro. Essas distâncias não podem ser consideradas “castas siderais”, como na castas da Índia, mas o efeito dessa divisão tem o mesmo fundamento: evitar colisão. Nas castas humanas a regência é procedida por um governante humano ao qual foram apostos atributos divinos (Teocracia) e na separação planetária a regência é dada pela estrela central do sistema, no caso da Terra o Sol. Na relação humana a divisão em classes provoca fermentação social e o descontentamento acaba produzindo reformas revolucionárias. Na relação interplanetária esse problema

inexiste e a reforma é parte natural da Evolução Universal, como a que se processa no Dia da Transformação.

A Evolução Universal é produzida energeticamente pela Spira Legis e seus fundamentos são a geração de aprimoramentos pelas ações que desenvolvem de acordo com a Lei do Triângulo. Basicamente essa Lei tem a Vontade em uma ponta, a Ação e outra e a Manifestação é a terceira. “Tanto o mundo que os seres humanos conhecem através dos olhos físicos como o mundo que podem perceber - e mesmo conhecer - através dos olhos mentais são eventos baseados na Lei do Triângulo. Tudo se processa dentro de um círculo e esse círculo é o Tempo, havendo um Ponto que o descreve, em Movimento, impellido pelos ininterruptos esforços para existir, que constituem a Energia. Temos aí uma manifestação básica da Lei do Triângulo para o Plano da Dualidade, que é o Plano da Terceira Dimensão, no qual formam-se corpos com peso atômico, altura, largura e profundidade. Iso é o que constitui os Universos Visíveis, como o Universo no qual a Terra se situa, congregada com outros seres esferóides no âmbito do Sistema Solar. São os permanentes esforços para existir que produzem a densidade e o calor - mas tudo acontece como na oscilação de um pêndulo e os eventos criados tendem a retornar à rarefação e ao frio. A Lei do Triângulo é uma das mais antigas enunciações místico-metafísicas de que se tem notícia desde que o homem compreendeu ser uma criatura dual, existindo simultaneamente no Plano Físico e no Plano Espiritual. Filósofos-místicos, avatares, grandes ocultistas e magos do mais remoto passado - indo este até à Atlântida e à Lemúria - desenvolveram toda uma conceituação esotérica e criaram equações metafísicas do 12º Grau em cima da premissa representada pela Lei do Triângulo. Apesar de tão antiga, tão simples e tantas vezes citada nos tratados de esoterismo e nas lições verbais e escritas de ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas, a Lei do Triângulo é quase sempre esquecida (até por Iniciados) e raramente estudada em profundidade. Talvez uns poucos Rosacruzes tenham desenvolvido esse trabalho, e se o

fizeram foi no recesso do Sanctum, voltando os resultados para a consecução de trabalhos de Alma Magia e Alta Alquimia destinados à Grande Obra, sem se preocupar em fazer um relato sobre os detalhes a que chegaram em tais estudos. Basicamente a Lei do Triângulo dispõe que para haver uma manifestação (a terceira ponta) é preciso que haja duas determinantes (as duas outras pontas).

3.2. A Interpenetração dos Mundos

NA interatividade interferente o Cosmos é profundamente afetado, em seu contexto vibratório, pelo evento da interpenetração dos mundos. Esse evento se verifica tanto quando habitantes de um planeta desencadeiam a fissão nuclear como quando um corpo celeste sem centro estelar invade não só a órbita de um planeta mas o próprio planeta, impactando-o.

Os Mundos existem como camadas que se acomodam umas sobre as outras, constituindo o tecido de que é feita a Mente da Matéria; contudo, a Mente da Matéria é ao mesmo tempo absolutamente imaterial, justamente por ser essa a substância principal da Matéria: a contraparte imaterial, que lhe permite ser. s unidades individuais de autoconsciência, ou seja, os seres pensantes, alguns dos quais semoventes (outros não), uns com corpo físico visível (outros não), migram constantemente de um Plano de Compreensão para outro, passando por um furo na cortina de Luz Eterna que guarda as entradas e as saídas dos Buracos Negros, que são as escotilhas que dão de um Plano para outro. A imensa maioria dessas unidades autoconscientes, que constituem, por assim dizer, células do Ser no Nível 1 (o nível mais primário), formando-o como um todo vivente e macroconsciente, não se dão conta de que estão viajando de um Plano para outro. No quadro acima, no qual procurei retratar esse percurso migratório, pode-se ver que os seres caminham dentro de uma sombra no Plano em que vivem (temporariamente) e que essa sombra funciona ao mesmo tempo como casulo protetor e como membrana refletiva; os seres a

usam, instintivamente, para não absorver irradiações que julgam perigosas mas que, se absorvidas corretamente, acelerariam a sua evolução, isto é, o seu crescimento em termos de compreensão e assimilação de certos atributos fundamentais às novas etapas que estão sempre surgindo e que devem ser vencidas uma a uma, como um exercício destinado a manter a forma "espiritual". Por favor, digno visitante, observe que ao se aproximar da membrana de Luz Eterna o casulo dos seres se dissolve e eles ficam mais puros, pois é somente nesse estado que conseguem passar de um Plano para outro. Nessa ocasião a Luz Eterna os banha, um a um, e eles se renovam, perdendo antigas identidades que supunham ter e deixando para trás velhas crenças e tradições que pensavam cultivar.

Note, visitante, que ao mergulhar na membrana de Luz Eterna, guardiã do Buraco Negro, esta não se abre e fecha rapidamente, como se fosse uma espécie de diafragma de uma imensa câmara fotográfica cósmica encarregada de registrar o evento dessa passagem. Ela simplesmente torna-se menos densa e deixa passar o ser, que atravessa a Antimatéria e se insere no contexto do novo Plano de compreensão em que viverá durante certo tempo, tal como viveu no anterior. Muitas dessas unidades autoconscientes, porém, não conseguem passar pela membrana de Luz Eterna e caem no Buraco Negro propriamente dito, sendo recicladas como Antimatéria amorfa (insumo usado para a produção de manifestações do Ser inteiramente novas).

Na interpenetração dos Planos, veja-se que o Plano Físico, este que é visível ao olho humano, com seus pitecantropus do passado e seus foguetes espaciais do futuro, de repente dá acesso a outros Planos, que aparentemente não são físicos, e que existem em uma escala vibratória colocada em outros termos, sob outros parâmetros. Nesses planos há seres planetários que, se manifestados na matéria, com visibilidade para o olho humano, seriam parecidos com a Terra. Trata-se de seres pensantes e

dotados de forte vontade, capazes de comandar eventos em outros Planos. Digamos que um deles, por exemplo, pode ser o Deus do Plano em que você vive. Cada Plano é um Mundo completo e os Mundos se interpenetram, com vários deles ocupando o mesmo lugar (aparentemente). Perceba que, no quadro, tentei mostrar que, tal como um crânio humano, o ser planetário encerra uma massa "cerebral" que vem a ser a maior parte do seu todo existente, tal como o conteúdo de uma noz é a quase totalidade da noz propriamente dita.

Essa instrução pública, ilustrada, colocada na Internet, faz parte do programa de divulgações para clarificação das mentes colocado em prática pela ORGANIZAÇÃO SVMMVM para o acesso à Nova Era. “Se você é um místico - não importa de que escola nem de que grau - você poderá meditar sobre o que está dito aqui. Se você é um cientista, por favor considere a possibilidade de o Universo em que você vive ser um tubo. Falemos rapidamente desse tubo: primeiro um simples ponto, que descreve um círculo; o círculo se expande em todas as dimensões e o tubo se forma, em várias camadas superpostas, no que foi chamado de Big-Bang, comprimindo a Antimatéria dentro do Nada, instituindo o Tempo e configurando o Espaço; esta compressão cria a Energia que reverterá o processo e, então, tem-se um ciclo. (Na expansão do círculo todos os diâmetros adquiriram três dimensões e assim o tubo formado por infinitas camadas (os Planos) se configurou; todos os tubos são um só e cada tubo é um tubo autônomo. E todos voltam-se continuamente sobre si mesmos, na Ação que gera a Spira Legis.) Alguém poderá se questionar acerca de que adianta ter a compreensão mais ampla do Universo em que vive e do processo da manifestação do Ser. Bem, é preciso dizer, de antemão, que não se trata de uma questão de adiantar ou não, pois não há um propósito, mas, sim, um processo em andamento. Com a compreensão, haverá maior harmonia com o processo: será como se uma pessoa que estivesse nadando contra a correnteza passasse a usar a sua força em seu favor; ela, então, teria evoluído, passando

a sentir mais paz e conseqüente bem-estar, tanto fisicamente como imaterialmente. Cada unidade de consciência, assim, poderá exultar na Existência, ao invés de nela penar.

A Interpenetração dos mundos compreende a interação-fusão das consciências, em todos os níveis de sensoriamento cósmico (como já foi dito em outra monografia a ORGANIZAÇÃO SVMVM usa a palavra sensoriamento para definir o Cósmico tendo sensações. No “Aurélio” a definição é outra).

Muitos de vocês já se terão perguntado em que consiste exatamente a consciência e o que vem a ser a Dualidade, aqui entendida como um Plano no qual atuam forças opostas. Eu direi a vocês que a Consciência é um Triângulo gerado no Plano da Expressão (a Criação) pela oposição daquelas forças contrárias, absorvido pela Mente e abstraído pela Vacuidade, à qual os budistas chamam de Nirvana. Esta é a Consciência grafada com C maiúsculo, pois é uma Consciência macro, a qual constitui, por assim dizer, o substrato da Mente, não sendo sua essência nem atributo, existindo mais como um adendo que lhe é aposto por uma injunção do existir pela oposição dos contrários. Tal injunção tem um "funcionamento" que, para efeito de melhor entendimento, pode ser comparado à ação de uma gigantesca (na verdade infinita) "mola". Essa "mola", na realidade uma espiral, a Spira Legis (Espiral da Lei), é "descrita pelo Logos" (formada no Espaço) através da expansão multidimensional de um Círculo Sagrado - circunferência quer o Ser descreve continuamente em torno de Si próprio, em seus ininterruptos esforços para existir. A cíclica expansão desse Círculo - e a sua ação inversa, em uma oscilação cíclica - constitui um pulsar que produz incontáveis Universos com a "forma" de tubos voltados sobre si mesmos, continuamente, de uma maneira tal que praticamente "se viram pelo avesso" saindo por buracos de Antimatéria e retornando na forma de novos mundos, reciclados em energia e em Consciência. Cada ação destas que aqui descrevi se constitui em uma volta da Espiral

infinita, na qual Esferas inteiras ascendem, como novas materializações, após terem sido aparentemente destruídas pela Entropia. Tal processo leva a um "aprimoramento" da acuidade da Consciência, o qual seria descrito, por criaturas humanas, como "evolução".

A Consciência é, pois, a faculdade de perceber (algo ou tudo que é externo/interno ao percebedor), e é assim que esta terceira ponta do Triângulo se forma, tomando conhecimento das outras duas, que se opõem continuamente, constituindo a Dualidade em ação para a formação da percepção. Faço esta descrição em uma visão macro do conjunto de eventos, criaturas e leis que os regem. Cada ente animado - como um animal, um inseto -, cada ente inanimado - como uma pedra -, cada ente semianimado - como uma árvore, por exemplo - funciona como um fractal-componente deste Triângulo macro. Dentro desta concepção realmente "assim como é em cima é em baixo" e poderemos ver isto na própria Consciência: é ela formada pelo somatório de todas as unidades individuais e/ou congregadas de consciência (aqui grafada com c minúsculo), da mesma forma que a consciência do corpo humano não é simplesmente cerebral mas, sim, é a soma das consciências de todas as células que compõem esse organismo vivo. Vemos, então, que há dois tipos de percepção na Dualidade: a Consciência macro e a consciência micro e que ambas são iguais em princípio e em essência, diferenciando-se unicamente pelos invólucros de que se servem para existir concretamente, ou seja, na Matéria. Primariamente a consciência não dá ao seu portador a faculdade de se autoperceber e nem mesmo de interagir com o exterior a ele, como é o caso da consciência de uma pedra.

Entretanto, no alargamento da visão macro sobre a Criação, constata-se que em uma concepção mais ampla "assim como é em cima NÃO é em baixo" e isso sucede simplesmente por que os níveis são diferentes. Não são níveis de compreensão ou sequer níveis de existência, mas simplesmente níveis fora da Dualidade,

os quais coexistem no mesmo "lugar" e não podem ser compreendidos pela mente humana. Desta forma, feita a enunciação deste preâmbulo, pode-se entender que Criação, Mente e Consciência são eventos e qualidades produzidas e isso afasta a possibilidade de panteísmo como ideação definitiva para o que existe e para "quem" o tornou existente.

Dentro da consciência (como de resto na Consciência) existem vários níveis, gradações, e todos, por assim dizer, são "evoluções" (no sentido de aprimoramento e no sentido espiralico), sendo a consciência (ou Consciência), como embrião, evento e produto, a autoexpansora de si mesma, em todos os sentidos.

Na interpenetração dos mundos todos os tipos de consciência experiencial são afetados e sofrem mutações – sempre dentro dos parâmetros da Evolução Universal produzidos pela Spira Legis e ditados pela Lei do triângulo – ao mesmo tempo que um novo tipo de consciência vai sendo produzido e plasmado nos estratos mais sutis do contexto da Mente Cósmica. É por esse processo que a Mente Cósmica interfere na mente das unidades autônomas de consciência – os seres animados – e estes, por sua vez, interferem na Mente Cósmica, modificando não a sua natureza essencial mas o seu contexto sensorial. O que muitos praticantes de magia fazem, sem saber - porque estão interessados apenas nos efeitos, não em investigar com tudo se processa – é precisamente interferir na Mente Cósmica. Esta, absorve as interferências e, digamos assim, as digere metafisicamente, produzindo novos estratos de consciência, muitos dos quais acabam servindo para a plasmação de egrégoras de uma congregação de magos, místicos, políticos ou cientistas.

Como já foi dito, tudo no Cosmos se processa de acordo com a Lei do Triângulo e é esta que gera a Lei do Karma, uma decorrência direta sua. Por esse motivo, quando os novos estratos de consciência são formados, carregam em seu bojo forte dose kármica, sendo isto o que afeta mais profundamente as egrégoras emanadas pelas congregações de seres.

3.3. A Verdadeira Natureza da Luz

A NATUREZA da luz, tal como esta é conhecida cientificamente do ponto-de-vista do observador-interferente terráqueo é suscetível de ser modificada, condicionada e dirigida, manipulada para várias finalidades e objetivos específicos. Contudo, a verdadeira natureza da luz não pode ser alterada, porque está associada à Luz Verdade, que está no Grande Sol Central.

"Faça-se a Luz. Segundo a tradição mística, transposta para a religiosa, este é o cerne do Logos, o Ato Originador da Criação. Com base nesse kernel criou a Humanidade seu Panteão de Mitos, que emana todos os conceitos místicos já estratificados ao longo das religiões e das ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas não-religiosas. Também a Metafísica vinculada àquelas profissões de fé e escolas se cristaliza em torno do núcleo mencionado, que parece ser o centro de toda a filosofia, de todo o raciocínio lógico, e também de toda a intuição. Daí a fundamental importância de se estudar em profundidade o "Fiat Lvx" como pedra angular do pensamento místico-metafísico. Ao longo da História, neste planeta e em outros, tem sido visto que conglomerações de seres - como as sociedades humanas - procuram organizar escolas capazes de fazer evoluir as consciências até um ponto em que o ego possa se situar em segundo plano, priorizando-se a coletividade como um todo pensante e em evolução. As bases fundamentais para essas construções foram plantadas pelos Avatares, com suas propostas de amor ao próximo, solidariedade, caridade e desapego aos

valores puramente materiais, fadados à inexorável deterioração. Essas instituições, como foi dito, são preparatórias e essa preparação compreende, inclusive, o preparo para a possibilidade de o estudante vir a ser contatado pela Sidereal Illuminated Brotherhood (SIB) através das Lojas da Grande Fraternidade Branca (Great White Brotherhood Lodge - GWBL) para a Terra. O que esta espera de todos os estudantes que tenham se dedicado realmente ao estudo é que possam se tornar capazes de trazer novas propostas para a Humanidade, visando à criação de condições reais e concretas que permitam a todos o acesso à elevação do nível de consciência - pelo menos até um patamar do qual a Lvx possa ser não apenas "vista" mas amplamente compreendida, segundo o nível de compreensão de cada qual, mas efetivamente entendida em sua essência. A isto se chama Iluminação e a implementação desse trabalho está a cargo dos Illuminati, que devem traçar não só o desenho da Nova Ordem Mundial em bases humanistas, como devem também implementar politicamente a Novus Ordo Seclorum. É por isso que a nossa Venerável Organização vem desde o alvorecer do Terceiro Milênio Cristão realizando na Internet um trabalho sistemático de difusão de princípios, conceitos e explanações sobre Metafísica ao alcance de todos. Como foi dito, o cerne de tudo isso é o Fiat Lvx. É preciso, porém, que esse princípio fundamental da Metafísica venha a ser compreendido fora do âmbito religioso, pois nessa esfera a compreensão só pode ir até o ponto em que esbarra na inquestionabilidade dos dogmas. Para que se possa estudar o "Fiat Lvx" é necessário, antes de mais nada, que se possa trabalhar com o conceito de Criação ora tratando-o de forma ortodoxa, como as religiões e as vertentes esotéricas não religiosas que têm como ponto comum a crença em um Criador, ora entendendo-o de forma mais ampla e abstrata, na qual prescinde-se totalmente das idéias de Deus e de uma Origem. Cientificamente (de acordo com os astrofísicos da nossa Organização), a Criação - melhor dizendo, a Manifestação - se processa em planos visíveis, compreendendo bilhões de galáxias com seus quinquilhões de mundos, e em planos

invisíveis (para seres como o homem, quando despreparado), compreendendo igualmente bilhões de esferas de manifestação, com seus quinquilhões de planos de compreensão. Neste trabalho, deste ponto em diante, as referências à Luz serão feitas com a grafia usual da língua Portuguesa, ou seja: Luz.

Cada plano de compreensão compreende um plano visível (visível apenas para os entes que estão naquele plano de compreensão).

O número de planos de compreensão é infinito, compondo a espiral da Criação, que é dual: apresenta uma parte manifesta e uma contraparte imanifesta. Neste portentoso fenômeno, gerado pelo Logos, o Nada e a Manifestação se alternam, criando o Tempo.

E tudo é perpassado pela Luz.

É preciso tentar entender certos princípios. Por exemplo: a Luz não vem do fogo, mas está nele, como atributo delegado. O estudo da verdadeira natureza da Luz implica conhecimento do que sejam a Luz Imanifesta, a Luz Manifesta e a Luz Primordial, a Mater Lux, originadora do fenômeno Vida.

O estudo da verdadeira natureza da luz abarca, ainda, o profundo estudo do fenômeno da reverberação pelos Planos de Compreensão, precisamente o que dá forma aos Planos Visíveis e consistência etérica aos Planos Invisíveis ao homem (homem despreparado).

Para o conhecimento desses Planos, o homem necessita da preparação, processo que se compõe, sucessivamente, da Iniciação, da Maturação, da Compreensão, da Participação, da Sublimação e da Metamorfose. O nome técnico desse aprendizado é: "Mergulho na Luz".

"Mergulho na Luz" somente pode ser implementado pelo aspirante que já tiver se tornado seu próprio Mestre, o que demanda um longo e espinhoso aprendizado, que começa pela primeira etapa, a Iniciação, que compreende a Noite Negra da Alma e o Áureo Alvorecer. A descrição dessas etapas do estudo esotérico - de maneira superficial, obviamente - encontra-se disponibilizada na Internet em várias publicações e os interessados em lê-las poderão lançar mão dos mecanismos de busca, como o Google, por exemplo, mas é bom que tenham em mente que tais descrições sempre são o fruto de experiências pessoais, sendo, portanto, relatos testemunhais isolados - e é assim que devem ser pesados.

Com o Áureo Alvorecer abre-se o portal que dá para a Maturação, o segundo patamar do saber esotérico superior.

Depois de transposto aquele patamar e outros, chegando o ente ao nível da participação, também ele poderá dizer: "Fiat Lux".

E então a Luz se fará individualmente, na Paz da Virtude, pela reverberação do Logos.

A perfeita compreensão dessas premissas é necessária para que se possa entender os textos que se seguem, cuja única pretensão é o estudo de alguns temas, esperando-se que estas exposições possam contribuir, de alguma maneira, para o aprimoramento da visão crítica interior - precisamente aquele discernimento construtivo que promove a lapidação da consciência, para que a Luz, então, possa brilhar.

3.4. O Pensamento Vivo do Grande Sol Central

A VERDADEIRA natureza da luz reflete a Luz Verdadeira, a qual é o pensamento vivo do Grande Sol Central, no qual o Ponto inexistente se constituiu pela Vontade, configurando o Poder, como já foi explicado. Como manifestação triangular a Vontade e o Poder geram a Glória, que é como se pode denominar o resplandecer a Luz Verdadeira, que não viaja pelo espaço, pois é o espaço quem viaja em torno dela, obedecendo às voltas da Spira Legis. A luz que viaja pelo espaço é uma espécie de luz delegada, produzida pelo cintilar de corpos celestes como as estrelas e pelo fulgurar de constelações delas, nas galáxias. Simplesmente não existe um padrão de medição para a velocidade da luz delegada e a medição de Einstein foi feita do ponto-de- vista terrestre, como já foi colocado nesta monografia.

Existem no Cosmos vários tipos de gravidade, como os utilizados para manter em órbita os planetas. O principal desses tipos é a gravidade atrativa gerada pelo Grande Sol Central. É justamente o seu poder e a sua glória que fazem a Spira Legis girar, produzindo a Criação, continuamente. Imagine-se essa Espiral da Lei (ou Espirais da Lei) funcionando como as espirais de uma batedeira de bolos, tendo em sua “base” uma massa energética totalmente randômica e sem sentido ou propósito de qualquer natureza – o Caos. À medida em que a Spira Legis dá suas voltas, produzindo as eras a massa amorfa de Caos vai sendo sugada “para cima” por sua ação e vai configurando as manifestações de Matéria, em todos os níveis para ...para tudo desembocar em um gigantesco buraco negro e ser reciclado como Antimatéria na passagem de mais um

Ciclo, que compreende a consumação de todas as Eras nele contidas. Seria algo como se o Cosmos tivesse comido, digerido e excretado sua própria Criação o que fato acontece!

O Grande Sol Central, entretanto, não está inserido como elemento nessa colossal digestão e é por isso que a Luz Verdadeira não pode ser afetada por nada. Este é justamente o motivo de esta Luz ser a buscada pelos místicos, que se referem a ela como Luz Maior, principalmente os Rosacruz.

Neste ponto deve-se explicar que é justamente o evento cíclico acima descrito que configura aquilo que hoje se conhece na Terra como o Princípio Rosacruz, tal como é definido pela ORDO SVMVM BONVM: “A Rosa da personalidade-alma deve florescer sobre os confrontos da Dualidade”.

“A Ordem Rosacruz, não como instituição, mas como Lei Cósmica, sempre existiu, e antecede mesmo a própria Criação, como um dos pilares de sustentação da Ética Divina, a que ordena o Caos, no exato duplo sentido: determina-o e depois dá forma e sentido à sua massa amorfa, hierarquizando os eventos que constituem a manifestação do Ser.

A Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível é, pois, uma Lei, que os Adeptos podem colocar em ação de muitas formas. Uma delas é como Escola de Esclarecimento da Humanidade, para a consecução da evolução das consciências e da Consciência Cósmica, perfeitamente integradas na interação interferente.

A Rosa Alquímic - ou seja: a consciência humana (e por extensão toda forma de consciência gerada na matéria pela infusão da Vida) - tem sede no cruzamento dos opostos - representados pela Cruz, símbolo da manifestação da Lei da Dualidade, que produz o movimento necessário para que a energia se promane como matéria.

Eis porque a Rosa+Cruz não é apenas um signo gerado na Cristandade, mas um atributo simbólico da Divindade. Esta, ao tirar a Criação do Nada, produzindo a Vida, emana Leis e Subleis em formação hierárquica, geometrizando. E eis a Ordem no lugar do Caos. A civilização Cristã é que transpõe o Princípio Rosacruz para a sua localização no tempo histórico e o expressa como algo essencialmente ligado ao Cristo Jesus, que simbolicamente é uma manifestação terrestre do Cristo Cósmico, o Logos da Luz Verdadeira.

Intrincada teia de planos e compreensões, o bem de um sendo o mal de outro e vice-versa, tecendo o véu que cobre o mistério da Vida, assim se processa e se apresenta o conjunto cósmico em permanente evolução e progresso, de acordo com os ininterruptos esforços do Ser para Existir. Então, uma dessas Leis, a Rosacruz Eterna, cumpre sua finalidade no aparente emaranhado dessa densa tessitura de regências e postulados, sofismas e abstrações, tornando-a translúcida para o buscador sincero. Ele passa a ver.

Da compreensão vem a ação, sem a qual o místico seria apenas um intelectual. Assim, o faraó Akhenaton foi Rosacruz quando simplificou o modo de se olhar para a Divindade, visando à evolução. O politeísmo (que a seguir seria restabelecido por Tut-Ankh-Amon) era usado pela casta sacerdotal egípcia para manipular o poder temporal, atribuindo causas religiosas a eventos e prescrevendo ou salvaguardas ou procedimentos corretivos (os quais, obviamente, eram sempre do interesse dos Sumo-Sacerdotes).

Do que foi dito aqui é fácil extrair a conclusão de que o Princípio Rosacruz é harmonizado com o Pensamento Vivo do Grande Sol Central.

“Os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível observam continuamente, através dos séculos dos séculos, a atuação da Ordem Rosacruz Visível, por eles projetada mentalmente na Matéria Densa (os mundos físicos), na qual ela se manifesta como Organizações - Ordens e Fraternidades na Terra.

Ao longo das eras os Irmãos Maiores, sem nome e sem rosto que possam ser conhecidos humanamente, insuflam na sua projeção mental a Irradiação do Cristo Cósmico - o Santo Espírito proveniente da Luz Eterna, Incriada e Perfeita, que gera a Criação continuamente, extraindo-a do Nada Absoluto tal e qual o Número Um emerge do Zero. [Como foi exposto o início desta monografia.]

Dos 13 Irmãos Maiores apenas um pode ter seu nome conhecido e esse nome é CRC. De tempos em tempos ele se emana aos mundos físicos, nos quais assume nome e forma entre as criaturas viventes autoconscientes, para fundar Escolas de Ensino Rosacruz e instruir os buscadores sinceros e devotados ao serviço.

Concluída a missão, em cada emanção, CRC entrega ao mundo o nome com que atuou e retorna à sua verdadeira condição, fechando a lápide de sua tumba esotérica, secreta e luminosa, que na realidade é uma porta para a Eternidade.

Esta é a revelação que vos faço, ó buscadores, sob os auspícios da Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, que se faz representar na Terra e em outras esferas celestes por Organizações Esotéricas e Iniciáticas da R+C.

Qualquer um de vós que ingressar em uma dessas instituições com sinceridade de propósitos, disposição para o trabalho e para o estudo, tolerância e compreensão, amor e caridade, compaixão e desapego, encontrará certamente a Pedra Filosofal da R+C que preparará o corpo e a mente para o encontro com a Ordem

Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, no Círculo Interno dentro do qual ela se revela ao Adepto.

Assim, confiai e perseverai, que a vossa paciência será compensada no Dia da Transformação, no qual o Adepto será convertido em Rosacruz pela metamorfose natural, decorrente da sua própria virtude.

Feita tal revelação e a exortação, eu vos abençôo com a seguinte fórmula:

"Ora et labora.'.Solve et coagula"

O vosso eterno irmão em CRC...

3.5. Acessando a Mente Cósmica

UM dos métodos de interferência mais usado pelos seres animados, no planeta Terra, é o de acessar a Mente Cósmica para suplicar, interceder ou agradecer – e isso é feito através da oração, uma aplicação prática da Lei do Triângulo, que estabelece uma ponte entre as manifestações múltiplas de consciência – os seres animados – e o total da Consciência Cósmica propriamente dita, da qual são partes integrantes. A oração parte de um emissor, ou orador místico, que a endereça a um ponto focal de sua eleição, o qual tanto pode ser um intermediário celestial, como um santo ou um mestre, ou a própria Divindade, que o proferidor da oração considera que seja o ápice de uma Hierarquia. Esses dois lados do Triângulo da Lei (quem profere a oração e aquele a quem é ela endereçada) produzem o terceiro lado, que é a manifestação do resultado. Quanto mais mérito contiver essa petição à Mente Cósmica, maior será a resultante, em conteúdo e em evidência.

Muitos pensam que Deus não está nem aí para nada, tanto assim que para se obter algo dele é preciso pedir. Se uma pessoa está passando por grande aflição Deus parece nem tomar conhecimento disso, a não ser a pessoa se dirija a ele, reportando o evento e pedindo providências. Na verdade o que ocorre é que não há Deus segundo a pessoa acha que há. O que existe é uma criação mental humana, plasmada na Mente Cósmica e cultuada e alimentada continuamente pela multidão de fiéis. Então, é preciso que o acesso à Mente Cósmica seja feito, por uma de suas ínfimas partes, que é aquela unidade autônoma de consciência (a pessoa que profere a oração), para que a Lei do Triângulo entre em ação. Mas na Terra,

de qualquer forma, Deus é sempre o ponto focal preferido de quem ora.

O mundo atravessa um período extremamente conturbado e violento. Há guerras, catástrofes, fome, doenças, opressão, injustiça social e desamor em escala nunca vista. Cada vez mais é preciso orar em favor do próximo, sentem os místicos. Cada vez mais é preciso ensinar o próximo a rezar pela Humanidade sofredora e pelos animais desvalidos, pelas plantas, pelas águas, pelo ar e por toda a natureza, agredida duramente pela insanidade do homem que se esqueceu dos Planos Superiores da Criação envolvido pelos ditames e apelos da Sociedade de Consumo, com suas fontes exacerbadas de hedonismo e suas drogas se expandindo nas massas. Esta é a única forma de promover a harmonia e a tolerância necessárias para que o Amor Universal possa se manifestar no coração dos homens. Não é possível transformar a Terra em Paraíso, mas tudo tem de ser feito para tentar amenizar o sofrimento que caracteriza este plano de tribulações, essa escola necessária à evolução. Aquele que reza pelo próximo, na verdade está rezando também por si mesmo. Especialmente aos membros da Ordem Rosacruz cabe orar todos os dias, pelo menos três vezes, como uma pequena contribuição para a melhoria das condições vibratórias da aura do planeta. Os membros dos graus superiores certamente já terão condições de fazer suas próprias orações, com suas próprias palavras, mas as tradicionais também certamente não serão esquecidas – e devem ser usadas com convicção e força mental – porque, já estando consolidadas em egrégoras antigas, atingem estratos específicos da Mente Cósmica já “habituaados” a lidar com a consolação. Esta é uma irradiação de harmonia, bem estar e paz profunda que a consciência da Mente Cósmica envia às suas partículas - as pessoas – que a tomaram como ponto focal para endereçar suas orações, interpretando-a em versões como Deus, Deusa ou qualquer outra entidade celestial produzida no Astral pela mente humana.

A Mente Cósmica funciona quase sempre como um espelho através do qual o Ser tem sensações; emoção e pensamento se seguem às sensações nessa tessitura mental do Cosmos e aqueles que ativaram tais pontos sensitivos recebem a retribuição. É por esse motivo que também todas as imprecações, maldições, pensamentos de ódio e maldades emitidos por pessoas atingem a Mente Cósmica e desencadeia resposta condizente. Muitas vezes essa resposta vem na forma de guerras ou catástrofes naturais que ceifam milhares de vidas. O planeta Terra, como todos os seres siderais, é uma criatura viva, consciente e autoconsciente, de certa forma pensante, que reage instintivamente a todos os eventos nela provocados por seus habitantes, como os primatas humanos, que desenvolveram grande capacidade de matar e destruir.

“O tsunami que produziu mais de 280 mil mortes na Ásia provavelmente alterou o status de rotação da Terra e o planeta passou a vibrar (trepidar) em seu eixo, o que causa profundas alterações na sua personalidade como ser cósmico e, conseqüentemente, na sua aura - e isso implica mudanças sensíveis no seu relacionamento com outros corpos do espaço sideral. Esse todo interativo exerce efeitos sobre as vidas das criaturas que existem na Terra. O curso de vários eventos do mundo fenomênico foi alterado, saibam.

Toda vez que esse tipo de evento ocorre com uma esfera planetária, os seres que a habitam são, também, profundamente afetados, embora a grande maioria simplesmente possa não notar absolutamente nada. A vibração dos corpos celestes baseia-se em algumas premissas ainda desconhecidas da Ciência terrestre e uma delas é a interação entre a energia "viva" e a energia "morta". A imensa maioria dos seres que ora habitam o planeta Terra sequer sabem que isso existe e provavelmente considerariam paradoxal haver "energia morta", achando que isso contraditaria o conceito vulgar de energia. Entretanto, assim é: a energia, no Plano Dual, assume dois estados distintos - um vivo e o outro morto.

Em estado latente, a energia é considerada energia morta, porque se fosse representada por um gráfico digital mostraria uma linha sem ação, totalmente plana, tal qual aquela que simboliza na tela de um monitor de vídeo um coração que parou de pulsar (seja de animal humano ou animal não-humano). Em estado ativo a energia é considerada viva, porque, com sua vibração, anima seres individuais que expressam a Existência, tal como animais planetários do tipo da Terra e animais de carne e sangue como os da fauna que a cobre. A alternância entre esses dois estados da energia é que cria os ciclos de existência e não-existência dos mundos no Plano Dual. E é assim que a energia morta, comprimida como Antimatéria, "abre espaço" para a expansão de novos universos. Segue-se a contração e tudo se repete, pulsando em ciclos.

Em termos planetários, de uma esfera celestial em particular, como a Terra, por exemplo, normalmente energia morta e energia viva se equilibram e isso constitui, pode-se dizer, o tônus de um determinado estrato cósmico - o qual forma todo um Plano completo no qual um universo inteiro se desenvolve de acordo com as Leis da Evolução e da Entropia, sendo que a primeira, como já tive oportunidade de expor em um texto anterior, não é exatamente uma Lei, mas pode ser considerada como tal para meros efeitos de classificação em um estudo. Cada sistema estelar é uma célula de um corpo galáctico perfeitamente uno e definido, que constitui um ente autoconsciente em vários níveis de percepção, inimagináveis pelo homem.

O consenso quase geral da Humanidade, exceção feita a alguns ocultistas e magistas que realmente exercem a arte da Magia, é o de que os atos humanos são eventos menores e que, portanto, não podem influir nos eventos ditos maiores, ou seja, nos acontecimentos cósmicos. Quem iria acreditar, por exemplo, que um insignificante animal humano pudesse de alguma forma

exercer influência em explosões solares, mesmo que para isso empregasse recursos atômicos? Poderia um míssil criado pelo homem, conduzindo uma ogiva nuclear, afetar de algum modo a periodicidade das regulares explosões que se verificam no Disco Solar Visível, ou seja, no Sol físico que é o centro desse sistema no qual a Terra gravita? Talvez - mas a potência do artefato teria de ser simplesmente tremenda para poder causar algum efeito e este seria simplesmente tão mínimo que teria de ser classificado como irrisório.

Para a perfeita compreensão do que estou tentando enunciar aqui é preciso dizer e deixar bem enfatizado que a força mental e a força nuclear em última análise são exatamente a mesma coisa. Na verdade são expressões diferenciadas de uma mesma Força. Na prática, a diferença é que a força atômica sob controle humano depende de um dado volume de insumo para produzir um certo efeito enquanto a força mental não está sujeita a um quantum. Na prática isso significa que um homem sozinho, dotado de muita força mental, ou uma congregação de pessoas desse tipo, tem mais condições de afetar - consciente ou inconscientemente - os eventos cósmicos do que a aparentemente tão poderosa força nuclear teria.

Passarei imediatamente à análise e exposição dessas realidades em termos práticos, na total alçada de interesse dos animais humanos que hora existem na Terra. Bem, toda vez que alguém - ou um grupo - desencadeia a geração de energia morta pela extinção súbita e repentina de seres animados, o que costuma ser feito por meios bélicos altamente destrutivos e cruéis, o equilíbrio entre energia viva e energia morta existente no planeta se altera as próprias condições vibratórias da esfera celestial, como ente animado que também é, são afetadas. Produz-se automaticamente uma compensação em termos cósmicos, ou seja, segundo o pensamento da massa sideral autoconsciente.

Estou tentando dizer que quando um grupo de animais humanos promove em prazo relativamente curto (1 ano), mesmo que por etapas - ou seja, em etapas - uma mortandade de mais de 100 mil criaturas, como a máquina bélica Americana fez no Iraque, as conseqüências não se limitam a essas mortes em si: todo um contexto é afetado e camadas profundas da esfera terrestre podem até se movimentar para compensação capaz de promover equilíbrio entre energia morta e energia viva. Tal evento pode gerar um tsunami quando seu epicentro se situa no fundo do mar. Isso não é algo que possa ser compreendido em termos de "justiça" por animais humanos, devido aos parâmetros que usam no seu atual estágio evolutivo.

Em termos cósmicos o equilíbrio não segue os parâmetros da conceituação humana. Para a mente dos animais humanos compensar 100 mil mortes geradas por uma guerra (este é o número, aproximado, de civis assassinados no Iraque pelas tropas da Coalizão) provavelmente seria criar 100 mil novas vidas humanas. No entanto, assim não é, simplesmente porque os parâmetros sob os quais funciona e existe o Cósmico não são de forma alguma os mesmos parâmetros humanos. E o que acontece, então? Na verdade o seguinte: um evento na Natureza é gerado e produz um número de mortes - todas imediatas e de forma totalmente aleatória - em uma compensação na qual não há vítimas nem carrascos, nem culpados nem inocentes, apenas unidades individuais de consciência anímica sendo processadas. O homem mata 100 mil humanos por motivos puramente comerciais (petróleo etc) e isso que se chama a Natureza mata outro tanto para compensar a manipulação do equilíbrio das energias pela interferência humana. O raciocínio dito lógico não pode entender isto, mas muitos místicos e ocultistas podem.

Não entrarei em detalhes "técnicos" ou "científicos" sobre o tipo de ocorrência acima descrito, porque isso demandaria páginas e páginas de um livro baseado na lógica humana e na racionalidade

humana, em uma transposição dos parâmetros cósmicos para os parâmetros humanos. Mesmo assim, peço apenas que pensem sobre o que foi dito neste texto, que meditem sobre a rápida exposição que tentei fazer. Como este texto se destina à Internet, principalmente a ser postado em vários fori de línguas latinas, digamos que é dirigido de forma geral a toda uma massa de interessados em esoterismo e, de forma particular, a místicos e ocultistas empenhados na Grande Obra. Basicamente, tenham em mente isto: violência gera violência. Esta é a Lei.

Aos místicos e ocultistas lembrarei que a Natureza, em si, é absolutamente cruel, com sua cadeia alimentar e sua competição pela sobrevivência - e os animais não-humanos são apenas insensíveis a esse quadro: tão somente participam dele sem analisá-lo. Certa vez, escrevi: "O animal Homem cria outros animais em confinamento, às vezes extremamente cruel, para depois alimentar-se da carne deles, carne horrorizada nas vascas da morte pela tortura do abate sangrento e das perversidades que quase sempre o precedem. Tu, Homem, acendestes as piras funerárias de Hiroshima e do WTC com a carne dos animais imolados à tua gula correndo pelas tuas veias, sendo o teu sangue, que te move na guerra. Esta, Homem, é a pira em que incineras a imagem de qualquer Deus que tenhas criado com a tua mente finita e manipulado com a tua infinita maldade. Tu, Homem, és o inventor do Demônio, a quem chamas de Deus. Este é o meu lembrete para ti, fariseu e vampiro genocida, que caminhas vergado ao peso inaudito da tua hipocrisia, com a tua máscara bem afivelada e sempre na moda. Que este lembrete te seja constante e te siga como uma sombra, até que decidas trocá-la pela Luz da caridade e da compaixão. Faz isso enquanto ainda estás vivo, porque depois será tarde demais."

(leiam em: <http://svmmvmbonvm.org/cogitoergosum.htm>)

Finalmente, qual seria, em termos práticos, a melhor atitude de autênticos místicos e ocultistas ante tragédias como estas, que

esotericamente se interpenetram (100 mil mortes pela guerra proposital e deliberada & 80 mil (ou mais) mortes aleatórias sob outros parâmetros, de motivação totalmente incompreensível para os chamados Senhores da Guerra)? Eles, os Mestres do Horror, ficam desorientados ante um evento cujos motivos e propósitos não podem entender. Quanto aos místicos e ocultistas, nenhum verdadeiro Iniciado está perdido ou desorientado. Os Iniciados sabem que cabe ao Místico entender a Humanidade como um todo, como um ente único, e ao Adepto cumprir entender os indivíduos um-por-um, como pessoas; é mais fácil fazer planos para a Humanidade do que ajudar diretamente uma pessoa - é difícil enfrentar a personalidade individual. Os verdadeiros Iniciados são Místicos e Adeptos ao mesmo tempo. Dos Adeptos direi que fazem mais que meramente exercer a verdadeira Magia: eles simplesmente vivem pela Alquimia, eles são o seu agente. Então, deve-se entender os fatos como eventos do mundo fenomênico e seus pacientes como entes a quem devemos tentar ajudar de todas as formas, seja com mentalizações, com orações, com prestação de outros serviços, como ajuda humanitária compreendendo atendimento médico, doação de alimentos, roupas etc. Isso é o normal e o mínimo que se espera de qualquer ser humano normal - como devem ser os místicos e ocultistas: seres humanos absolutamente normais, porém dotados de uma visão mais penetrante do Universo.

Dito isto, só resta enfatizar mais uma vez que devemos envidar todos os esforços, mentais e físicos, para promover a paz, mesmo porque a paz não é algo permanente, mas, sim, um ideal que deve ser cultivado ritualisticamente para que possa ser mantido ativo pelo maior período de tempo possível. Enquanto 59 milhões de pessoas pensarem da forma pela qual esses eleitores pensaram nas últimas eleições americanas (realizadas em 2004) a paz estará seriamente ameaçada e outros funestos eventos da Natureza poderão ser desencadeados também a qualquer momento. Porque, saibam: a paz não pode ser imposta pela guerra - o único meio de

se chegar a ela é o meio que foi usado pelo Mahatma Gandhi, líder mundial eterno e que deve ser seguido por todos os místicos e ocultistas realmente sinceros. Sugiro que visitem as páginas do Mestre Cósmico Aum-Rah disponibilizadas na Web pela OS+B, como a do Experimento para Purificação da Aura da Terra:
<http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/>

Desejo a todos vocês, habitantes do planeta Terra, um Ano Novo em tudo melhor que o precedente, certo que esse planeta tem promissor futuro espiritual e haverá de ascender, como ente total, ao Plano Superior em que se situam planetas quadridimensionais nos quais a paz é uma realidade praticamente constante e palpável pelas consciências que prescindem de corpo físico.

3.6. Tutela e Monitoramento

CONFORME o que já foi exposto pode-se perceber que as vidas individuais e finitas que se manifestam nos planetas físicos (da Terceira Dimensão) nada mais são senão manifestações simultâneas do Ser e, assim, na realidade, é este que Existe, através da Vontade, produzindo a Mente Cósmica para experienciar sensações. As unidades autônomas de consciência – sejam um planeta inteiro, com a totalidade de seus habitantes externos, internos e envolventes (áuricos-atmosféricos, no caso de esferas celestiais como a Terra, e apenas áuricos, quando não há a atmosfera) são experiências sensoriais momentâneas do Ser. O Ser, isto é, o ato de Existir pela Vontade, requer a Manifestação, que demanda Energia para configurar a Matéria e Espaço para conter esta, o que implica a necessidade natural de algo a ser comprimido, e isto, que também simultaneamente se produz pelo ato de Existir, é a Antimatéria. Como já foi exposto, nesta monografia e em “Ascensão Planetária” (Frater Velado, Illuminates of Kemet, 2006). Todo esse conjunto se move continuamente, tanto como um caleidoscópio, produzindo eventos em todos os Planos, Esferas, Universos, galáxias e planetas, uns sempre interligados com os outros, de alguma maneira, em uma interação objetiva, subjetiva ou apenas simbólica. Esse conjunto latente do Existir é continuamente potencializado pela Spira Legis, que desencadeia a Lei da Evolução, opera de certa forma a Lei da Entropia e se move sob duas Leis: a Lei do Triângulo e a Lei da Harmonização. A Lei do Triângulo é permanentemente emanada pelo Grande Sol Central, como a sua Vontade Viva e a Lei da Harmonização é

emitida pela Luz Verdadeira (Luz Eterna), que é o resplandecer da glória do Grande Sol Central. Essas duas grandes Leis juntas veiculam o Santo Espírito (ou Espírito Santo, como o chamam os religiosos), que é a Vibração do Amor Eterno e Universal, a qual perpassa todas as instâncias disso que as pessoas chamam de Criação, mas que não é, porque trata-se do ato de Existir e não do de Criar, o qual pode-se definir como sendo uma habilidade da Mente Cósmica, esta, como já explicado, é o Pensamento que o Ser usa para aferir as sensações. De uma forma geral as pessoas que não seguem o Ateísmo acreditam que tudo o que existe prové de um Deus Criador, Pai Onipotente e Onisciente, ou, então, de uma Deusa com iguais atributos, e tratam de antropomorfizar essas figuras, criações mentais suas, a fim de poder entendê-las. No início desse processo interpretativo são os grandes místicos, condutores de povos, como Akhenaten com o seu Deus Sol e Moisés, com o seu Deus Jeovah, que fazem esse tipo de mágica, reinterpretando para as conveniências sócio-culturais e étnicas de sua época um contexto suposto e intuído e o impondo para as massas ululantes afim de acalmá-las e dominá-las. A intuição e a suposição do que seja o Cósmico, é assim, infundida na mente dos Avatares pela própria Mente Cósmica, por osmose, e estes interpretam a infusão segundo sua compreensão, adequando-a ao momento histórico em que vivem. Assim foram criadas ou reformuladas todas as religiões que existem sem exceção, a não ser uma única, e que acaba não sendo exceção, por não se tratar propriamente de religião: o Budismo. De acordo com o que já foi explicado em monografias anteriores, que escrevi neste planeta e coloquei na Internet ao alcance de todos, o fenômeno religioso decorre do fervor místico latente em cada pessoa individual, seja ela um primata humano, um papagaio ou um simples inseto. Todos os seres animados, independentemente do seu grau de consciência (a consciência humana atual é do nível 1) possuem em seu âmago constitutivo essa semente cósmica, que vem a ser uma parcela do Amor Universal. Uns seres a expressam mais, outros menos. Até aqui estamos falando em seres da Terceira Dimensão para cima,

mas há os desta para baixo. Na Segunda Dimensão os seres não têm vida individual, mas apenas grupal, funcionando como se fossem um conjunto, como a representação simbólica do átomo, tal como é conhecido graficamente pelos terráqueos; na Primeira Dimensão também há seres, mas eles são embrionários, sendo que a sua gradação cognitiva decresce na medida em que situam em Dimensões Negativas, que constituem a Antimatéria, e que são as Dimensões Menos Um, Dimensão Menos Dois, Dimensão Menos Três e assim por diante. Notem que todo esse conjunto é marcado pela Lei da Dualidade, que está embutida no próprio Ser, por paradoxal que pareça – já que este se situa acima das Polaridades – e que isso acontece pela dicotomia Existir/Não-Existir, a qual configura os Ciclos. É unicamente pela Vontade que o Ser ascende acima do Existir/Não-Existir e torna a Vida Eterna – algo que a mente de todos os seres individuais não conseguem compreender claramente, mesmo em Dimensões acima da Terceira. Apenas da Décima-Segunda Dimensão em diante, por então estarem orbitando muito mais proximamente do Grande Sol Central, é que os seres individuais conseguem ter uma compreensão mais ampla da Grande Pulsação, o “respirar” da Força. Essa proximidade não implica um tremendo calor, como ocorre junto às estrelas do mundo físico (Terceira Dimensão), como o Sol, simplesmente porque a Luz Verdadeira não é Fogo Físico (combustão de cálcio, com calor), mas Resplandecer Glorífico. Nota: é óbvio que essa terminologia é apenas uma espécie de código que está sendo usado para questões de compreensibilidade, mas observem que não se trata apenas de usar palavras novas para descrever algo antigo: o que está sendo feito aqui é uma revelação, como parte da preparação para a Nova Era Mental, que inclui a libertação da mente humana de todos os tipos de superstições e mitos ligados às suas próprias criações mentais.

É nesse contexto que, quer queiram ou não, tudo funciona e sempre vai funcionar, até que haja uma interferência muito poderosa, que modifique a própria estrutura de Leis Cósmicas. Os

interferentes, nesse processo interativo, são as próprias unidades autônomas de consciência, os seres (ou “criaturas”, como queiram...) que são tuteladas e monitoradas pela Mente Cósmica (da qual são parte integrante, como já foi dito), até o momento em que passa elas a monitorar quem até então as tutelava, ou seja, a própria Mente Cósmica. Ocorre, então, algo como se um ser se aprimorasse a si mesmo, emendando-se de falhas que não são falhas, mas se tornaram falhas com o decorrer de sua própria evolução, tudo isso sob o seu próprio comando e domínio. É por isto que esse antigo preceito místico e mágico tem fundamento e funciona sempre: “Deus Homo Est”.

De acordo com tudo o que foi exposto até aqui pode-se verificar - claramente, acredita-se – que “nenhuma criatura manifestada no Cósmico, como ser animado, comunidade ou nação; corpo celeste ou conjunto destes, formando um sistema planetário ou galáxia, por exemplo, vive em total isolamento dentro de um círculo próprio, imune à interação e isento de participação no todo. Assim como um ser humano é uma criatura, uma cidade ou um país também o são, bem como um planeta, uma estrela, um sistema planetário como o Sistema Solar, uma galáxia inteira e um Universo completo. Da mesma forma que um ser humano é um complexo conjunto de células - cada qual com a sua consciência própria, individual e característica - constituindo-se em um sofisticado complexo de memórias, emoções e vontades, uma comunidade humana, de outros animais ou de seres de outros planetas também forma um ser complexo e isso vale igualmente para as formações estelares e galácticas. Em uma visão mais ampla de todo esse conjunto pode-se notar que a interação é uma necessidade básica, uma decorrência do modo de funcionamento dos Universos, visíveis e invisíveis, e é justamente por esse motivo que a Lei do Karma existe e funciona. Basicamente, é uma Lei de causa e efeito, porque quando alguém efetua uma ação todo o conjunto é atingido, de uma forma ou de outra, em maior ou menor escala, havendo conseqüências gerais e individuais. Essa

característica dos Universos tem sido objeto de profundos estudos por parte dos místicos e ocultistas através das Eras no planeta Terra e em outras esferas espaciais, que também são seres vivos e animados, conscientes e autoconscientes, à sua maneira. A consciência não é, como muitos acreditam, atributo exclusivo dos primatas humanos, inclusive no que se refere à faculdade autopercepção, denominada autoconsciência: o ser humano tem consciência de ser humano, uma planta tem consciência de planta, uma pedra tem consciência de pedra. A busca da interação das consciências ocorre volitivamente e aleatoriamente, com pleno conhecimento de causa ou por intuição, sob várias formas. Existem, no planeta Terra, por exemplo, seitas ritualísticas que se dedicam a vivenciar os efeitos da interação de consciências, e uma delas, bem conhecida no Brasil, é a do Santo Daime, que pratica a interação da consciência animal com a consciência vegetal através da ingestão do caldo de um elaborado cozimento de certo cipó, envolvendo um ritual místico.

A interação das consciências também é praticada em ritos primitivos de religiões muito antigas, como a religião animista Yorubá, que veio a dar origem ao Candomblé: através de rituais secretos, no recesso de quartos escuros e muito bem guardados, promove-se a interação de consciências do Reino Animal com consciências dos Reinos Vegetal e Mineral, que são sincretizadas no Ibá. A Ordo Templi Orientis (OTO) também tem realizado experiências nessa área, inclusive manipulando energia sexual. A interação das consciências não se limita, obviamente, ao que acontece no planeta Terra, que interage ele próprio com outros corpos celestes, na esfera sob o controle da estrela Sol, de quinta grandeza segundo a medição humana. Por sua vez o Sistema Solar interage com outros sistemas planetários, controlados por outras estrelas, e cada um desses sistemas funciona, guardada a distância da comparação, como um átomo em um conjunto atômico formador de moléculas. (Lembrem-se, porém, que constituição atômica convencional, tal como é apresentada graficamente - um

núcleo de prótons e méson com elétrons gravitando em torno - é apenas convencional e alegórica, não representando uma realidade absoluta, como a dos sistemas planetários siderais).

O Universo inteiro no qual o Sistema Solar se movimenta forma um imenso tubo circular, que se fecha sobre si mesmo, com verso e reverso repletos de Vida, e que interage com outros Universos iguais, em Planos visíveis e invisíveis à percepção humana. A grosso modo podemos deizer que as faces externa e interna desses tubos circulares constituem mundos físicos e mundos suprafísicos, em uma escala que beira a Quarta Dimensão sem contudo atingi-la, tal qual fosse um "limbo". O imenso conjunto dos Todos Universais constitui, por sua vez, esferas de ação que gravitam em torno do Grande Sol Central, que emite continuamente o Logos Vivificador.

Dentro desse fantástico complexo interativo não existe nada, mas absolutamente nada, que possa ser rotulado de "sobrenatural". Existem, apenas, realidades e leis que o homem ainda não conhece mas que passará a conhecer de acordo com o andamento da evolução, pois nada é estático e tudo evolui. O próprio trajeto dos seres individuais entre o nascimento e a morte constitui uma ação evolutiva. É muito natural, pois, e não pode ser encarada como algo "fantástico", a visita de seres de um planeta a outro. Através dos tempos a Terra tem recebido a visita de viajantes do espaço, que exploram novos mundos com as mais diversas finalidades, todas baseadas na Lei da Interação. Extraterrestres lançaram o fundamento de antigas civilizações terrestres, como a que resultou na constituição de Khem (Kemet/Antigo Egito usando o nome do Deus Criador) e - mais ainda - influíram nos códigos genéticos causando modificações propositais no DNA. A interação dos mundos faz parte de um plano universal em permanente andamento, que tanto aciona a Lei da Evolução como funciona sob os seus ditames e efeitos, em uma ação interativa que pode ser chamada de Globalização Universal. Dentro desse contexto a globalização que o planeta Terra experimenta atualmente (Terceiro

Milênio Cristão) nada mais é que uma participação na Globalização Universal.

A Globalização Universal pode ser definida, a grosso modo, como adensamento das várias camadas de consciência da Mente Cósmica, compreendendo inclusive os vários tipos de consciência infusos e difusos na Energia Escura.

Místicos dos Círculos Internos de Ordens e Fraternidades Rosacruz e de outras Organizações vêm estudando, já há algum tempo, congregados na Ordo Svmmvm Bonvm, as características, propriedades e efeitos da Globalização Universal em vários mundos habitados, como o planeta espiritual Uranus2 e o planeta físico Terra. Vários seres daquela esfera espiritual, que se manifesta na Quarta Dimensão, manifestaram-se no planeta Terra e vice-versa, através de projeções da consciência e teletransporte mental.

O planeta Terra tem sido visitado por seres de outros planetas físicos, que utilizam naves físicas, e por seres de planetas espirituais, que usam naves de energia pura ou simplesmente se congregam em uma, fazendo de seus corpos individuais mentais as partes de uma vasta nave mental que praticamente não conhece limites para viajar no Tempo e no Espaço. Essas naves são movidas dentro do Espaço-Tempo pela própria energia dos seres que a formam e não podem ser consideradas "físicas", como uma astronave material.

Esse amplo processo interativo da Globalização Universal não é algo que possa ser avaliado em função de um propósito, uma finalidade, um objetivo, pois tais valores são parâmetros puramente terrestres e de alguns outros planetas físicos do mesmo nível. Esse processo é antes um andamento, um continuum energético. Contudo, no bojo de tal contexto muitas ações de cunho prático para seres, comunidades e mundos podem acontecer e acontecem. Por exemplo: há um gigantesco corpo celeste em rota de colisão

com a Terra, que deveria impactá-la no ano terrestre (Cristão) de 2015, mais exatamente no dia 15 de Fevereiro daquele ano. Agindo em harmonia com Leis Cósmicas e no interesse comum de vários planetas físicos que seriam afetados por esse evento, seres da Terra e de outros planetas físicos e espirituais (da Quarta Dimensão) já conseguiram provocar um desvio de alguns graus na trajetória do gigantesco meteoro.

A solidariedade interplanetária é uma realidade e habitantes de vários mundos têm podido aproveitar seus planetas ao máximo através dela, migrando para outros corpos celestes ou ascendendo a planetas espirituais em processos sob total controle e não ao sabor dos imprevistos. O Misticismo e o Ocultismo têm sido usados como verdadeiras Ciências na consecução de muitas ações importantes para numerosos mundos em vários Universos, pois os místicos e ocultistas são, na verdade, cientistas muito à frente da Ciência convencional de seu tempo. Não se trata de ficção científica, mas de uma realidade que faz parte da Globalização Universal, que compreende a troca de informações, conhecimentos e tecnologias entre seres de diversos mundos, uns físicos, outros espirituais.

Após este breve e sucinto relato, no qual me referi apenas *en passant* a certas realidades, gostaria de pedir ao leitor que realizasse o seguinte experimento, muito simples: Deite-se em um quarto escuro, mantenha os braços estendidos ao longo do corpo, e respirando de forma compassada e profunda, procure visualizar, mentalmente, com os olhos fechados, uma oval tridimensional de cor lilás pairando sobre sua cabeça. Feito isso, entre em meditação, esvaziando a sua mente de todos os pensamentos. Pode ser que no decorrer dessa meditação o leitor seja conduzido, mentalmente, à observação de outros mundos. Qualquer pessoa equilibrada e razoável poderá fazer esse experimento, mas certamente estudantes de organizações esotéricas e iniciáticas com conhecimentos

preliminares na área de experimentos e meditação deverão obter melhores resultados.

Desejo a todos muita paz e sucesso nessa tentativa de aproximação com outras realidades, que também é parte integrante da Globalização Universal

Notem que a Ordo Svmmvm Bonvm não afilia para instrução e/ou iniciação e que os interessados em tal afiliação devem procurar alguma Ordem ou Fraternidade credenciada. Algumas delas estão relacionadas no Portal Rosacruz do Mestre Cósmico Aum-Rah, em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>

3.7. Em Busca da Paz na Terra

MUITAS pessoas me escrevem inquirindo-me sobre "como pode o senhor ser ateu" depois de ter passado oito anos como eremita católico, sob a Regra de São Bento. Em atenção a essas pessoas, que fazem seus contatos por e-mail, mandando mensagens para a Ordem de Maat e para a Ordo Svmvm Bonvm, dou as explicações a seguir, falando na primeira pessoa, na tentativa de deixar clara minha posição pessoal perante o Cósmico e minha linha de pensamento, como anunciador da Nova Era Mental. Aproveito para lembrar, mais uma vez, que nenhuma dissertação sobre Metafísica tem valor concreto se não contiver idéias e princípios que possam ser transpostos para a prática e implementados no planeta no qual são expressos – e também nos estratos competentes da Mente Cósmica. Assim, uma monografia como esta, que é uma publicação oficial de Illuminates of Kemet, não poderia se ater unicamente à impessoalidade, com a não citação de nomes, porque nosso trabalho presentemente é realizado na Terra, em uma determinada época perfeitamente definida, que é a agora chamada de o Terceiro Milênio da Era Cristã, conflagrado por eventos de rara violência, marcas da Globalização em marcha sob a condução do Imperialismo, o que vem causando sofrimentos atrozes a milhões de seres, inocentes nesse processo, usados como carne de canhão e massa de manobra. Poderíamos permanecer alheios a isto, encerrados em uma cômoda torre de marfim supostamente mística? Quando alguém ou alguma grupo assim procede está produzindo tão somente burocracia

esotérica e diletantismo ocultista, em um inútil ato de masturbação mental.

Em primeiro lugar, meus irmãos, quero deixar bem claro que não sou, nunca fui e jamais serei "ateu", no sentido lato da palavra, simplesmente porque não esposo qualquer filosofia baseada na negação de algo. Assim, eu não seria anticomunista, antiMicrosoft etc. Posso ser, no máximo, antiBush - mas no sentido de que considero a sua administração na Casa Branca um desastre para o mundo. Deus, para mim, como tenho dito, é apenas uma palavra com que os homens tentam definir uma Instância Superior que julgam existir no Cósmico, em uma suposta hierarquia de poderes e ações, a qual foi desenhada, definida e estruturada por místicos da remota Antiguidade, e aperfeiçoada por esoteristas modernos, para uma melhor compreensão por parte dos profanos que buscam iluminação e iniciação. Assim, para mim isso que chamam de Deus obviamente existe, mas não da forma que as interpretações desse conceito expressam essa existência. Contudo, tenho o maior apreço pelos ateus declarados na ampla acepção (literal) da palavra, porque são pessoas de coragem, que ousam romper radicalmente com o Sistema. O Sistema, na maior parte do planeta e ao longo da História, tem sido ligado às religiões para a fortalecimento de um poder autoritário e discricionário que promove cada vez mais as elites em detrimento das maiores, cada vez mais escravizadas e reduzidas a uma massa numérica.

Tenho pregado, como Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, que isso que o homem nomeia como "Deus" deve ser entendido como um Santo Espírito, a mais excelsa, pura e magnificente concepção da Luz Eterna, que no interior do homem, no âmago do seu psíquico, assume a forma de "Deus do meu coração, Deus da minha compreensão". Este não é um conceito meu, mas um conceito Rosacruz ensinado pelas Ordens e Fraternidades R+C manifestadas neste planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações pela emancipação do

Logos Crístico, que irradia o Princípio Rosacruz. Considero que uma boa apresentação de Deus foi a feita por Akhenaton, não pelo monoteísmo, mas pelo simbolismo, no qual indicou o Disco Solar (Aton) como o Criador da vida na Terra (o que é verdade). Mas posso garantir a vocês que o pensamento de Akhenaton ia bem mais longe: por trás do símbolo Sol ele via o Disco Solar Real, o Grande Sol Central, que é eterno. Além do mais, ele não criou o monoteísmo, porque a Religião Kemetica, da qual foi o 98º Nisut, sempre foi monoteísta, já que todo o Panteão KMT é composto de Divindades que são na realidade Neterus (atributos) de um Deus Único. Os ocidentais cristãos que foram ao Egito sugar seus princípios metafísicos e se apoderar de seus símbolos sagrados, já tornados signos, não souberam interpretar muito bem o que estavam vendo e passaram essa falsa idéia de politeísmo kemetico para suas organizações esotéricas.

Akhenaton fez uma interpretação pessoal de Deus e a simbolizou no Sol, responsável direto pela criação e manutenção da Vida na Terra. Este era o Deus do seu coração. Esta, segundo me parece, é a forma mais apropriada para se produzir a paz na Terra: o Deus do nosso coração, da nossa compreensão. Levado pela sua condição de Faraó Akhenaton tentou impor esse conceito, mas encontrou a natural resistência da casta sacerdotal, que viu nessa tentativa uma ameaça ao poder clerical. Na verdade, Akhenaton foi um revolucionário, um reformista que tentou simplificar as coisas. Não coseguiu isso diretamente para seu país, na sua época, porque seu próprio filho Tut-Ankh-Amon, conforme foi lembrado acima, restaurou o poder dos Neterus, sob a pressão dos sacerdotes. Mas fez muito mais: transmitiu à posteridade a essência do Princípio Rosacruz, já enunciado nesta monografia e que consiste mais em ser uma linha de pensamento do que em se constituir em algum tipo de escola. A Escola que o Princípio Rosacruz configura é a o Colégio do Espírito Santo e é esta congregação de místicos que vem operando no Teatro das Transformações, o Mundo, conforme

mostrei em “Trilogia Rosacruz”, online em
<http://svmmvmbonvm.org/trilogiarosacruz/>

É bem verdade que a assunção do Deus do coração em sintonia com o Santo Espírito é uma experiência para iniciados e pode ser definida como a suprema experiência humana. Entretanto, qualquer um pode ter essa experiência, pode ter essa iniciação, sem mesmo pertencer a qualquer organização esotérica e iniciática - ou sequer religiosa. Ao longo da História tem restado provado que todas as vezes que um determinado modelo de Deus é apresentado para uma etnia ou coletividade essa congregação de seres assume que esse é o único e verdadeiro Deus e ou tenta impô-lo aos demais povos, ou de alguma forma dá combate às demais civilizações baseadas nas regras de um outro Deus. Porém mesmo dentro dessas sociedades sempre há pessoas que podem ter a experiência pessoal de Deus independente de imposições e regras.

Meus amigos, espero que vocês compreendam que de forma alguma sou contra esta ou aquela crença, este ou aquele Deus, mesmo porque existem vários níveis de compreensão para os os animais humanos viventes neste corpo celeste de duração limitada que é o planeta Terra; assim, cada qual se harmoniza com a faixa de entendimento que lhe é adequada - pelo menos teoricamente. Como vocês sabem, porém, a teoria na prática é outra coisa. E é por isso que, muitas vezes, construções mentais originariamente voltadas para o bem como acabam se tornando no flagelo dos seres, como a implementação do Cristianismo para a expansão do imperialismo e a utilização do Islamismo para a mobilização de homens-bombas.

Deus, como tenho dito em vários textos, tal como o homem O entende, é uma criação mental. Examinemos, agora, como essa criação se produz. Em cada coletividade humana há uma gama bem extensa de biotipos e biomentes, quer dizer, os seres dessas congregações animais não se baseiam em um estereotipo biomental

totalmente definido, que produza exatos clones mediante o processo da procriação. Assim, de tempos em tempos surgem filósofos, místicos e líderes sociais de visão mais aguçada e percepção muito mais aguda e entre estes relaciono os chamados Avatares.

Um Avatar é um homem comum, voltado mais para seu povo que para si mesmo, e que acaba se voltando para toda a Humanidade. Isto acontece porque se trata de um ser que se harmoniza com a chamada Consciência Cósmica e, conseqüentemente, é, por assim dizer, "instruído" mediante osmose pelas próprias Leis Cósmicas - que também são seres viventes, dotados de poder de regência, criatividade, persuasão e manifestação. É dentro desse esquema e sob tais condições/injunções que aquele mortal, o Avatar, assume que é o revelador da Divindade e a institui para seu povo. Geralmente declara ter recebido uma revelação, diretamente de Deus ou por meio de um anjo. Como sua posição é sincera aquilo que ele expressa costuma ser aceito pelo povo e, então, uma grande egrégora começa a ser criada. Assim um Deus nasce e se consubstancializa no inconsciente coletivo.

O Deus de um povo é nada mais nada menos que a egrégora desse povo elevada aos seus aspectos mais sublimes, com vistas à onipotência e à imortalidade. Normalmente os Avatares não instituem religiões, limitando-se a produzir verbalmente uma mensagem de paz e amor, mas logo um livrinho de regras aparece, para codificar seus ensinamentos e os cultos religiosos são a decorrência natural. Com ou sem a criação de uma casta sacerdotal as religiões acabam manifestando aspectos fundamentalistas e é aí que as coisas ruins começam a acontecer, alicerçadas na intolerância e na presunção de ser o dono da verdade que cada cada facção parece esposar.

Como já tive a oportunidade de expor em outro artigo, divulgado na Internet, no Terceiro Milênio Cristão, pela Ordem de Maat, que

é uma Divisão da Ordo Svmmvm Bonvm para comunicações e publicações, a criação mental "Deus" é dual. O Deus de cada etnia, de cada civilização, tem atributos duais por ter sido criado mentalmente no Plano da Dualidade, que é onde gravitam a Terra e o Universo na qual está inserida. A dualidade de tais Deuses inclui aspectos bélicos e atualmente, neste Terceiro Milênio, estamos diante de um confronto entre Jeovah e Allah. Atrocidades monstruosas são praticadas de parte a parte e Deus é invocado para justificar tais atos. As promessas de um suposto Paraíso para mártires resultam na formação de exércitos de combatentes suicidas. A lavagem cerebral necessária à fabricação desses zumbis religiosos começa desde tenra idade. No sei do próprio Islam chegou a ser fomentada e patrocinada pelos cristãos fundamerntalistas dos Estados Unidos, através da CIA. Foi essa tenebrosa agência, por exemplo, que construiu o Taliban, para depois desmantelá-lo. É tudo um jogo de poder em que a figura de Deus entra como Pilatos no Credo Católico e tudo acaba sendo acomodado em função dos interesses econômicos, que são globais.

O Islamismo é uma das religiões que mais crescem no mundo e isso deixa profundamente preocupados os dirigentes ocidentais, que governam voltados para as regras de Jeovah - que são antes de tudo os ditames dos banqueiros internacionais, acumpliciados com o Governo Oculto do Mundo, que controla a tão rentável indústria bélica. É muito comum, na América, por exemplo, que cristãos se convertam ao Islamismo e assim o número de muçulmanos vai crescendo. Isso preocupa a Casa Branca e o Pentágono. Quando uma pessoa opta por adorar Allah em vez de Jeovah e seu "filho" Jesus, na verdade está repudiando a degenerada e decadente Sociedade de Consumo ocidental, com todas as suas mazelas e idignidades, através da substituição de sua Egrégora-Deus por outra, não-ocidental, que lhe parece ser mais digna. A recíproca não é verdadeira e raramente se verá um muçulmano convertido ao Cristianismo, mesmo porque, no Islam. Isso geralmente implica pena de morte. Por trás de tudo isto, como se vê, está o aspecto

político-social do Deus-Egrégora. Allah geralmente é preferido por não ser antropomorfizado e porque suas regras parecem gerar uma sociedade bem menos dissoluta que a cristã-ocidental, embora essa extremamente obscurantista, machista e ditatorial, chegando, em alguns países muçulmanos, à amputação do clitóris para que as mulheres não possam ter prazer sexual, uma prerrogativa dos homens em tais congregações fundamentalistas, embora o Profeta Muhammad jamais tenha pregado essa barbaridade. Contudo, o aspecto abstrato de Allah atrai aqueles que estão em busca de pureza mais prístina. Como se vê, é antes de tudo uma questão de purismo.

O embate Jeovah x Allah nos últimos anos se avolumou e assumiu aspectos bélicos de extrema crueldade, como todos sabem através do noticiário internacional, que dia-a-dia relata pavorosas atrocidades de lado a lado. Isso acontece porque os dirigentes dos destinos econômicos do mundo carecem de autoridade para exercer suas vontades se o tentarem baseados unicamente na força bruta; necessitam, por conseguinte, de um "aval superior", algo assim como "estar a serviço de Deus". Quando perguntaram a George W. Bush, por exemplo, se ele havia se aconselhado com seu pai, George Bush, para invadir o Iraque, ele respondeu que não. "Preferi escutar meu Pai lá de cima" - disse George. Recentemente vi na Internet um site fundamentalista Cristão que pergunta se Muhammad é profeta ou terrorista e declara, em letras vermelhas, em um artigo não assinado, que na verdade ele é um desses falsos profetas contra os quais Jesus alertou a Humanidade. Esse mesmo site, em um banner de bom tamanho, propõe o envio urgente de Bíblias para o Iraque. Já em outro site, muçulmano, um extenso artigo, assinado, relata e enfatiza os crimes de pedofilia praticados por clérigos católicos, que deixaram o Vaticano em péssima situação perante a opinião mundial.

O desentendimento entre religiões, a deterioração destas e o uso das imagens de Deus para a realização de atentados aos direitos

humanos e crimes contra a Humanidade não constitui novidade e, inclusive, muitas guerras tribais têm sido deflagradas com base em crenças religiosas. Recentemente assistimos, no Sudão, a um genocídio perpetrado por milícias islâmicas.

Evidentemente que a abolição do conceito de Deus Pai Onipotente não extinguiria por si só a beligerância dos povos. Inclusive a eliminação pura e simples da aceitação dessa criação mental, que é Deus, poderia resultar em sociedades muito cruéis, como se vê atualmente na China Comunista. Na falecida União Soviética a abolição de Deus, considerado por Lênin o "ópio do povo", resultou na realidade na sua substituição por algo bem material: uma garrafa de Vodka. Mas também não se pode negar que se esse conceito de Deus Pai Todo Poderoso for mantido as coisas podem acabar muito mal para a Humanidade, incluindo um holocausto nuclear.

Segundo estamos informados os Estados Unidos se preparam (2006CE, Maio) para colocar em órbita uma potente arma laser que terá missão de destruir satélites de países considerados inimigos da América. Como estamos vendo, o que antes era ficção, a guerra nas estrelas, é hoje algo próximo da realidade, e não sabemos ainda as conseqüências e efeitos que serão gerados. As conseqüências costumam ser imediatas e o que chamamos de "efeitos" são a sua reverberação nos estratos da Mente Cósmica, como interferência, o que poderá resultar em reações não previstas ou sequer imaginadas da natureza neste planeta, um ser vivo e consciente, pensante sideralmente, que o nosso planeta espiritual quer ver ascensionado na projeção do Dia da Transformação Planetária

Todas essas ações, como foi dito, constituem interferências na Mente Cósmica, que a elas reage produzindo modificações em uma ampla e extensa gama de eventos, que vão da disseminação de

doenças aos cataclismos da natureza, como tsunamis, terremotos e furacões.

A uma primeira vista parece ser muito difícil que a Humanidade como um todo aceite substituir dois conceitos - o de Deus Pai e o da negação de Deus (Ateísmo) - por algo como o "Deus dos nossos corações, da nossa compreensão". Contudo, na medida em que um número cada vez maior de boas pessoas optarem por essa compreensão pessoal de Deus ao invés de aceitar a imposição de uma Egrégora Étnica como Divindade, estarão sendo criadas condições favoráveis à harmonização e à paz mundial. As pessoas que tiverem essa compreensão extremamente tolerante, entendendo que Deus é uma experiência pessoal, terão condições de realizar experimentos em prol da pacificação possível nesse conturbado mundo. Mentalizações e orações apropriadas, destituídas de aspectos personalizados, podem fazer isso, pois é muito grande a força das congregações mentais purificadas e dirigidas para o Todo Abstrato em vez de a um ponto focal definido. Quando isso é feito a liberação dessa Vontade se exerce naturalmente, por estar em perfeita harmonia com as Leis que regem o Universo.

A paz mundial requer muitos esforços, muita tolerância, muita compreensão. Antes de tudo as pessoas precisam entender que ninguém, sob qualquer alegação ou circunstância, tem o direito de ceifar vidas em nome de algum Deus. Quando alguém faz isso - podem estar certos - esse alegado Deus deixa de ser Deus e passa a ser o Demônio, conforme afirmo textualmente em meu web site pessoal: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> . O homem criou Deus à sua imagem e semelhança, com aspectos de amor e de ódio. E assim os Deuses, como Jedovah e Allah e outros, se fizeram egrégoras duais, que tanto podem ser invocadas sob um outro aspecto. Em uma definição simplista Deus é o Summum Bonum, existindo a sua antítese. O Summum Bonum é formado pela congregação das mentes puras, destituídas de toda a maldade,

enquanto o inverso é a congregação das mentes dos seres que se comprazem no exercício da perversidade.

Cabe aos próprios homens entender que estão sendo vítimas da manipulação inadequada de suas criações mentais. As pessoas capacitadas a induzir esse entendimento são justamente os chamados esoteristas, sejam místicos ou ocultistas, através de processos mágico-alquímicos realizados mentalmente. Acredito firmemente que o esforço conjunto de esoteristas pode contribuir significativamente para um mundo melhor. Isso pode ser feito através da meditação, pelos seus vários processos e técnicas, pois no final, independentemente de existir uma data e uma hora físicas para o encontro, essa convergência de mentes realmente acontece, em um Plano no qual não existe a injunção do Tempo. Recomendo a todos que se dediquem à meditação, todos os dias, segundo a técnica que julgarem mais adequada, tendo como objetivo a paz mundial.

A Ordo Svmmvm Bonvm tem se preocupado em estar sintonizada com os acontecimentos do nosso tempo, para poder tentar fazer alguma coisa em prol de um mundo melhor para todos. Visitem o nosso site: <http://svmmvmbonvm.org> Neste site há links para experimentos e orações em prol da paz mundial e livros digitais gratuitos sobre vários temas abordados nesta monografia, incluindo meditação.

3.8 Compreensão do All Are One

PELO que foi exposto - e se procurou mostrar de forma clara e acessível a todas as pessoas nesta monografia pública de *Illuminates of Kemet* – a Interferência, como ação volitiva, perfeitamente comandada e sob total domínio do agente interferente, bem como a mesma Interferência, mas como ação impulsiva, motivada por sentimentos primários (ódio, cobiça, ampliação do ego individual ou personalidade coletiva para incluir outras coletividades ou seres isolados como meras extensões suas, que tornam-se “propriedades”) age na Mente Cósmica e provoca modificações de seus estratos, que são as faixas vibratórias nas quais os mundos se manifestam e através das quais o Ser se afere. Na Nova Era Mental os seres individuais da Terceira Dimensão devem compreender esse mecanismo perfeitamente, para que, entendendo-o, possam assumir integralmente o conceito do All Are One (Todos Somos Um). Com isso será auferida maior qualidade de vida, com mais paz, mais harmonia e mais felicidade para todos. Estamos tentando passar essa noção para os próprios dirigentes do que se chama de o lado podre do Governo Oculto do Mundo, para que eles próprios compreendam que o All Are One também os abarca, mesmo que façam parte integrante, assumida e consentida da Grande Loja Negra. Esta monografia é uma exposição sucinta

do trabalho que está sendo feito para a Grande Obra, neste planeta, por todos os Avatares que por aqui passaram e por todos os místicos e ocultistas que trilharam a Senda em busca de mais luz.

A cada século que se passa na face deste planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações, a Terra, mais me assombro com o fantástico poder de criação mental dos primatas humanos. Quando penso que o Grande Ancestral, o originador desses dois ramos - macacos e homens - proveio de uma simples ameba e que esta resultou da geração espontânea de vida animada pela infusão de consciência abstrata na matéria densa, imagino que exista não um plano de algum tipo de Criador para este Universo mas, sim, um destino natural, que vai-se cumprindo aos poucos, porém inexoravelmente, nas incontáveis voltas da Espiral Sagrada em que se constitui a chamada (pelos místicos) Grande Obra. O Abstrato adquire contornos e estes tendem a retornar à abstração, como em um ciclo, pulsando.

Como já tive ocasião de expor em numerosos escritos anteriores, seres animados, ou criaturas, são em última análise unidades individuais e até certo ponto autônomas de consciência manifestadas no mundo fenomênico, não para um propósito - tal como o homem de hoje considera o que seja um propósito - mas como eventos naturais no imensurável caleidoscópio do Existir. Há um trecho muito interessante do ritual de abertura de convocações ritualísticas nos Templos da Ordem Rosacruz AMORC que evoca e explica sucinta e magnificamente, com extraordinária simplicidade, o ato sagrado de Existir, no qual o Ser se revela a Si mesmo através da multiplicidade de suas manifestações. Obviamente, não irei transcrever aqui esse trecho, e quem quiser conhecê-lo ao vivo poderá se afiliar à AMORC e aguardar convite para freqüentar uma Loja R+C sua.

Assim, creio ter deixado claro que aos estudantes de Misticismo sinceramente empenhados em entender e compreender o Mistério

da Vida revelações são feitas de maneira simples e direta, ao alcance de todas as mentes, mesmo porque não são aferidas pela inteligência mas, sim, pela sensibilidade mística. Nesse particular gostaria de relatar aqui que tive a oportunidade de conhecer numerosos animais de quatro patas e de duas patas (como aves) que se mostravam dotados de inteligência e sensibilidade emocional, com grande capacidade de interação afetiva. Nenhum deles, porém, me pareceu capaz de produzir algum tipo de criação mental, como Deus, por exemplo.

Durante mais de oito anos fui eremita, seguindo regras ascéticas, orando metodicamente e trabalhando duro, sol a sol, vivendo na companhia de vários tipos de animais. Durante esse período desenvolvi, inconscientemente, uma certa capacidade de me entender mentalmente com bichos e plantas, mas quero deixar claro que isso não poderia ser classificado como "conversar". O entendimento mental com animais e seres vegetais se desenrola em um ambiente interativo parecido com o que se vivencia ao contatar e interagir com criaturas de outros planetas, físicos e quadridimensionais (esferas planetárias da Quarta Dimensão, a dimensão das vibrações eletrônicas).

Em uma dessas "conversas", que mantive com um papagaio, este me explicou o motivo pelo qual se recusava terminantemente a comer ovos cozidos, mexidos, preparados de qualquer forma ou simplesmente crus. De acordo com o que ele me "explicou", aquilo era uma espécie de tabu, pois "o início de tudo provinha dali, do ovo" - mas é interessante notar que nessa conceituação rudimentar não havia qualquer conotação religiosa, embora fosse uma idéia francamente mística, provavelmente plasmada no DNA da espécie e transmitida de geração para geração, desde que os papagaios eram dinossauros, provavelmente ovíparos.

Já em outro extremo dessas experiências, mantendo contato com um ser de outro planeta, ao qual viajei através de projeção da

consciência segundo um método Rosacruz inventado pelo Dr. Harvey Spencer Lewis (Mestre Alden), conforme descrevo no livro digital "Macrocosmo Iluminado", disponível online e para download (gratuito) na Biblioteca Digital da Ordo Svmmvm Bonvm (OS+B), em <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> , tal criatura mostrou-se incapaz de entender o que viesse a ser uma criação mental como Deus, muito embora usasse poderes mentais para corporificar sua individualidade na aparência que mais lhe aprouvesse, a fim de se tornar visível inteligível à percepção de terráqueos ou de outros seres, de outros planetas que não fossem o seu.

Hoje em dia, quando comparo animais não-humanos e seres de outros planetas (muito mais adiantados que o homem) com as criaturas humanas, fico realmente maravilhado com a extraordinária capacidade mental que os primatas humanos desenvolveram e que lhes permitem criar um Criador, uma Criação, hostes e mais hostes de seres espirituais metódica e ordenadamente agrupados em hierarquias, estabelecendo propósitos e regras para poder entender um Universo aparentemente misterioso. E o mais fantástico disso tudo é que tudo isto, depois de criado mentalmente, passa a existir, em um Plano Superior que é igualmente produzido pela mente humana. E então, assombro dos assombros, o Criador criado e o Plano Superior engendrado passam a atuar de forma dominante sobre os primatas que os geraram. Quão magnífico é o Existir, ó Luz Eterna e Incriada, reflexo do Nada Absoluto manifestado como Tudo, para maravilha de uns e estarrecimento de outros!

Neste contexto não poderia deixar de citar tantos Mestres Cósmicos que foram criados mentalmente por místicos e por ocultistas, que ao fazer a transição para o Plano Cósmico neles se tornaram, consubstanciando uma existência praticamente imortal que já estava perfeitamente definida, independentemente daquela simbiose final e grandiosa. Foi assim, exatamente como aqui está

descrito, que se manifestaram no Plano da Existência Eterna o Mestre Kut-Hu-Mi (Koot-Hoomi), criação mental de Madame Blavatsky, e o Mestre Aum-Rah, produzido por um Rosacruz cujo nome não estou autorizado a revelar e que é do conhecimento, apenas para efeito de estudos, dos 144 Membros da Ordo Svmmvm Bonvm manifestados no Plano Físico, além, é claro dos 12 (que na realidade são 13) e que estão na Vida Eterna, diante da Face (refletida) do Grande Sol Central.

Quando penso que seres evoluídos de um antropóide primordial, o Grande Ancestral, chegaram a esse ponto, com tais primores de criação mental, não posso deixar de cogitar que em algum momento da evolução, em algum ponto de seu desenrolar, talvez tivesse havido interferência externa à Terra, provavelmente de seres de planetas muito evoluídos, que ascenderam com todas as suas criaturas à esfera quadridimensional, como "planetas espirituais". Evidentemente, isto é apenas uma suposição longínqua e hipotética, uma mera hipótese, mas não posso deixar de pensar nela. Nota: Posteriormente à publicação original desse texto, que assim permanece na Internet, fui autorizado pelo Conselho da ORGANIZAÇÃO SVMMVM a revelar o nome do Rosacruz originador de Aum-Rah (Ralph Maxwell Lewis, II Imperator da AMORC) e a anunciar o Dia da Transformação Planetária, por ter chegado o momento apropriado, neste planeta, para tais anunciações. O Conselho é constituído por terráqueos e por extraterrestres provenientes de planetas espirituais (da Quarta Dimensão).

Neste ponto desta Conclusão gostaria de relembrar o conceito que enunciei há 10 anos, como eremita Benedito, na solidão do Eremitério São Miguel Arcanjo, no qual escrevi várias obras e as illustrei com meus quadros: “A Criação não é Deus, mas sim a Obra de Deus (Opus Dei). A razão da finitude das coisas é a promoção da evolução por etapas, devido à existência do tempo.”

Escrevendo em tal condição assim apresentei a visão cosmogônico-metafísica que se segue, como vivente na civilização cristã ocidental:

“Quando Deus promanou a Criação instituiu-a dentro de uma condição de finitude, estabelecendo que sua Obra teria um começo e um fim, na qual se completaria em si mesma. Desta maneira foi instituído o tempo, uma qualidade da Obra imaginada para que todos os eventos da Criação não acontecessem simultaneamente, ficando fora da Eternidade, a fim de que pudesse haver uma observação e uma avaliação dos mesmos de um ponto-de-vista abaixo de Deus. Isso significa que a Criação foi feita para ser compreendida pelas criaturas nela contidas, entre as quais está o Homem.

Deus dispôs que Sua Obra fosse compreendida pelas criaturas que d’Ela fazem parte porque esta seria a maneira pela qual ficariam conhecendo o Criador: pela Sua Obra. Assim, Deus não pode ser compreendido por Si mesmo, tal a magnificência do Seu significado, mas Ele mesmo dispôs que essa compreensão ocorresse, como que através de um espelho, no qual a Sua imagem se refletisse. Da peculiaridade da observação da Imagem Divina nasce a identidade dos seres da Criação.

Resumindo o já dito: a Criação não é Deus, mas sim a Obra de Deus (Opus Dei). A condição de finitude foi estabelecida para que a Obra pudesse ser observada pelas criaturas através da avaliação da trajetória dos acontecimentos no tempo, que está fora da Eternidade. E o tempo foi instituído para que tudo não ocorresse simultaneamente, de uma só vez, o que impediria a observação da Obra pelas criaturas. Nessa observação é que as criaturas ficam conhecendo o Criador e a maneira pela qual cada um O compreende constitui sua identidade.

A maneira particular usada por cada criatura para se expressar, dentro da Criação, constitui a personalidade (caráter próprio) de cada entidade vivente. Todos os seres que existem configurados em uma imagem visível e vivente possuem identidade e personalidade, independentemente do reino ao qual pertençam (animais, vegetais, minerais, elementais). Cada um compreende Deus à sua maneira e cada qual se expressa de modo singular e único, com sua personalidade própria. A personalidade de todos os seres é mortal. Trata-se de uma experiência que se inicia no nascimento, se desenrola ao longo da existência em um plano de manifestação material e termina com a morte do corpo que a torna possível.

Após a morte física de um ser, aquilo que em vida era a sua personalidade deixa de existir e o que sobrevive, dentro da Criação, é a sua experiência de vida, como uma memória, um registro. Entretanto, a identidade de cada ser é mantida após a morte: aquele segmento da Alma Universal que estava infuso em um corpo físico compreendeu Deus, através da observação de Sua Obra, de uma maneira peculiar e característica e nisso se diferenciou dos demais segmentos, adquirindo por isso uma identidade própria.

Desta forma, vemos que há três estados de manifestação (ao qual se sobrepõe um quarto estado, que será examinado adiante). Estes três estados são o corpóreo, no qual os seres viventes se manifestam como criaturas humanas, bichos, plantas, pedras e fenômenos); o personalítico, no qual cada ser se expressa na criação de uma forma própria e interage com os demais seres, ocorrendo essa interação intra-reinos; e o almático, no qual, após a morte do corpo físico, surge uma identidade preservada, porém destituída de personalidade.

Essa identidade preservada e destituída de personalidade pode voltar a se manifestar no plano material, através de um corpo físico, trazendo consigo o registro da manifestação passada, o qual

será acrescido de novas experiências, e esse ser assim manifestado se expressará em uma nova personalidade, que será a soma da anterior com a atual, podendo esse processo se repetir inúmeras vezes, constituindo-se na reencarnação. Esse processo tanto pode ser comandado pelas Leis que regem a Criação, através das disposições kármicas, como pode ser determinado pela própria criatura, uma vez que esta tenha adquirido o que se chama domínio da vida (uma certa autonomia de percurso dentro do processo da Criação).

Quando a reencarnação ocorre, a maneira pela qual o ser vivente compreende Deus pode se modificar ou não. Isso, porém, não destrói a identidade, apenas muda a sua maneira de ser, pois dentro da Criação tudo se transforma continuamente, como as imagens que se formam, se desfazem e se refazem sobre si mesmas em um caleidoscópio.

Há um ponto, porém, em que a reencarnação cessa, por não ser mais necessária. Mas a evolução do ser não termina e o segmento de alma, nesse momento da sua trajetória, ascende a um outro estado de manifestação, o quarto, que é o estado seráfico. Existem casos, porém, em que após uma única vida terrestre a criatura ascende diretamente ao estado seráfico.

Caberia aqui uma pergunta: por que uns teriam de reencarnar sucessivas vezes para poderem passar a um nível mais elevado de manifestação dentro do contexto da Criação, enquanto outros, após terem sido criados, isto é, tirados do nada por Deus, não necessitam mais que uma existência terrestre para ascenderem a um superior plano de compreensão (pois que todos os planos de manifestação são planos de compreensão da Imagem de Deus)? Ou não seriam todos os seres, pelo menos os humanos, criados em estado de intrínseca igualdade perante o Criador? Esclarecido ficará esse ponto com a seguinte explicação: todos os seres humanos são dotados de livre arbítrio (a liberdade para a tomada

de decisões), uma condição intrínseca de sua criação. Assim, a necessidade de mais experiências (tantas que não caibam em uma só existência terrestre) ou de apenas uma vida depende única e exclusivamente da própria criatura, do uso que ela faz do seu livre arbítrio.

Se uma criatura humana quiser compreender que não foi criada para viver em estado de dor e de sofrimento, e quiser perceber, então, que deve agir para sair deste plano; e se quiser entender que a dor e o sofrimento são causados pelo apego; e que o apego é uma extensão do egoísmo, sendo conseqüentemente o egoísmo uma "qualidade" prejudicial a quem a manifesta e ao próximo, essa criatura verá que a humildade sincera é a única escada que propicia a ascensão. A todos os seres humanos essa verdade é mostrada todos os dias, através de palavras, atos e outras manifestações. Mas somente os que a querem ver é que a vêem. Cristo veio para mostrar essa verdade e disse: "Quem tem ouvidos para ouvir, que entenda". (Parábola do Semeador (Mateus 13,1-9; Marcos 4,1-9))

Deste modo, os que querem ver, verão; e os que não querem ver, não verão. É por esta razão que foi dito no Texto Escriturístico que "o pior cego é aquele que não quer ver". Para ele estão reservadas, independente de sua vontade, muitas vidas num mesmo plano de compreensão, e nisso se constituirá o seu Purgatório ou o seu Inferno particular. Mas por que uns não haveriam de querer ver? Isso acontece porque não querer ver é mais cômodo e a comodidade, num primeiro momento, parece ser o que mais convém a um ser. Porém, quando uma entidade viva se acomoda sua evolução se estagna, enquanto a vida do seu corpo físico continua a transcorrer normalmente, rumo à velhice, degeneração e morte, tornando necessárias outras vidas, para que haja a oportunidade da continuação de um processo. Se assim não fosse, não haveria Justiça dentro da Criação e Deus não seria Misericordioso.

As religiões que negam a reencarnação o fazem na louvável intenção de salvarem seus fiéis da acomodação, porque se assim não fosse a maioria deixaria para tentar a salvação em uma encarnação posterior, dedicando-se na presente a exercer todas as formas de egoísmo, para auto-satisfação, e é justamente nisso que entra o diabo, como elemento obstaculizador da evolução. Tudo isso ocorre com o consentimento divino, pois que se a evolução se processasse sem luta não haveria uma razão de ser para ela e todos os seres teriam sido criados já em estado de perfeição absoluta. O trabalho nefando do demônio no plano terrestre foi sucintamente exposto no livro “Doutrina da Fé”(Livro-Mestre da Ordem dos Exorcistas da Igreja Católica Apostólica Romana) e não há porque repassá-lo aqui.

Pelo que foi até agora exposto compreende-se claramente que a razão da finitude das coisas é a promoção da evolução por etapas, devido à existência do tempo, que não permite que tudo ocorra simultaneamente e em um mesmo e só instante. Em outras palavras: a Criação está em processo de andamento, não se consumou ainda e, assim, tudo o que nela está contido está sujeito ao tempo e à finitude, à morte e ao renascimento, neste ou em outro plano, em uma espiral aparentemente sem fim rumo à Perfeição Eterna, que é o próprio Criador. E por que não foram todos os seres criados em estado de perfeição, o que tornaria desnecessária a evolução e sua carga de sofrimentos? Essa questão será examinada no capítulo seguinte, com a abordagem da "emanação da Hierarquia".

CONCLUSÃO

A CREDITO que tudo o que foi aqui exposto e analisado será entendido de várias formas pelos leitores, conforme o nível de compreensão de cada um. Todos os que procurarem examinar, com isenção, sem fanatismo religioso ou sectarismo doutrinário de qualquer espécie, as idéias, concepções e princípios apresentados nesta monografia terão tema para meditações profundas e muitos poderão ser levados a uma revisão de seus valores, que lhes tenham sido impostos de cima para baixo de geração para geração. É possível que uma nova visão própria do mundo e do Universo seja despertada nos leitores desta monografia e estes poderão participar, cada qual à sua maneira, no trabalho da Grande Obra, que é essencialmente uma tarefa destinada às boas pessoas, sejam de que religião forem, ou sendo esoteristas não-religiosos ou, ainda ateístas. Todos os que sentem que há um Plano Superior estão sendo chamados pelo Santo Espírito a este trabalho, para que o mundo seja melhor aqui e agora, com paz, tolerância, harmonia e fraternidade universal. Com isso a Terra, como ente vivente no Cosmos, incrementará seu summum bonum para a projeção do Dia da Transformação Planetária, conforme foi explicado. Paz a todos os seres, em todos os Planos, em nome do Logos Solar!

Estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs

Maio 08, 2006 CE



Frater Velado, Abade

Sacrossantae Ordo Svmmvm Bonvm

BIBLIOGRAFIA - Publicações de autoria do Frater Velado (1995-2006 – Editora Artesão, The Order of Maat, Inc., Illuminates of Kemet):

- * “Macrocosmo Iluminado”, Frater Velado, publicação de The Order of Maat, Inc., 2002.
- * “Pequeno Estudo Sobre o K(Caos)”, Frater Velado, publicação de Illuminates of Kemet, 2005.
- * “Ascensão Planetária”, Frater Velado, publicação de Illuminates of Kemet, 2005.
- * “Discurso Sobre a Lei do Triângulo”, Frater Velado, publicação de Illuminates of Kemet, 2005.
- * “A Interpenetração dos Mundos (Ou: os espaços se superpõem nos Planos)”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2001.

- * “A Consciência e os Planos de Compreensão (Ligeiro estudo sobre a perceptividade)”, Frater Velado, publicação de Illuminates of Kemet, 2001.
- * “Fiat Lvx (Novo Estudo Sobre a Natureza da Luz)”, Frater Velado, publicação de Illuminates of Kemet, 2005.
- * “Uma Lei Cósmica em Manifestação”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2004.
- * “Os Irmãos Maiores e a R+C Invisível”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2004.
- * “A Terra e a Lei Cósmica”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2005.
- * “Globalização Universal”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2005.
- * “O Fantástico Poder de Criação Mental dos Primatas Humanos”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2005.
- * “Opus Dei”, Frater Velado, publicação de Editora Artesão, 1995.
- * “The Force”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003
- * “Hierarquia”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003.
- * “Alta Iniciação”, Frater Velado, publicação de Illuminates of Kemet, 2006.
- * “Cristo”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003
- * “R+C – On The New Image of God”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2004.
- * “O Vortex”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003.
- * “Pax”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003.
- * “O Mestre”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003.
- * “Ralph”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003”.
- * “Deus, Criação Mental do Homem?”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2003.
- * “Rosicrucian Globalism”, Frater Velado, publicação de Illuminates of Kemet, 2005.
- * “Trilogia Rosacruz”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmvm Bonvm, 2006.

* “Amorcus”, Frater Velado, publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2002.

* “Teoria da Transformação”, Frater Velado, Editora Artesão, 1996.

* “Meus Últimos Dias”, Frater Velado, Editora Artesão, 1995.

* “O Eremita”, Frater Velado, Editora Artesão, 1996.

Obras disponíveis online na Biblioteca Digital OS+B em <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/> e na Livraria Rosacruz Digital em <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/index.html>

NOTAS DO EDITOR:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 65 anos de idade em 2006CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruzianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruz foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, ao longo de três décadas. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em:

<http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>. Seu website oficial é o Prophet Jehosu: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html